

Documento de coordinación internacional del proceso de planificación 2016-2021 en las demarcaciones hidrográficas internacionales compartidas por España y Portugal

Documento de coordenação elaborado durante o processo de planeamento 2016-2021 para as bacias hidrográficas internacionais partilhadas por Espanha e Portugal

Versión 1.0	Versão 1.0
30 de junio de 2017	30 de junho de 2017



## PRESENTACIÓN

El artículo 13.2 de la Directiva Marco del Agua (Directiva 2000/60/CE) requiere que en el caso de las demarcaciones hidrográficas internacionales situadas totalmente en territorio comunitario, como es el caso de las compartidas entre España y Portugal, los Estados garanticen la coordinación de los planes hidrológicos elaborados en cada parte nacional para lograr los objetivos de la mencionada Directiva.

Aunque España y Portugal vienen trabajando conjunta y coordinadamente para el establecimiento de los planes hidrológicos de cuenca aprovechando las estructuras creadas por el Convenio de Albufeira, en el primer ciclo de planificación no se pudo elaborar un documento conjunto que describiese de forma sintética los logros de la citada coordinación, cuestión que fue señalada por la Comisión Europea tras la evaluación de los planes hidrológicos españoles y portugueses del primer ciclo.

Este documento, elaborado conjuntamente por España y Portugal, responde a las deficiencias encontradas y refuerza la coordinación internacional de los planes hidrológicos en las demarcaciones hidrográficas compartidas. El texto reúne y sintetiza los resultados clave de la coordinación realizada en la elaboración de los planes hidrológicos del segundo ciclo, aprobados respectivamente por los Estados y remitidos a la Comisión Europea, para las demarcaciones hidrográficas internacionales del Miño, Duero, Tajo y Guadiana, con el fin de alcanzar los objetivos requeridos por la Directiva Marco del Agua.

Es un primer documento de referencia común, que consolida los acuerdos alcanzados y pone de relieve aquellos aspectos sobre los que todavía es necesario

## INTRODUÇÃO

O Artigo 13(2) da Diretiva Quadro da Água (Diretiva 2000/60/CE) estabelece que, no caso das regiões hidrográficas internacionais situadas inteiramente no território comunitário, como é o caso das partilhadas entre Portugal e Espanha, os Estados-Membros têm de assegurar a coordenação dos planos de gestão de região hidrográfica (PGRH) desenvolvidos por cada parte a nível nacional para alcançar os objetivos da Diretiva.

Embora Portugal e Espanha estejam a trabalhar em conjunto de forma coordenada na elaboração dos PGRH, aproveitando as estruturas criadas pela Convenção de Albufeira, no primeiro ciclo de planeamento não foi produzido um documento conjunto que descrevesse, de uma forma sintética, os resultados da referida coordenação. Aliás esta questão foi salientada pela Comissão Europeia, no âmbito da avaliação dos PGRH de Portugal e de Espanha do primeiro ciclo.

Este documento, elaborado conjuntamente por Portugal e Espanha, vem dar resposta à mencionada observação e contribuir para o reforço da coordenação internacional do planeamento e gestão das regiões hidrográficas partilhadas. O texto reúne e sintetiza os principais resultados da coordenação realizada na elaboração dos PGRH do segundo ciclo de planeamento (2016-2021), preparados por ambos os países e comunicados à Comissão Europeia, para as regiões hidrográficas internacionais do Minho e Lima, Douro, Tejo e Guadiana, tendo em vista alcançar os objetivos previstos na Diretiva Quadro da Água.

Trata-se de um primeiro documento de referência comum, que consolida os acordos alcançados e

mejorar. Por su interés, ambos países desean trasladarlo a los servicios técnicos de la Comisión Europea y ponerlo a disposición pública a través del sitio Web de la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira: [www.cadc-albufeira.eu](http://www.cadc-albufeira.eu).

El documento se acompañará en el futuro de otros informes complementarios producidos de manera análoga, mediante una estrecha cooperación entre España y Portugal. A partir de los trabajos de seguimiento de los planes aprobados y de las actividades preparatorias de la revisión de tercer ciclo, tomando además en consideración los resultados de la evaluación que la Comisión Europea realice de los planes vigentes, se producirán nuevos documentos de coordinación. En particular referidos al avance en la aplicación de los programas de medidas (final de 2018) y al encaje de los nuevos datos en la actualización del informe requerido por el artículo 5 de la Directiva Marco.

La planificación hidrológica se desarrolla mediante un mecanismo cíclico de mejora continua en la que ambos países, España y Portugal, están muy comprometidos, y en este sentido, decididos a intensificar el trabajo conjunto de manera que se refuerce la coordinación en el proceso de planificación de las demarcaciones hidrográficas compartidas para el tercer ciclo 2022-2027.

destaca os aspetos que necessitam ser melhorados. Pelo seu interesse, os dois países vão enviá-lo aos serviços técnicos da Comissão Europeia e torná-lo disponível ao público através do site na internet da Comissão para a Implementação e Desenvolvimento Convenção de Albufeira: [www.cadc-albufeira.eu](http://www.cadc-albufeira.eu).

O documento será acompanhado no futuro de outros relatórios complementares, através de uma estreita cooperação entre Portugal e Espanha, nomeadamente na sequência dos trabalhos de acompanhamento dos planos aprovados e atividades preparatórias para a o terceiro ciclo de planeamento, tendo também em consideração os resultados da avaliação que a Comissão Europeia fizer dos planos atuais. Refira-se desde já, a avaliação da aplicação dos programas de medidas (final de 2018) e a atualização da informação requerida no âmbito do artigo 5.º da DQA.

O planeamento dos recursos hídricos realiza-se através de um mecanismo cíclico de melhoria contínua em que ambos os países, Portugal e Espanha, estão fortemente envolvidos e nesse sentido vão intensificar o trabalho conjunto por forma a reforçar a coordenação do planeamento e gestão das regiões hidrográficas internacionais para o terceiro ciclo de planeamento 2002-2027.

ÍNDICE		ÍNDICE	
<b>1. Objetivos y estructura del documento</b>	<b>7</b>	<b>1. Objetivos e estrutura do documento</b>	<b>7</b>
<b>2. Sistemas de comunicación y de intercambio de información entre las autoridades competentes portuguesas y españolas</b>	<b>11</b>	<b>2. Sistemas de comunicação e troca de informação entre as autoridades competentes portuguesas e espanolas</b>	<b>11</b>
<b>3. Metodología utilizada en la coordinación del trabajo del segundo ciclo de planificación hidrológica (2016-2021)</b>	<b>15</b>	<b>3. Metodologia utilizada na coordenação dos trabalhos do segundo ciclo de planeamento (2016-2021)</b>	<b>15</b>
3.1 Inventario y delimitación de las masas.	15	3.1 Identificação e delimitação das massas de água transfronteiriças	15
3.2 Identificación de las masas fuertemente modificadas.	17	3.2 Identificação das massas de água fortemente modificadas	17
3.3 Tipología de las masas.	18	3.3 Tipologia das massas de água	18
3.4 Zonas Protegidas	19	3.4 Zonas protegidas	19
3.5 Presiones significativas	20	3.5 Pressões significativas	20
3.6 Programas de seguimiento	21	3.6 Programas de monitorização das massas de água	21
3.7 Valoración del estado de las masas superficiales	22	3.7 Avaliação do estado das massas de água	22

3.8 Programa de medidas	25	3.8 Programa de medidas	25
3.9 Objetivos ambientales y exenciones	28	3.9 Objetivos ambientais e respetivas exceções	28
<b>4. Aplicación de la metodología acordada en las demarcaciones hidrográficas internacionales</b>	<b>30</b>	<b>4. Aplicação da metodologia acordada às regiões hidrográficas internacionais</b>	<b>30</b>
4.1 Demarcación Hidrográfica del Miño	31	4.1 Região Hidrográfica do Minho	31
4.2 Demarcación Hidrográfica del Duero	73	4.2 Região Hidrográfica do Douro	73
4.3 Demarcación Hidrográfica del Tajo	146	4.3 Região Hidrográfica do Tejo	146
4.4 Demarcación Hidrográfica del Guadiana	173	4.4 Região Hidrográfica do Guadiana	173
<b>5. Participación pública</b>	<b>245</b>	<b>5. Participação pública</b>	<b>245</b>
<b>6. Evaluación ambiental estratégica.</b>	<b>249</b>	<b>6. Avaliação ambiental estratégica</b>	<b>249</b>
<b>7. Seguimiento de la implementación de los planes.</b>	<b>251</b>	<b>7. Acompanhamento e implementação dos planos</b>	<b>251</b>
<b>8. Plan de Acción para el 3º ciclo de planificación hidrológica</b>	<b>253</b>	<b>8. Plano de ação para o 3.º ciclo de planeamento</b>	<b>253</b>
<b>Anejo 1. Ficha de masas fronterizas y transfronterizas</b>	<b>255</b>	<b>Anexo 1. Fichas de massas fronteiriças e transfronteiriças</b>	<b>255</b>

## 1. OBJETIVOS Y ESTRUCTURA DEL DOCUMENTO

La Directiva 2000/60/CE, de 23 de octubre de 2000, por el que se establece un marco comunitario de actuación en el ámbito de la política de agua define la demarcación hidrográfica como la zona marina y terrestre compuesta por una o varias cuencas hidrográficas vecinas y las aguas subterráneas y costeras asociadas, como principal unidad a efectos de la gestión de las cuencas hidrográficas. En los casos de cuencas hidrográficas que abarque el territorio de más de un Estado miembro se incluya en una demarcación hidrográfica internacional

A efectos de aplicación de la DMA, cinco son las cuencas hidrográficas internacionales que comparten España y Portugal: Miño, Limia, Duero, Tajo y Guadiana.

El Art. 3.4 de la Directiva 2000/60/CE (DMA), establece respecto a las demarcaciones hidrográficas de ámbito internacional que *“Los Estados miembros velarán por que los requisitos de la presente Directiva (...) se coordinen para la demarcación hidrográfica en su conjunto. En lo que respecta a las demarcaciones hidrográficas internacionales, los Estados miembros interesados efectuarán dicha coordinación de forma conjunta y podrán, a tal fin, utilizar las estructuras existentes derivadas de acuerdos internacionales.”*

Por ello, las autoridades españolas y portuguesas acordaron para llevar a cabo esta coordinación:

- Usar las estructuras del Convenio sobre cooperación para la protección y el aprovechamiento sostenible de las aguas de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas, hecho «ad referéndum» en Albufeira el 30 de noviembre de 1998 (Convenio de Albufeira) (BOE nº 37 de 12 de

## 1. OBJECTIVOS E ESTRUTURA DO DOCUMENTO

A Diretiva 2000/60/CE, de 23 de Outubro, que estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água, define a região hidrográfica, que consiste na área terrestre que compreende uma ou mais bacias hidrográficas vizinhas associadas a águas subterrâneas e às águas costeiras, como a principal unidade para a gestão das bacias hidrográficas. Quando as bacias abrangem mais do que um Estado-Membro é considerada uma região hidrográfica internacional.

Na aplicação da Diretiva Quadro da Água (DQA) são cinco as bacias hidrográficas internacionais entre Portugal e Espanha: Minho, Lima, Douro, Tejo e Guadiana.

O artigo 3.4 da DQA estabelece, no que se refere às regiões hidrográficas internacionais, que *“Os Estados-Membros assegurarão que os requisitos previstos na presente diretiva (...) sejam coordenados para a totalidade da região hidrográfica. Para as regiões hidrográficas internacionais, os Estados-Membros envolvidos assegurarão conjuntamente a referida coordenação, podendo para o efeito utilizar estruturas já existentes decorrentes de acordos internacionais.”*

Nesse sentido as autoridades portuguesas e espanholas acordaram realizar esta coordenação:

- Utilizar as estruturas da Convenção sobre a cooperação para a proteção e o aproveitamento sustentável das águas das bacias hidrográficas luso-espanholas aprovada a 30 de novembro de 1998 em Albufeira

Marzo de 2000), para realizar la coordinación requerida.

- Que en el segundo ciclo de planificación (2016-2021) el ámbito geográfico de los planes hidrológicos se correspondiera con el territorio nacional de cada una de las demarcaciones hidrográficas internacionales.
- Igualmente se acordó que los planes nacionales se coordinasen a través del Grupo de Trabajo de Planificación de la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio (CADC) del Convenio de Albufeira.

El objeto de este documento es recopilar los resultados del proceso de coordinación de los planes hidrológicos de las demarcaciones hidrográficas internacionales del Miño, Duero, Tajo y Guadiana.

La estructura del documento responde a los acuerdos alcanzados por el Grupo de Trabajo de Planificación de la CADC, en su reunión del 11 de marzo de 2015 en Lisboa, si bien se han tenido que hacer análisis posteriores en las reuniones mantenidas a nivel de la demarcación hidrográfica. Este documento contiene los siguientes apartados:

El primer y segundo capítulo se dedica a describir el Convenio de Albufeira, como marco jurídico que regula las relaciones bilaterales entre ambos países en temas de protección y aprovechamiento sostenible de los recursos hídricos compartidos, los órganos de gobierno y los mecanismos de trabajo de los grupos de trabajo existentes y los sistemas de comunicación y de intercambio de información entre las autoridades competentes españolas y portuguesas.

El capítulo tercero de este documento se centra en la metodología utilizada en la coordinación del trabajo del segundo ciclo de planificación hidrológica (2016-2021) para llevar a cabo la delimitación de las masas

(Convenção de Albufeira), para realizar a referida coordenação;

- Garantir que no 2.º ciclo de planeamento (2016-2021) o âmbito geográfico dos planos tenha correspondência com o território nacional de cada uma das regiões hidrográficas internacionais;
- Igualmente se acordou que os planos nacionais seriam coordenados através do Grupo de Trabalho de Planeamento da Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC).

O objetivo deste documento é compilar os resultados do processo de coordenação dos planos de gestão para as regiões hidrográficas internacionais do Minho e Lima, Douro, Tejo e Guadiana.

A estrutura do documento ilustra os acordos alcançados no Grupo de Trabalho para o Planeamento da CADC, na reunião do Porto, de 15 de março de 2015, e posteriores desenvolvimentos em reuniões ao nível de região hidrográfica. Este documento é constituído pelos seguintes capítulos:

O primeiro e o segundo capítulo são dedicados à descrição da Convenção de Albufeira como quadro jurídico que regula as relações bilaterais entre ambos os países no domínio da proteção e aproveitamento sustentável dos recursos hídricos partilhados, os órgãos de governação e os mecanismos de trabalho, designadamente, dos grupos de trabalho existentes e os sistemas de comunicação e de troca de informação entre as autoridades competentes portuguesas e espanholas.

O capítulo terceiro deste documento centra-se na metodologia utilizada na coordenação do trabalho do segundo ciclo de planeamento (2016-2021) para



transfronterizas, la identificación de las masas transfronterizas fuertemente modificadas, la definición de la tipología de las masas compartidas, las zonas protegidas asociadas, la identificación de presiones significativas, los programas de seguimiento, la evaluación del estado, los programas de medidas y los objetivos medioambientales y exenciones .

A pesar de la metodología acordada, existen algunas diferencias en la clasificación del estado y los objetivos de algunas masas de agua, que resultaron de modificaciones realizadas durante el proceso de aprobación de los planes. Si bien la coordinación ha sido más efectiva que en el primer ciclo, es todavía necesario profundizar en los procedimientos a aplicar en el tercer ciclo.

El capítulo 4 recoge los resultados del proceso de coordinación de los planes hidrológicos del segundo ciclo 2016-2021 en cada una de las demarcaciones hidrográficas internacionales.

El capítulo 5 se centra en explicar cómo se han coordinado los procesos de participación pública de los planes del segundo ciclo y los resultados obtenidos.

El capítulo 6 explica cómo se han desarrollado las consultas transfronterizas del proceso de evaluación ambiental estratégica de los planes hidrológicos.

El capítulo 7 se centra en los trabajos conjuntos que se van a desarrollar por ambos países para realizar el seguimiento de los planes hidrológicos en vigor.

El capítulo 8 recoge un Plan de acción que desarrollaran ambos países de cara al tercer ciclo de planificación.

Finalmente se incorpora un anexo con las fichas de las masas de agua fronterizas y transfronterizas, con objeto de sintetizar los resultados del proceso de coordinación realizado durante el segundo ciclo de planificación a nivel de masa.

se efetuar a identificação e delimitação das massas de água transfronteiriças, a identificação das massas de água fortemente modificadas, a definição da tipologia das massas de água, as zonas protegidas associadas, a identificação das pressões significativas, os programas de monitorização das massas de água, a avaliação do estado das massas de água, os programas de medidas e os objetivos ambientais e respetivas exceções.

Apesar da metodologia acordada, existem algumas diferenças na classificação e objetivos de algumas massas de água, que resultam de modificações que foram realizadas durante o processo de aprovação dos planos. Apesar de a articulação ter sido mais efetiva do que no 1.º ciclo, é ainda necessário aprofundar os procedimentos a aplicar no 3.º ciclo.

O capítulo 4 apresenta os resultados do processo de coordenação dos planos do segundo ciclo 2016-2021 em cada uma das regiões hidrográficas internacionais.

No capítulo 5 expõe-se como se efetuiu a coordenação dos processos de participação pública dos planos e os resultados obtidos.

No capítulo 6 expõe-se como se desenvolveram consultas transfronteiriças do processo de avaliação ambiental estratégica dos planos.

O capítulo 7 centra-se no trabalho conjunto que será desenvolvido por ambos os países para realizar o acompanhamento dos planos em vigor.

O capítulo 8 inclui o plano de ação a implementar, por ambos os países, para desenvolver os trabalhos do terceiro ciclo de planeamento.

Por último, inclui-se um anexo com as fichas das massas de água fronteiriças e transfronteiriças com o objetivo de se sintetizar o resultado do processo de coordenação realizado durante o segundo ciclo de planeamento.



## 2. SISTEMAS DE COMUNICACIÓN Y DE INTERCAMBIO DE INFORMACIÓN ENTRE LAS AUTORIDADES COMPETENTES PORTUGUESAS Y ESPAÑOLAS

El Convenio de Albufeira es el instrumento jurídico que articula los mecanismos de cooperación entre España y Portugal para promover y proteger el buen estado de las masas de agua, para garantizar su aprovechamiento sostenible de los recursos hídricos y para mitigar los efectos de los episodios de escasez de agua, sequías e inundaciones. En el ejercicio de esta cooperación, se observarán las normas fijadas en este Convenio y en el derecho internacional y comunitario.

Los mecanismos de cooperación del Convenio se fundamentan en un intercambio de información regular y sistemático, la realización de consultas y actividades en el seno de los órganos instituidos en el Convenio, especialmente la CADC y sus grupos de trabajo y la adopción de medidas técnicas, jurídicas y administrativas.

La Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira (CADC) es el órgano privilegiado de resolución de las cuestiones relativas a la interpretación y aprobación del Convenio. Las decisiones se adoptan por consenso y se someten al derecho de revisión por los respectivos gobiernos. Dependiente de esta comisión, se encuentran dos grupos de trabajo técnicos, que elevan sus conclusiones, recomendaciones o comunicaciones a los Presidentes de Delegación, para que sean aprobadas por acuerdo de la CADC.

Actualmente, existen dos grupos de trabajo.

## 2. SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE AUTORIDADES COMPETENTES ESPANHOLAS E PORTUGUESAS

A Convenção de Albufeira é o instrumento jurídico que articula os mecanismos de cooperação entre a Espanha e Portugal para promover e proteger o bom estado das massas de água, para garantir o uso sustentável dos recursos hídricos e mitigar os efeitos de episódios de seca e inundações. No exercício desta cooperação, são observadas as regras estabelecidas na Convenção e no direito internacional e comunitário.

Os mecanismos de cooperação da Convenção são baseados na troca de informações regulares e sistemáticas, consultas e atividades no seio dos órgãos criados pela Convenção, em especial na CADC e seus grupos de trabalho, bem como a adoção de medidas técnicas, legais e administrativas.

A CADC é o órgão privilegiado para a resolução de questões relativas à interpretação e adoção da Convenção. As decisões são tomadas por consenso e estão sujeitas ao direito de avaliação pelos respetivos governos. No âmbito desta Comissão existem dois grupos de trabalho técnicos, que submetem as suas conclusões, recomendações ou comunicações aos Presidentes das Delegações, para que sejam aprovados por decisão da CADC.

Atualmente existem dois grupos de trabalho:

Grupo de Trabajo de Intercambio de Información, cuyas competencias son:

- Intercambio de datos hidrometeorológicos. Elaboración de los informes anuales conjuntos.
- Resolución de discrepancias en registros de caudal
- Protocolo de avenidas
- Protocolo ante episodios de emergencia
- Indicadores de sequía
- Armonización de protocolos de intercambio de información (contenido y formato)

Grupo de Trabajo de Planificación, cuyas competentes son:

- Armonización y coordinación en la delimitación de masas de agua superficial y subterránea
- Caracterización de las masas y del estado
- Definición de Objetivos ambientales para las masas de agua fronterizas y transfronterizas
- Coordinación de los Programas de Medidas
- Definición del régimen de caudal en la estación de control de Pomarão (Guadiana portugués)
- Armonización de los procedimientos de navegación en las cuencas compartida

Estos grupos de trabajo técnicos, además del intercambio de información por vía electrónica que realizan, se reúnen bilateralmente siempre que fuera necesario.

Se han creado una serie de herramientas que permite su consulta de la información por los técnicos de ambos países. Las principales

Grupo de Trabalho para a Troca de Informação, cujas competências são:

- Troca de informação dos dados hidrometeorológicos. Elaboração dos relatórios anuais conjuntos;
- Resolução de discrepâncias no registo de dados de caudal;
- Definição do protocolo de cheias;
- Definição do protocolo perante episódios de emergência;
- Definição de indicadores de seca;
- Harmonização de protocolos de troca de informação (conteúdo e formato dos dados);

Grupo de trabalho para o Planeamento, cujas competências são:

- Harmonização e coordenação da delimitação das massas de água superficiais e subterrâneas;
- Caracterização das massas de água e do seu Estado;
- Definição dos Objetivos ambientais para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças
- Coordenação dos Programas de Medidas;
- Definição do regime de caudais na estação de monitorização do Pomarão (Guadiana, lado português);
- Harmonização dos procedimentos de navegação nas bacias partilhadas.

Estes grupos de trabalho, para além da troca de informação por via eletrónica, realizam sempre que necessário, reuniões técnicas bilaterais de trabalho.

Foram ainda criadas uma série de estruturas que permitem a consulta pelos técnicos dos dois países.

herramientas son el grupo CIRCA "CADC-ALBUFEIRA" y las páginas Web de los distintos organismos. Así mismo, con objeto de dar mayor transparencia a estos trabajos de coordinación, la nueva web de la CADC (<http://cadc-albufeira.eu>) se actualiza con toda esta información.

As principais ferramentas são o grupo CIRCA "CADC-ALBUFEIRA" e os sites das várias entidades. Além disso, a fim de dar maior transparência a estes trabalhos de articulação, o novo site da CADC, <http://cadc-albufeira.eu>, é atualizado com todas estas informações.

**Tabla/ Tabela 2.1. Sistema de comunicación e intercambio de información permanente entre AA.CC. lusas y españolas sobre las Demarcaciones hidrográficas compartidas en aplicación y desarrollo del Convenio de Albufeira. Sistema de comunicação e troca de informações entre autoridades portuguesas e espanholas sobre as bacias internacionais e a aplicação e desenvolvimento da Convenção de Albufeira**

Estado_(ES)	Fuente de información_(ES)	Referencia_(ES)
España	WEB Ministerio de Agricultura y Pesca, Alimentación y Medio Ambiente (MAPAMA)	<a href="http://www.mapama.gob.es/es/">http://www.mapama.gob.es/es/</a>
España	WEB Comisión para la aplicación del Convenio de Albufeira (CADC)	<a href="http://www.cadc-albufeira.eu/es/">http://www.cadc-albufeira.eu/es/</a>
España	WEB Confederación Hidrográfica del Miño-Sil	<a href="http://www.chminosil.es/es/">http://www.chminosil.es/es/</a>
España	WEB Confederación Hidrográfica del Duero	<a href="http://www.chduero.es/">http://www.chduero.es/</a>
España	WEB Confederación Hidrográfica del Tajo	<a href="http://www.chtajo.es/">http://www.chtajo.es/</a>
España	WEB Confederación Hidrográfica del Guadiana	<a href="http://www.chguadiana.es/">http://www.chguadiana.es/</a>
España	WEB CADC Albufeira Español	<a href="http://www.cadc-albufeira.eu/es/">http://www.cadc-albufeira.eu/es/</a>
Estado_(PT)	Fuente de información_(PT)	Referencia_(PT)
Portugal	<a href="#">WEB Agência Portuguesa do Ambiente (APA)</a>	<a href="http://www.apambiente.pt/">http://www.apambiente.pt/</a>
Portugal	WEB CADC Albufeira Portugués	<a href="http://www.cadc-albufeira.eu/pt/">http://www.cadc-albufeira.eu/pt/</a>

**Sistema de comunicación e intercambio de información periódico entre las autoridades españolas y portuguesas. Reuniones de trabajo.**

**Sistema de comunicação e intercâmbio regular de informações entre autoridades portuguesas e espanholas. Reuniões de trabalho**

Reunión/ Reunião	Lugar	Fecha/Data
REUNIÃO TÉCNICA SOBRE COOPERAÇÃO PARA PROTEÇÃO DO APROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DAS ÁGUAS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS LUSO-ESPAÑOLAS	Lisboa	16/02/2005
REUNIÓN DEL GRUPO DE TRABAJO DE DIRECTIVA MARCO DEL AGUA Y CALIDAD DE LAS AGUAS	Madrid	24/10/2006
REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DIRECTIVA MARCO DEL AGUA Y CALIDAD DE LAS AGUAS	Madrid	24/10/2007
ACUERDOS GEOGRÁFICOS SOBRE LAS MASAS DE AGUA EN LA ZONA FRONTERIZA	Madrid	01/11/2007
REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DIRECTIVA-QUADRO E QUALIDADE DA ÁGUA	Lisboa	24/06/2008
XI REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO	Zaragoza	04/07/2008
REUNIÓN DEL GT DE DMA Y CALIDAD DE LAS AGUAS	Madrid	02/03/2009
XII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO	Lisboa	31/03/2009
XIII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO	Madrid	14/01/2010
XIV REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO	Lisboa	19/07/2010
XV REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO	Madrid	16/12/2010
REUNIÓN DEL GT DE DMA Y CALIDAD DE LAS AGUAS	Mérida	05/02/2012
XVI REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO	Lisboa	19/12/2012
XVII REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO	Madrid	18/12/2013
REUNIÃO CONJUNTA DO GRUPO DE TRABALHO DA CADC	Évora	26/02/2014
VIDEOCONFERENCIA DEL GRUPO DE TRABAJO DE PLANIFICACIÓN DE LA CADC / VIDEOCONFERÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO DE PLANEAMENTO DA CADC	--	17/07/2014
XVII REUNIÓN DEL GRUPO DE TRABAJO DE PLANIFICACIÓN DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO DE ALBUFEIRA	Tordesillas	24/09/2014

Sistema de comunicación e intercambio de información periódico entre las autoridades españolas y portuguesas.  
Reuniones de trabajo.

Sistema de comunicação e intercâmbio regular de informações entre autoridades portuguesas e espanholas. Reuniões de trabalho

Reunión/ Reunião	Lugar	Fecha/Data
XVIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO	Lisboa	18/12/2014
REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE PLANEAMENTO DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO DE ALBUFEIRA	Porto	11/03/2015
REUNIÓN DEL GRUPO DE TRABAJO DE PLANIFICACIÓN DE LA COMISIÓN PARA LA APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO DE ALBUFEIRA	Madrid	13/10/2016
REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE PLANEAMENTO DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO DE ALBUFEIRA	Lisboa	03/05/2017

### 3. METODOLOGÍA UTILIZADA EN LA COORDINACIÓN DEL TRABAJO DEL SEGUNDO CICLO DE PLANIFICACIÓN HIDROLÓGICA (2016-2021)

En el segundo ciclo de planificación hidrológica, España y Portugal han trabajado intensamente para coordinar una metodología común para los trabajos desarrollados en el marco de los planes hidrológicos del segundo ciclo 2016-2021 en cada una de las demarcaciones hidrográficas internacionales del Miño, Duero, Tajo y Guadiana.

A continuación, se expone la metodología empleada para realizar la delimitación de las masas transfronterizas, la identificación de las masas transfronterizas fuertemente modificadas, la definición de la tipología de las masas compartidas, las identificaciones de las zonas protegidas y de las presiones significativas, la implantación de los programas de seguimiento, la evaluación del estado y la definición de los programas de medidas y los objetivos medioambientales y exenciones.

#### 3.1. Inventario y delimitación

El apartado c) del art. 1 Convenio de Albufeira, establece que se entenderá por “aguas transfronterizas” todas las aguas superficiales y subterráneas que señalan, atraviesan o se encuentran situadas en las fronteras entre los dos Estados; en el caso que desemboquen directamente en el mar, el límite de dichas aguas es el establecido convencionalmente entre las Partes”.

En el desarrollo de la revisión de las masas de agua realizada durante el proceso de planificación del

### 3. METODOLOGIA UTILIZADA NA COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DO 2º CICLO DE PLANEAMENTO (2016-2021)

No segundo ciclo de planeamento, Portugal e Espanha trabalharam intensamente para coordenar uma metodologia comum para os planos das regiões hidrográficas internacionais do Minho, Douro, Tejo e Guadiana.

De seguida, apresentam-se as metodologias utilizadas para a delimitação das massas de água transfronteiriças, a identificação das massas de água transfronteiriças fortemente modificadas, a definição da tipologia das massas de água partilhadas, a identificação das zonas protegidas e das pressões significativas, a definição dos programas de monitorização, a avaliação do estado das massas de água, a definição dos programas de medidas e a definição dos objetivos ambientais e exceções.

#### 3.1 Identificação e delimitação

A alínea c) do artigo 1º da Convenção de Albufeira define “aguas transfronteiriças” como “todas as águas superficiais e subterráneas que definem as fronteiras entre os dois Estados, que as atravessam, ou que estão situadas nessas mesmas fronteiras; no caso de desaguardarem no mar diretamente, o limite dessas águas é o convencionalmente entre as Partes”.

Na decorrência do processo de revisão da delimitação de massas de água para o 2.º ciclo de



segundo ciclo, realizado por ambos países, España y Portugal evaluaron las que tienen carácter fronterizo y transfronterizo.

Se confirma que las formaciones geológicas en la frontera entre España y Portugal, están constituidas fundamentalmente por formaciones ígneas y metamórficas, correspondiendo a medios fisurados, los cuales presentan generalmente conductividades hidráulicas bajas. Si bien, se trataría de acuíferos no relevantes, algunos de ellos sí tienen una importancia local. No obstante, por sus características, se consideró que no era necesario identificarlas como masas de agua subterráneas compartidas.

La identificación de las masas fronterizas y transfronterizas fue realizada en cada una de las demarcaciones compartidas y acordada en la XVIII reunión plenaria de la CADC, celebrada en Lisboa, el 18 de diciembre de 2014.

Asimismo, con el fin de validar la información geográfica asociada, se acordaron los puntos de entronque de las masas transfronterizas. La selección de estos puntos de corte se fundamentó en los siguientes puntos:

- Para acordar la delimitación de las masas de agua de categoría río (geometría lineal) entre España y Portugal, fue necesario acordar los puntos de inicio y final de las masas de agua fronterizas y transfronterizas.
- Las delimitaciones de las masas de agua poligonales (embalses, transición y costeras) se acordaron por intercambio de información de las delimitaciones geográficas para estas masas.
- Las coordenadas geográficas (latitud y longitud) de los puntos se acordaron con 5 cifras decimales,

planeamento, realizado em cada um dos países, Portugal e Espanha avaliaram as que tinham as características de serem transfronteiriças ou fronteiriças.

Foi novamente confirmado que as formações geológicas que bordejam a fronteira de Portugal e Espanha são constituídas fundamentalmente por formações ígneas e metamórficas, correspondendo a meios fissurados, os quais apresentam condutividades hidráulicas baixas, de onde resultam produtividades reduzidas. Tratam-se de aquíferos não relevantes e com importância apenas a nível local. Nesta sequência, não foram identificadas massas de água subterrânea transfronteiriças.

A identificação das massas de água transfronteiriças foi realizada em cada uma das bacias partilhadas e acordadas na XVIII Reunião plenária da CADC, realizada em Lisboa a 18 de dezembro de 2014.

Paralelamente, e para validar a respetiva informação geográfica foram acordados os pontos de corte para cada uma das massas água transfronteiriças. A seleção dos pontos de corte foi baseada nos seguintes pressupostos:

- Para acordar as delimitações das massas de água da categoria rio (geometria do tipo linha) entre Portugal e Espanha, foi necessário acordar também os pontos de início e fim dessas massas de água fronteiriças e transfronteiriças.
- As delimitações das massas de água com geometria do tipo polígono (albufeiras, transição e costeiras) foram acordadas através da troca das delimitações geográficas destas massas de água.
- As coordenadas, latitude e longitude, dos pontos são apresentadas com 5 casas decimais,



conforme a lo indicado en la guía de reporte “WFD Reporting Guidance 2016”.

La delimitación geográfica de las masas transfronterizas y los puntos de entronque de las masas fueron acordados en la XVIII reunión plenaria de la CADC, celebrado en Lisboa, el 18 de diciembre de 2014.

Esta aprobación definitiva del listado definitivo de las masas compartidas y la delimitación geográfica de las masas fronterizas y transfronterizas fue ratificada por los ministros de medio ambiente de España y Portugal en la III Conferencia de las Partes del Convenio de Albufeira, celebrada el 20 de julio de 2015 en Oporto.

### **3.2. Identificación de las masas de agua transfronterizas fuertemente modificadas.**

Las masas de agua, atendiendo a su categoría, se clasificaron en ríos, lagos, aguas de transición y aguas costeras. De acuerdo a su naturaleza, se clasificaron como naturales, artificiales o muy modificadas.

En los Planes Hidrológicos correspondientes, se puede encontrar mayor información sobre el proceso de designación de la categoría y naturaleza de las masas de agua.

En lo referente a la identificación de las masas transfronterizas fuertemente modificadas, se evaluó conjuntamente la justificación técnica de dicha designación. Se acordaron las masas de agua transfronterizas designadas como fuertemente modificadas en este segundo ciclo y se incluyeron en

conforme é indicado no guia de reporte “WFD Reporting Guidance 2016”.

A delimitação geográfica das massas água transfronteiriças e os respetivos pontos de corte foram acordados na XVIII Reunião plenária da CADC, realizada em Lisboa a 18 de dezembro de 2014.

A aprovação definitiva da identificação e delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças foi ratificada pelos ministros do ambiente de Portugal e de Espanha, durante a III Conferência das Partes da Convenção da Albufeira, realizada a 20 de julho de 2015 no Porto.

### **3.2. Identificação das massas de água transfronteiriças fortemente modificadas**

As massas de água, de acordo com a sua categoria, são classificadas como: rios, lagos, águas de transição e águas costeiras. De acordo com a sua natureza, podem ser classificadas como naturais, artificiais e fortemente modificadas.

Nos Planos de Gestão de Região Hidrográfica estão definidos de forma detalhada as metodologias usadas na definição da categoria das massas de água.

No que se refere à identificação de massas de água transfronteiriças fortemente modificadas foram avaliadas, de forma conjunta, as justificações que conduziram a essa identificação e foram acordadas as que seriam mantidas no 2.º ciclo como fortemente modificadas, e como tal

los planes hidrológicos correspondientes de las demarcaciones hidrográficas.

La relación de masas de agua fronterizas y transfronterizas identificadas como fuertemente modificadas fue aprobada en la XVIII reunión plenaria de la CADC, celebrada en Lisboa, el 18 de diciembre de 2014 y ratificada por los ministros de medio ambiente de España y Portugal en la III Conferencia de las Partes del Convenio de Albufeira, celebrada el 20 de julio de 2015 en Oporto.

### 3.3. Tipología

A pesar de que España y Portugal pertenecen al mismo grupo de intercalibración (MEDGIG), la caracterización de la tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas no se ha podido homogeneizar durante el segundo ciclo de planificación debido a la dificultad de armonizar los criterios técnicos empleados por cada país. A pesar de haberse garantizado en todo momento el intercambio de información, tanto en el ámbito de la CADC como del grupo europeo de intercalibración, sobre los tipos nacionales, indicadores de estado empleados y los valores de las condiciones de referencia y cambio de estado, se han encontrado grandes dificultades a la hora de definir tipos comunes en ambos países.

A pesar de esta dificultad técnica, ambos países continuaron trabajando en la coordinación del estado y de los objetivos medioambientales en la mayoría de las masas de aguas compartidas, tal como se presentará, a continuación.

Se considera como trabajo a desarrollar para el tercer ciclo de planificación 2022-2027, la realización de un ejercicio de intercalibración entre los dos países con el fin de poder armonizar los criterios técnicos empleados para la definición de tipos comunes, si se

integradas nos respetivos planos de gestão de região hidrográfica.

As massas de águas fronteiriças e transfronteiriças identificadas como fortemente modificadas foram aprovadas na XVIII reunião plenária da CADC, realizada em Lisboa, a 18 de dezembro de 2014 e ratificadas pelos ministros do ambiente de Portugal e de Espanha na III Conferência das Partes da Convenção da Albufeira, realizada a 20 de julho de 2015 no Porto.

### 3.3 Tipologia

Da avaliação da tipologia associada por cada um dos países às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, conclui-se que, apesar de Portugal e Espanha terem integrado o mesmo grupo de intercalibração (MEDGIG), não foi possível homogeneizar, durante o 2.º ciclo de planeamento devido às dificuldades de harmonizar os critérios técnicos utilizados por cada país. Embora tenha existido troca de informação, tanto no âmbito da CADC como do grupo comunitário de intercalibração, sobre os tipos nacionais, os indicadores de estado utilizados e os valores das condições de referência de cada país, muitas foram as dificuldades em definir tipos comuns em ambos os países.

No entanto, esta dificuldade técnica não diminuiu o grau de coordenação ao nível da classificação nem dos objetivos ambientais, conforme se demonstra mais à frente.

Ficou definido como trabalhos futuros, a integrar no 3º ciclo de planeamento 2022-2027, a realização de um exercício de intercalibração entre os dois países, para harmonização dos critérios técnicos utilizados por ambos os países para definir tipos comuns, caso tal se demonstre

demuestra como necesario para alcanzar los objetivos de la DMA.

### 3.4. Zonas protegidas

De acuerdo al artículo 6 de la Directiva 2000/60/CE, en cada Demarcación se establecerá y mantendrá actualizado un Registro de Zonas Protegidas. Estas zonas protegidas son aquellas que han sido declaradas objeto de una protección especial en virtud de una norma comunitaria específica relativa a la protección de sus aguas superficiales o subterráneas o a la conservación de los hábitats y las especies que dependen directamente del agua.

Estas zonas protegidas serán:

- zonas designadas para la captación de agua destinada al consumo humano con arreglo al artículo 7 de la DMA,
- zonas designadas para la protección de especies acuáticas significativas desde un punto de vista económico,
- masas de agua declaradas de uso recreativo, incluidas las zonas declaradas aguas de baño en el marco de la Directiva 2006/7/CE,
- zonas sensibles en lo que a nutrientes respecta, incluidas las zonas declaradas vulnerables en virtud de la Directiva 91/676/CEE y las zonas declaradas sensibles en el marco de la Directiva 91/271/CEE, y
- zonas designadas para la protección de hábitats o especies cuando el mantenimiento o la mejora del estado de las aguas constituya un factor importante de su protección, incluidos los puntos

como necessário para melhor atingir os objetivos da DQA.

### 3.4. Zonas protegidas

De acordo com o artigo 6.º da DQA em cada Região Hidrográfica deve-se identificar e atualizar o Registo das Zonas Protegidas. Estas zonas protegidas correspondem às zonas “que foram identificadas como objeto de uma proteção especial no âmbito de uma norma comunitária específica relativa à proteção das águas superficiais ou subterráneas ou de conservação dos habitats e das espécies que dependem diretamente da água”.

Estas zonas protegidas incluem:

- Zonas designadas para a captação de água destinada ao consumo humano, nos termos do artigo 7.º da DQA;
- Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas significativas do ponto de vista económico;
- Massas de água identificadas para o uso recreativo, incluindo as zonas identificadas como águas balneares no âmbito da Diretiva 2006/7/CE;
- Zonas sensíveis aos nutrientes, incluídas nas zonas designadas como vulneráveis no âmbito da Diretiva 91/676/CEE e as zonas designadas como sensíveis no âmbito da Diretiva 91/271/CEE e,
- Zonas designadas para a proteção de habitats e aves selvagens quando a manutenção ou melhoria do estado das águas constitui um fator importante de proteção, incluídos na Rede Natura 2000 e

Natura 2000 pertinentes designados en el marco de la Directiva 92/43/CEE y la Directiva 2009/147/CEE.

Para cada una de las demarcaciones hidrográficas, se han identificado las zonas protegidas asociadas a las masas fronterizas y transfronterizas.

### 3.5. Presiones significativas

De acuerdo al artículo 5 de la Directiva 2000/60/CE, los planes hidrológicos deberán contener una descripción general de las significativas sobre las masas de agua.

Se han identificado las presiones significativas que afectan a las masas fronterizas y transfronterizas considerando las disposiciones de la Guía de implantación No.3 "Analysis of Pressures and Impacts", que define los principales conceptos que se manejan respecto a las presiones, sus causas y sus impactos sobre las masas de agua.

Se han identificado las presiones significativas para cada masa, entendiéndose como aquellas que superan un umbral definido a partir del cual se puede poner en riesgo el cumplimiento de los objetivos medioambientales de la masa de agua que afectan.

Cada país realizó un inventario de estas presiones significativas que fue posteriormente evaluado en las reuniones técnicas mantenidas en cada una de las demarcaciones internacionales.

En el este documento, se ha inventariado las presiones significativas que afectan a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, conforme a las tipologías de presión definidas en la guía de reporte de los planes del segundo ciclo, "WFD Reporting Guidance 2016".

designados no âmbito da Diretiva 92/43/CEE e da Diretiva 2009/147/CE.

Para cada uma das bacias internacionais foram identificadas as zonas protegidas que abrangem massas de água fronteiriças e transfronteiriças.

### 3.5. Pressões significativas

De acordo com o artigo 5.º da DQA os planos devem conter a descrição das pressões significativas que afetam as massas de água.

Foram inventariadas as pressões significativas que afetam as massas de água fronteiriças e transfronteiriças, considerando as disposições do Guia de implementação comum n.º 3 "Analysis of Pressures and Impacts", que define os conceitos a ter em consideração relativamente às pressões bem como as suas causas e impactos no estado das massas de água.

Foram identificadas as pressões significativas para cada massa de água, considerando-se que são as que excedem um limite definido para além do qual podem pôr em risco o cumprimento dos objetivos ambientais da massa de água que afetam.

Cada país realizou o respetivo inventário das pressões significativas que foram posteriormente avaliadas em reuniões técnicas realizadas para cada uma das bacias internacionais.

Neste documento foram sistematizadas as pressões significativas que afetam as massas de água fronteiriças e transfronteiriças, agrupadas de acordo com as tipologias de pressão definidas no guia de reporte dos planos do 2.º ciclo "WFD Reporting Guidance 2016".

### 3.6. Programas de seguimiento

El artículo 8 de la DMA establece que cada Estado miembro pondrá en funcionamiento programas de seguimiento del estado de las aguas con objeto de obtener una visión general coherente y completa del estado de las aguas.

Para poder evaluar el estado de las masas, se procedió a adaptar las redes de control del estado existentes a los resultados de la caracterización y estudio de presiones e impactos de las masas de agua, así como, a los requisitos contemplados en su Art. 8 y en el Anexo V.1.3 de la DMA.

Para las zonas protegidas, el seguimiento se completará con las especificaciones contenidas en la norma comunitaria en virtud de la cual se haya establecido cada zona protegida.

La información en detalle de las redes de control, y sus estaciones de seguimiento, tanto de la parte española como de la parte portuguesa de la demarcación se pueden consultar en los documentos específicos del plan.

Para las masas de agua fronterizas y transfronterizas, se recopiló la información relativa a las estaciones de control empleadas por los dos países y los programas de seguimiento asociados a cada una de estas estaciones, con el fin de evaluar la información disponible para la clasificación del estado de las masas de agua. Estos programas de seguimiento corresponderán a la misma tipología que la especificada en el documento "*WFD Reporting Guidance 2016*".

España y Portugal acordaron elaborar, considerando como punto de partida los programas de seguimiento

### 3.6. Programas de Monitorização

O artigo 8.º da DQA estabelece que cada Estado Membro deverá implementar um programa de monitorização do estado das massas de água, de forma a permitir uma análise coerente e exaustiva do estado das águas em cada região hidrográfica.

Para avaliar o estado das massas de água foram adaptadas as redes de monitorização de caracterização das massas de água existentes, articulando com a identificação das pressões significativas e o seu impacto nas massas de água, bem como com os requisitos do artigo 8.º e o anexo V.1.3 da DQA.

Para as zonas protegidas a monitorização é complementada com as especificações constantes da legislação nacional e comunitária, ao abrigo do qual as zonas protegidas foram estabelecidas.

A informação detalhada das redes monitorização, tanto do lado Espanhol como do lado Português, estão descritos nos documentos dos planos de gestão de região hidrográfica.

Para as massas de água transfronteiriças e fronteiriças foram sistematizadas as estações de monitorização implementadas por cada um dos países, e os respetivos programas de monitorização, para avaliar a informação disponível para classificação das massas de água. Os programas de monitorização seguem a tipologia apresentada no documento "*WFD Reporting Guidance 2016*".

Portugal e Espanha acordaram elaborar, tendo por base de partida os programas estabelecidos nos

actuales establecidos en los planes hidrológicos correspondientes, un programa de seguimiento conjunto con el fin de evaluar el estado de las masas de agua compartidas a lo largo del período 2016-2021.

### 3.7. Valoración del estado de las masas de aguas superficiales

La evaluación del estado de las masas de agua superficiales naturales incluye la evaluación del estado ecológico y del estado químico

En el caso de las masas de agua superficiales muy modificadas y artificiales, el estado está determinado por el peor valor de su potencial ecológico y de su estado químico.

El estado ecológico es una expresión de la calidad de la estructura y el funcionamiento de los ecosistemas acuáticos asociados a las aguas superficiales, y se evalúa comparando los datos obtenidos para los diferentes elementos de calidad (biológicos, hidromorfológicos y físico-químicos y contaminantes específicos) en los programas de seguimiento asociados a cada masa de agua con las condiciones de referencia establecidas para cada ecotipo.

El potencial ecológico se establece comparando los indicadores biológicos, hidromorfológicos y físico-químicos con los correspondientes al Máximo Potencial Ecológico (MPE). Se entiende como Máximo Potencial Ecológico, el estado de una masa de agua muy modificada o artificial cuyos indicadores de los elementos de calidad biológicos pertinentes reflejan, en la medida de lo posible, los valores correspondientes al tipo de masa de agua superficial más estrechamente comparable, dadas las

planos de gestão de região hidrográfica correspondentes, um programa de monitorização a executar pelos dois países tendo por objetivo a avaliação do estado das massas de água comuns ao longo do período de 2016-2021.

### 3.7. Avaliação do Estado das Massas de Água superficiais

A avaliação do estado global das águas de superfície naturais inclui a avaliação do estado ecológico e do estado químico.

A avaliação do estado global das massas de água artificiais ou fortemente modificadas é realizada através da avaliação do potencial ecológico e do estado químico.

O estado ecológico traduz a qualidade da estrutura e do funcionamento dos ecossistemas aquáticos associados às águas superficiais e é avaliado pela comparação dos dados obtidos, para os vários elementos de qualidade (biológicos, hidromorfológicos, físico-químicos de base e poluentes específicos), através dos programas de monitorização associados a cada massa de água com as condições de referência definidas para cada ecótipo.

O potencial ecológico é expresso com base no desvio ao Máximo Potencial Ecológico”, que representa as condições biológicas, hidromorfológicas e físico-químicas. Considera-se que o Máximo Potencial Ecológico (MPE) corresponde ao estado de uma massa de água fortemente modificada ou artificial cujos indicadores dos elementos de qualidade biológica relevantes refletem, na medida do possível, os associados com o tipo de massa de água natural de superfície que mais se assemelha, dadas as condições físicas resultantes das características



condiciones físicas resultantes de las características artificiales o muy modificadas de la masa de agua.

La clasificación del estado/potencial ecológico de una masa de agua se determina por el peor valor obtenido para cada uno de los elementos de calidad biológicos, hidromorfológicos, físico-químicos y contaminantes específicos evaluados.

Los criterios de clasificación del estado/potencial ecológico fueron definidos por cada uno de los Estados miembros y están detallados en los correspondientes planes hidrológicos.

A pesar de la proximidad geográfica y de compartir ríos internacionales, existen particularidades a nivel regional y local, que implican la identificación de tipologías diferentes y consecuentemente, el uso de indicadores y límites de clase para el estado también diferentes. A modo de ejemplo, de acuerdo a la DMA, los indicadores hidromorfológicos permiten establecer la frontera entre el estado ecológico muy bueno y bueno. Sin embargo, considerando las presiones hidromorfológicas que afectan principalmente a la continuidad fluvial, la evaluación del estado ecológico de las masas de agua en los planes hidrológico del segundo ciclo realizada en la parte española de la cuenca del Duero ha tenido en cuenta el valor de los indicadores hidromorfológicos para definir la frontera entre el estado ecológico bueno/moderado. Esto explicaría que el valor de estos indicadores hidromorfológicos determina que no se alcance el buen estado.

El estado químico es una expresión de la calidad de las aguas superficiales que refleja el grado de cumplimiento de las normas de calidad ambiental de las sustancias prioritarias (incluidas las prioritarias peligrosas) y otros contaminantes. Las sustancias prioritarias son aquellas que presentan un riesgo significativo para el medio acuático comunitario, o a través de él. Dentro de este grupo, se incluyen las

artificiais ou fortemente modificadas da massa de água.

A classificação final do estado/potencial ecológico resulta da pior classificação obtida para cada elemento de qualidade, biológicos, hidromorfológicos, físico-químicos de base e poluentes específicos.

A definição dos critérios de classificação do estado/potencial ecológico foram estabelecidos por cada Estado Membro e estão detalhados nos respetivos planos.

Apesar da proximidade geográfica e partilha de rios internacionais existem especificidades regionais e locais que implicaram a identificação de tipologias diferentes, e consequente indicadores e respetivos limiares para as classes de qualidade também distintos. De acordo com a DQA os indicadores hidromorfológicos permitem estabelecer a fronteira entre o estado ecológico bom e excelente. No entanto, considerando que as pressões hidromorfológicas afetam principalmente a conectividade fluvial, a avaliação do estado ecológico das massas de água nos planos de gestão de região hidrográfica realizada na parte espanhola da bacia do Douro teve em consideração o valor dos indicadores hidromorfológicos para definir a fronteira entre o estado ecológico bom e razoável. Isto explica que o valor dos indicadores hidromorfológicos tenha determinado que não se alcança o bom estado.

A avaliação do estado químico está relacionada com a presença de substâncias químicas que, em condições naturais, não estariam presentes ou que estariam presentes em concentrações reduzidas. Estas substâncias são suscetíveis de causar danos significativos para o ambiente aquático, para a saúde humana e para a fauna e

sustancias prioritarias peligrosas que son tóxicas, persistentes y bioacumulables.

Las normas de calidad ambiental (NCA) empleadas por Portugal en la evaluación del estado químico de las masas superficiales están establecidas en la Directiva 2013/39/CE del Parlamento Europeo y del Consejo de 12 de agosto, por la que se modifican las Directivas 2000/60/CE y 2008/105/CE en cuanto a las sustancias prioritarias en el ámbito de la política de aguas.

En la parte española de las demarcaciones hidrográficas del Miño, Duero, Tajo y Guadiana, la evaluación del estado químico de las masas de agua se realizó con anterioridad a la publicación de la Directiva 2013/39/CE, habiéndose empleado las normas de calidad ambiental definidas en la Directiva 2008/105/CE, del Parlamento Europeo y del Consejo, de 16 diciembre de 2008, relativa a las normas de calidad ambiental (NCA) en el ámbito de la política de aguas; no obstante, en la evaluación del estado de las masas para el tercer ciclo, se aplicará las normas de calidad ambiental fijadas en la Directiva 2013/39/CE.

El estado final de una masa de agua superficial viene definido por el peor de los dos estados: estado/potencial ecológico y/o estado químico.

En general, los criterios empleados para determinar el estado en las masas compartidas se basaron principalmente en el estudio de presiones y en los resultados de los programas de seguimiento existentes en cada país, así como, en los siguientes criterios:

- En aquellas masas que presentan estaciones de control españolas y portuguesas, el estado viene determinado por el peor de los dos valores obtenidos en cada país.

flora, devido às suas características de persistência, toxicidade e bioacumulação.

As Normas de Qualidade Ambiental (NQA) utilizadas por Portugal, na avaliação do estado químico das massas de água superficiais, são as estabelecidas na Diretiva n.º 2013/39/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de agosto, que alterou as Directivas 2000/60/CE e 2008/105/CE, no que se refere às substâncias prioritárias no âmbito da política das águas.

Na parte espanhola e para as regiões hidrográficas do Minho e Lima, Douro, Tejo e Guadiana, a avaliação do estado químico das massas de água foi realizada antes da publicação da Directiva 2013/39/CE, tendo por isso sido utilizadas as normas de qualidade ambiental definidas na Directiva 2008/105/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008, relativa a normas de qualidade ambiental (NQA) no âmbito da política das águas. A avaliação do estado químico das massas de água para o terceiro ciclo será realizada com a aplicação das normas de qualidade ambiental fixadas na Directiva 2013/39/CE.

O estado final de uma massa de água superficial é determinado pelo pior dos estados obtidos para o potencial/estado ecológico ou estado químico.

Os critérios utilizados para determinar o estado das massas partilhadas tiveram por base a análise das pressões e os resultados obtidos nos programas de monitorização existentes em cada país, bem como os pressupostos seguintes:

- As massas que têm estações de monitorização espanholas e portuguesas, o estado é determinado em função da pior classificação obtida.



- En aquellas masas, en las que existe únicamente estaciones de seguimiento de uno de los dos países, se acepta la determinación de estado realizada por el país, que dispone de estación de control.
- En aquellas masas, en las que no hubiere estación de control en ninguno de los países, se emplearon métodos indirectos como la modelización, el análisis pericial o el grouping de masas de agua, de acuerdo a lo previsto en el *Guidance Document N.º. 7 “Monitoring under the Water Framework Directive”*. En caso de discrepancias, se considera el peor valor de ambos estados.

El grupo de trabajo de planificación de la CADC ha mantenido diversas reuniones con el objetivo de determinar conjuntamente el estado/potencial ecológico y el estado químico de las masas fronterizas y transfronterizas.

Sin embargo, el desfase que se existió en los calendarios de desarrollo de las diferentes fases del proceso de planificación hidrológica en los dos países supuso que no siempre fuera posible garantizar la aplicación de la metodología acordada en todas las masas de agua.

No obstante, se constata la necesidad de continuar con el proceso de coordinación durante el 3º ciclo de planificación 2022-2027, con objeto de poder determinar elementos comunes de evaluación del estado de las masas fronterizas y transfronterizas.

### 3.8. Programa de Medidas

En su artículo 11, la Directiva 2000/60/CE dispone que los Estados miembros velarán por que se establezca para la parte nacional de una demarcación

- Nas massas em que apenas existe monitorização realizada por um dos países, a determinação do estado fica a que é obtida por monitorização.
- Para as massas de água que não foram abrangidas pelos programas de monitorização, utilizaram-se métodos indirectos de classificação nomeadamente, modelação, análise pericial e agrupamento de massas de água, nos termos previstos no *Guidance Document N.º. 7 “Monitoring under the Water Framework Directive”*. Em caso de discrepâncias, é considerado o pior valor de ambos os estados.

O Grupo de Trabalho de Planeamento da CADC realizou várias reuniões com o objetivo de determinar, conjuntamente, o potencial/estado ecológico e estado químico para as massas de água de fronteira e transfronteiriças.

Contudo o desfasamento que existiu nos calendários de desenvolvimento das várias fases dos planos entre os dois países implicou que nem sempre foi possível garantir a aplicação da metodologia acordada em todas as massas de água.

Torna-se necessário continuar o processo de coordenação durante o 3º ciclo de planeamento 2022-2027, a fim de identificar elementos comuns de avaliação do estado das massas de fronteira e transfronteiriças.

### 3.8. Programa de Medidas

O artigo 11º da DQA prevê que os Estados-Membros assegurarão, para cada região hidrográfica ou para a parte de qualquer região

hidrográfica internacional, un programa de medidas, teniendo en cuenta los resultados del estudio de presiones e impactos, con el fin de alcanzar los objetivos medioambientales que establece la propia Directiva en su artículo 4. Estos programas de medidas incluirán "medidas básicas" especificadas en el artículo 11, apartado 3 de la Directiva y, cuando sea necesario, "medidas complementarias".

El programa de medidas constituye un apartado fundamental en el Plan Hidrológico de la Demarcación puesto que define aquellas actuaciones, viables desde un punto de vista técnico y económico, que permiten alcanzar o preservar el buen estado de las masas de agua.

En España, la definición del programa de medidas considera los siguientes aspectos: los estudios de caracterización de la demarcación, las repercusiones de la actividad humana en las masas de agua, el estudio económico de los usos del agua, criterios de racionalidad económica y sostenibilidad, análisis coste-eficacia y el efecto de las medidas sobre otros problemas ambientales y sociales, de acuerdo al proceso de Evaluación Ambiental Estratégica del Plan. En Portugal, la definición de los programas de medidas se basa en la caracterización de las cuencas, el análisis económico de los usos del agua y la evolución socioeconómica prevista de varios sectores de actividad, la aplicación de la legislación comunitaria de protección de las aguas, el conocimiento de las relaciones causa-efecto, un enfoque combinado, de forma que permita evaluar tanto la respuesta del medio como las alteraciones de las presiones que sobre éste son ejercidas, de cara al cumplimiento de los objetivos medioambientales.

El grupo de trabajo de planificación de la CADC se ha reunido en varias ocasiones con el objetivo de intercambiar información sobre los programas de

hidrográfica internacional que pertença ao seu território, o estabelecimento de um programa de medidas, tendo em consideração os resultados das pressões e impactos, com o fim de alcançar os objetivos ambientais estabelecidos na DQA, no seu artigo 4.º. Estes programas de medidas incluem medidas "básicas", especificadas no artigo 11.º (3) da DQA e, se necessário, "medidas suplementares".

O programa de medidas constitui uma das peças mais importantes do Plano de Gestão de Região Hidrográfica atendendo que define as ações, técnica e economicamente viáveis, que permitam atingir ou preservar o bom estado das massas de água.

Em Espanha, a definição do programa de medidas considerou os seguintes aspetos: os estudos de caracterização das bacias, o impacto da atividade humana nas massas de água, a análise económica das utilizações da água, critérios de racionalidade e sustentabilidade económica, relação custo-eficácia e do impacto das medidas sobre outros problemas ambientais e sociais, de acordo com o processo de avaliação ambiental estratégica do plano. Em Portugal a definição do programa de medidas teve por base a caracterização das bacias, a análise económica das utilizações da água, a evolução socio e económica prevista para os vários sectores de atividade, a execução da legislação comunitária de proteção da água, o conhecimento das relações entre causas e efeitos, numa abordagem combinada, de forma a avaliar as respostas do meio e as alterações das pressões que sobre ele são exercidas, face ao cumprimento dos objetivos ambientais.

O Grupo de Trabalho para o Planeamento da CADC reuniu-se em várias ocasiões com o objetivo de trocar informações sobre os programas de

medidas que afectan a las masas fronterizas y transfronterizas.

En la parte portuguesa de la demarcación, las medidas que fueron definidas dan respuesta a las exigencias especificadas en el artículo 11 de la DMA y que tienen como objetivo alcanzar los objetivos medioambientales. Estas medidas cubren esencialmente actuaciones relacionadas con el tratamiento de aguas residuales urbanas e industriales, control de la contaminación difusa de origen agropecuaria, la promoción del uso eficiente y sostenible del agua, de cara a la disponibilidad hídrica y a los objetivos medioambientales, la internalización de los costes del agua, la restauración ecológica y longitudinal de las masas y la definición e implementación de los caudales ecológicos, la mejora del conocimiento, la articulación con la Directiva Marco sobre las Estrategias Marinas y la Directiva de Inundaciones, así como, la adaptación a los efectos del cambio climático.

En la parte española de la demarcación, las medidas de los Planes pueden clasificarse en cinco grandes grupos de actuaciones:

- Medidas requeridas por la DMA son aquellas que se especifican en el artículo 11 de la mencionada Directiva y van dirigidas al logro de los objetivos ambientales adoptados con esta norma de la Unión Europea. Su organización y diferenciación responde a diversos requisitos comunitarios y, en particular, a los criterios fijados en el WFD Reporting Guidance 2016.
- Mejora de la oferta de recursos dirigidas a la satisfacción de las demandas.
- Medidas para mitigar los efectos de los fenómenos hidrometeorológicos extremos (sequías e inundaciones).
- Medidas de gobernanza y mejora del conocimiento.

medidas asociadas específicamente às massas de água fronteiriças e transfronteiriços.

Em Portugal as medidas que foram definidas dão resposta às exigências especificadas no artigo 11.º da DQA e que visam atingir os objetivos ambientais. Abrangem essencialmente as associadas às intervenções nos sistemas de tratamento de águas residuais (urbanas e industriais), controlo da poluição difusa de origem agrícola (incluindo pecuária), promoção do uso eficiente e sustentável da água face às disponibilidades hídricas e aos objetivos ambientais, a internalização dos custos da água, de restauro ecológico e *continuum* fluvial, definição e implementação de regime de caudais ecológicos, melhoria do conhecimento, articulação com a DQEM e a Diretiva Inundações, bem como adaptação aos efeitos das alterações climáticas.

Em Espanha as medidas dos planos podem ser classificadas em cinco grandes grupos de ações:

- Medidas exigidas pela DQA são as especificadas no artigo 11 da referida diretiva e visam atingir os objetivos ambientais adotados por esta norma da União Europeia. Sua organização e diferenciação responde a vários requisitos comunitários e, em particular, os critérios estabelecidos no “WFD Reporting Guidance 2016”.
- Melhoria da oferta de recursos destinados a satisfazer as necessidades.
- Medidas para mitigar os efeitos de eventos hidrometeorológicos extremos (secas e cheias).
- As medidas de governança e melhoria do conhecimento.

- Otras inversiones requeridas por los diversos usos ligados al agua.

La priorización de las inversiones se ha realizado con el propósito general de alcanzar el cumplimiento de los objetivos y favorecer la integración de las políticas comunitarias, y consecuentemente de los fondos europeos. En particular, son prioritarias las inversiones dirigidas al cumplimiento de las obligaciones de recogida y tratamiento de las aguas residuales urbanas, especialmente para aquellos casos involucrados en procedimientos sancionadores incoados por la Comisión Europea ante el TJUE.

Con objeto de armonizar la información de las medidas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, se ha identificado el número total de medidas y su tipología de acuerdo a la los criterios definidos en la guía de reporte "WFD Reporting Guidance 2016".

En este segundo ciclo de planificación hidrológica no fue posible definir un programa de medidas común objetivo sobre el que se seguirá trabajando en los siguientes ciclos de planificación. Este hecho va a obligar, también, a un mayor esfuerzo de coordinación en la implementación de las medidas ya definidas por cada uno de los países.

### 3.9. Objetivos medioambientales y exenciones

Los objetivos medioambientales establecidos en la Directiva Marco del Agua para las masas de agua exigían, además de evitar el deterioro, proteger las masas de agua para alcanzar el buen estado a más tardar en 2015. No obstante, en aquellas masas de agua en las que no es posible alcanzar los objetivos ambientales generales, la DMA contempla la posibilidad de establecer exenciones en plazo

- Outros investimentos exigidos pelos vários usos relacionados com a água.

A priorização dos investimentos foi feita com o objetivo geral de alcançar a conformidade com os objetivos e incentivar a integração das políticas comunitárias e, consequentemente, dos fundos europeus. Em particular, os investimentos prioritários destinam-se a cumprir as obrigações de recolha e tratamento de águas residuais urbanas, especialmente para as situações incluídas no processo de contencioso instaurado pela Comissão Europeia junto do TJCE.

A fim de harmonizar a informação relativa aos programas de medidas associados às massas de águas fronteiriças e transfronteiriças, identificaram-se o número total de medidas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016".

Neste 2.º ciclo de planeamento não foi ainda possível definir um programa de medidas comum, pelo que o trabalho de articulação vai continuar nos ciclos de planeamento subsequentes. Vai também obrigar a um maior esforço de articulação no período de implementação das que foram definidas por cada um dos países.

### 3.9. Objetivos ambientais e exceções

Os objetivos ambientais estabelecidos na DQA visam evitar a deterioração, proteger as massas de água para que possam alcançar o bom estado o mais tardar em 2015. Contudo nas massas de água em que não seja possível alcançar os objetivos ambientais, a DQA contempla a possibilidade de estabelecer exceções do prazo (prorrogações) ou

(prórrogas) o exenciones en objetivos (objetivos menos rigurosos).

En general, para la definición de estas exenciones se ha considerado la viabilidad técnica y/o las condiciones naturales propia de las masas, así como, los costes desproporcionados asociados a la ejecución de las medidas propuestas.

Considerando la caracterización de las presiones, la clasificación del estado y los programas de medidas definidos por cada uno de los países, el Grupo de Trabajo de Planificación de la CADC se ha reunido en varias ocasiones con el objetivo de coordinar los objetivos medioambientales de las masas fronterizas y transfronterizas.

exceções dos objetivos (objetivos menos rigorosos, derrogações) ou.

Em regra, para a definição das situações de exceção foi considerada a viabilidade técnica e / ou as condições naturais das massas, bem como os custos desproporcionados associados à implementação das medidas propostas.

Com base na caracterização das pressões, classificação do estado e das medidas preconizadas por cada um dos países, o Grupo de Trabalho de Planeamento da CADC reuniu-se em várias ocasiões para definir os objetivos ambientais a associar às massas de água fronteiriças e transfronteiriças.

#### **4. APLICACIÓN DE LA METODOLOGÍA ACORDADA EN LAS DEMARCACIONES HIDROGRÁFICAS INTERNACIONALES**

Como consecuencia de la metodología acordada por ambas partes y descrita en el capítulo 3 de este documento, se presenta a continuación los resultados alcanzados para cada una de las demarcaciones hidrográficas internacionales.

Para superar las diferencias existentes en la información geográfica de cada uno de los países, se acordó que los valores de superficie de las demarcaciones y de las cuencas hidrográficas, de longitud de los ríos, a emplear en este documento corresponden al calculado, en los respectivos planes hidrológicos, por cada país en su territorio siendo el resultado final, el sumatorio de estos valores. En relación a los datos de altitud de las cabeceras de los ríos internacionales, se acuerda adoptar los datos aportados por España, considerando que estos ríos nacen en este país.

#### **4. APLICAÇÃO DA METODOLOGIA ACORDADA ÀS REGIÕES INTERNACIONAIS**

Na sequência da metodologia acordada entre as partes e descrita no capítulo 3 do presente documento, apresenta-se o resultado da sua aplicação para cada uma das bacias internacionais.

Para ultrapassar as diferenças existentes ao nível dos referenciais utilizados na representação geográfica em cada um dos países, acordou-se que os valores das áreas das bacias, dos comprimentos dos rios ou outras áreas ou extensões a utilizar no presente relatório correspondem, em cada país, ao que foi identificado nos respetivos planos nacionais e o total resulta do somatório destes valores. Relativamente à altitude das nascentes dos rios internacionais acordou-se adotar os valores de Espanha, atendendo que os rios nascem neste país.



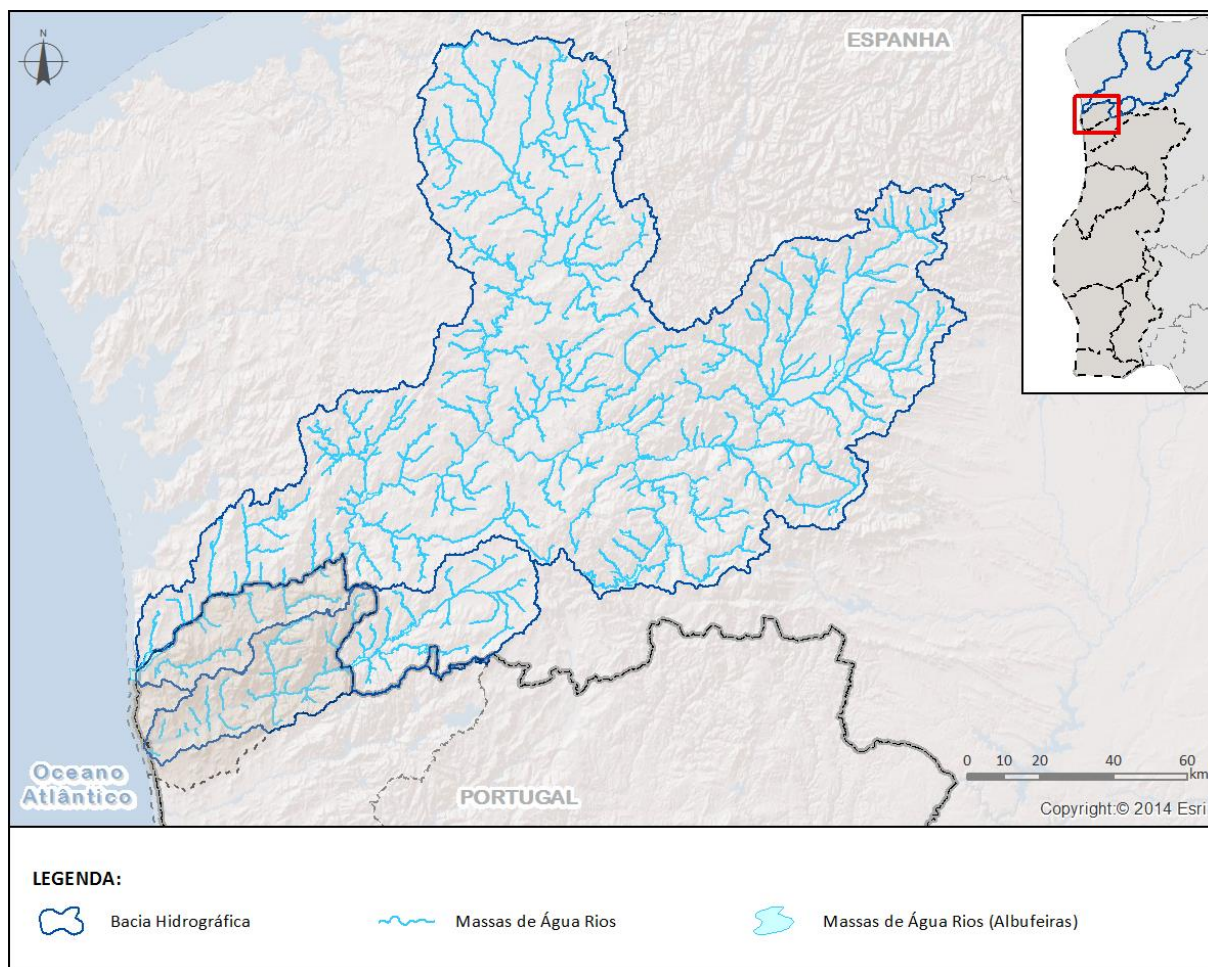


Figura 4.1.1 – Delimitação geográfica das bacias hidrográficas dos rios Minho e Lima

Figura 4.1.1 – Delimitación geográfica de las cuencas hidrográficas del Miño y Limia

**Marco General**

La Demarcación Hidrográfica del Miño-Sil es una demarcación hidrográfica internacional constituida por las cuencas hidrográficas internacionales de los ríos Miño, Limia y, además en el caso de España, la cuenca hidrográfica del Sil, que no es internacional, e incluye también las respectivas masas de agua subterráneas, de transición y costeras.

El río Miño nace en España, en la Sierra de Meira, a una altitud de 700 metros sobre el nivel del mar y desemboca en el océano Atlántico, en A Guarda y Caminha, haciendo de frontera entre ambos países. Su

**Enquadramento**

A Região Hidrográfica do Minho e Lima é uma região hidrográfica internacional, que inclui as bacias hidrográficas dos rios Minho e Lima, sendo que em Espanha inclui ainda a bacia do Sil, que não é internacional, bem como as bacias hidrográficas das ribeiras de costa, incluindo as respetivas águas subterráneas e águas costeiras adjacentes.

O rio Minho nasce em Espanha, na serra de Meira, a uma altitude de 700 m e desagua em Portugal no Oceano Atlântico, frente a Caminha e La Guardiã, definindo a fronteira entre os dois países. Tem uma

longitud es de 316,63 km, de los cuales 240,63 km discurren íntegramente por España y los últimos 76 km haciendo frontera entre los dos países. La superficie de la cuenca hidrográfica del Miño es 9.090,54 km<sup>2</sup>, de los que 8.276,09 km<sup>2</sup> (91%) se encuentran en España y 814,45 km<sup>2</sup> (9%) en Portugal.

El río Limia nace en España, en Monte Talariño, Sarreaus, a unos 975 metros de altitud. Tiene una longitud de 139,49 km, de los que 72,49 km discurren íntegramente por España y los últimos 67 km por Portugal, desembocando en el Océano Atlántico, en Viana do Castelo. La superficie de la cuenca hidrográfica del Limia es de 2.521,18 km<sup>2</sup>, estando 1.322,08 km<sup>2</sup> (52,43%) en territorio español y 1.199,10 km<sup>2</sup> (47,55%) en territorio portugués.

Considerando la necesidad de redefinir los criterios de determinación del régimen de caudales de las aguas de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas, ambos países firmaron en 2008 el Protocolo de Revisión al régimen de caudales del Convenio de Albufeira, por el que se define un régimen de caudales (anual y trimestral) que permitiera garantizar el buen estado de las masas de aguas y los usos actuales y futuros de acuerdo a un aprovechamiento sostenible del recurso.

El Protocolo de Revisión define un régimen de caudales anual y trimestral, así como, los indicadores hidrometeorológicos para establecer las condiciones de excepción al cumplimiento del régimen de caudales establecidos.

En la tabla 4.1.1, se recogen los regímenes de caudal anual y trimestral exigidos en la estación de control del Convenio del Salto de Frieira.

En la tabla 4.1.2, se recogen las condiciones hidrometeorológicas de excepción al cumplimiento del régimen de caudales aplicables a cada uno de los puntos de control del Convenio.

extensão de 316,63 km, dos quais 240,63 km se situam em Espanha e os restantes 76 km em Portugal. Ocupa uma área total de 9 090,54 km<sup>2</sup>, dos quais 8 276,09 km<sup>2</sup> (91%) em Espanha e 814,45 km<sup>2</sup> (9%) em Portugal.

O rio Lima nasce em Espanha, na Serra de S. Mamede, a cerca de 975 metros de altitude. Tem cerca de 139,49 km de extensão, dos quais 72,49 km em Espanha e os restantes 67 km em território português, desaguardo em Viana do Castelo, no Oceano Atlântico. A bacia hidrográfica do rio Lima ocupa uma área de cerca de 2 521,18 km<sup>2</sup>, dos quais 1 322,08 km<sup>2</sup> (52,43%) em Espanha e 1 199,10 km<sup>2</sup> (47,55%) em território português.

Considerando a necessidade de redefinir os critérios de determinação do regime de caudais das águas das bacias hidrográficas luso-espanholas de modo a contemplarem, para além do regime anual, um regime estacional que permita garantir o bom estado das águas e os usos atuais e futuros e que assegure uma maior sustentabilidade ambiental dos rios partilhados, foi assinado em 2008 o Protocolo de Revisão da Convenção de Albufeira (CA).

O Protocolo de Revisão da CA define um regime de caudais trimestral para além do anual, bem como, os indicadores hidrometeorológicos para as condições de exceção ao cumprimento do regime de caudais estabelecido.

Na Tabela 4.1.1 são apresentados os caudais mínimos integrais anual e trimestral na estação de controlo da Convenção, localizada na barragem de Frieira.

Na Tabela 4.1.2 são indicadas as condições hidrometeorológicas de exceção e de cumprimento do regime de caudais definido para cada uma das estações de controlo da Convenção.



Tabla 4.1.1 - Régimen de caudales para la cuenca hidrográfica del Miño del Protocolo de Revisión

Régimen de caudales		Miño
Caudal integral anual (hm <sup>3</sup> )		3700
Caudal integral trimestral (hm <sup>3</sup> )	1 de octubre al 31 de diciembre	440
	1 de enero al 31 de marzo	530
	1 de abril al 30 de junio	330
	1 de julio al 30 de septiembre	180
Caudal integral semanal (hm <sup>3</sup> )		-
Caudal medio diario (m <sup>3</sup> /s)		-

Tabla 4.1.2 – Condiciones para la declaración de excepción al régimen de caudales en la cuenca hidrográfica del Miño

Cuenca Hidrográfica del Miño	Condiciones para la declaración de excepción al régimen de caudales.
Caudal integral anual	la precipitación de referencia acumulada en la cuenca desde el inicio del año hidrológico (1 de octubre) hasta el 1 de julio sea inferior al 70% de la precipitación media acumulada de la cuenca en el mismo período. El período de excepción se considera concluido a partir del primer mes siguiente a diciembre en que la precipitación de referencia acumulada en la cuenca desde el inicio del año hidrológico fuera superior a la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período.
Caudais trimestrais	la precipitación de referencia acumulada en un período de seis meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre sea inferior al 70% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período.

Tabela 4.1.1 - Regime de caudais para a bacia Luso-Espanhola do Minho de acordo com o protocolo adicional

Regime de caudais		Minho
Caudal integral anual (hm <sup>3</sup> )		3700
Caudal integral trimestral (hm <sup>3</sup> )	1 de outubro a 31 de dezembro	440
	1 de janeiro a 31 de março	530
	1 de abril a 30 de junho	330
	1 de julho a 30 de setembro	180
Caudal integral semanal (hm <sup>3</sup> )		-
Caudal médio diário (m <sup>3</sup> /s)		-

Tabela 4.1.2 – Condições para ser declarada condição de exceção ao Regime de Caudais na bacia Luso-Espanhola do Minho

Bacia do Minho	Condições para ser declarada condição de exceção ao regime de caudais
Caudal integral anual	A precipitação de referência acumulada na bacia desde o início do ano hidrológico (1 de outubro) até 1 de Julho seja inferior a 70% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período. O período de exceção cessa no 1.º mês a seguir ao mês de dezembro em que a precipitação de referência sobre a bacia hidrográfica, acumulada desde o início do ano hidrológico, seja superior à média dos valores acumulados das precipitações sobre a bacia hidrográfica no mesmo período.
Caudais trimestrais	A precipitação de referência acumulada num período de seis meses até ao dia 1 do 3.º mês do trimestre seja inferior a 70% da precipitação média acumulada na bacia no mesmo período.

### Delimitación de las masas de agua transfronterizas

Se delimitaron 10 masas de agua fronterizas y transfronterizas, coincidiendo con las ya identificadas en el primer ciclo, habiéndose realizado, en el marco de los trabajos de la CADC, alguna modificación de la delimitación de alguna de las masas de agua compartidas (Tabla 4.1.7).

Las masas de agua compartidas corresponden al 3,6% de las masas de agua superficial definidas en la parte española de la demarcación hidrográfica del Miño y al 14% de las masas de agua superficial definidas en la parte portuguesa de la demarcación del Miño-Limia.

Considerando los acuerdos de delimitación geográfica de las masas de agua alcanzados en 2007, y los trabajos de actualización llevados a cabo durante este segundo ciclo de planificación, se han elaborado las capas GIS correspondientes a la delimitación final de las masas de agua transfronterizas.

Los puntos de corte acordados en 2007 y en 2014 fueron ratificados en la XVIII reunión plenaria de la CADC y en la III Conferencia de las Partes del Convenio. Estos puntos de corte se recogen en la tabla 4.1.8.

### Delimitação das massas de água transfronteiriças.

Foram delimitadas 10 massas de água fronteiriças e transfronteiriças, mantendo-se as que tinham sido identificadas no 1º ciclo, tendo existido apenas alteração da delimitação de duas massas de água, acordadas no âmbito dos trabalhos da CADC (Tabela 4.1.7).

As massas de água identificadas correspondem a cerca de 3,6% das massas de água superficiais definidas na parte espanhola na bacia do Minho e a 14% das massas de água superficiais definidas na parte portuguesa das bacias do Minho e Lima.

Com base nos acordos de delimitação definidos em 2007 e nas atualizações decorrentes do 2.º ciclo de planeamento ao nível da delimitação das massas de água em cada país, foram elaboradas as *shapefiles* com a delimitação final das massas de água transfronteiriças.

Os pontos de corte acordados em 2007 e 2014 foram ratificados na XVIII reunião plenária da CADC e na III Conferência das Partes do Convénio. Estes pontos de corte são apresentados na Tabela 4.1.8.

### Identificación de las masas de agua transfronterizas fuertemente modificadas.

Una vez analizadas la justificación para la designación de una masa como fuertemente modificada, para las 10 masas compartidas, se designaron un total de 3 masas de agua como fuertemente modificadas, debido a la existencia de embalses hidroeléctricos en dos de ellas (embalse de Lindoso y embalse de Salas) y en otra masa de agua (masa río Miño VIII), por la regulación diaria de la presa del Embalse de Frieira que se encuentra aguas arriba. En la tabla 4.1.9 se recogen las masas de agua identificadas como fuertemente modificadas y la correspondiente justificación de dicha designación.

### Tipología de las masas de agua transfronterizas

En la tabla 4.1.10, se asocia a cada masa de agua fronteriza y transfronteriza, la tipología empleada por cada uno de los dos países, así como, el tipo europeo al que pertenecerían. En los trabajos del segundo ciclo, no fue posible definir tipos comunes para las masas compartidas.

### Zonas Protegidas

Se han identificado las zonas protegidas asociadas a cada una de las masas de agua (tabla 4.1.11).

En la parte española de la demarcación hidrográfica, el 100% de las masas de agua fronterizas y transfronterizas están asociadas, al menos, a una tipología de zona protegida.

En el caso de la parte portuguesa, el 90% de las masas de agua fronterizas y transfronterizas están incluidas en zonas protegidas.

### Identificação das massas de água transfronteiriças fortemente modificadas

Foram analisadas as justificações de identificação de massas de água fortemente modificadas para as 10 massas de água partilhadas, tendo sido identificadas 3 como massas de água fortemente modificadas, devido à existência barragens destinadas à produção de energia hidroelétrica (albufeira de Salas e albufeira de Alto Lindoso) e uma outra massa de água (Rio Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)), que corresponde a troço de rio a jusante da barragem de Frieira. Na Tabela 4.1.9 estão indicadas as massas de água identificadas como fortemente modificadas e respetivas justificações.

### Tipologia das massas de água transfronteiriças

Na Tabela 4.1.10 está associada a cada massa de água a tipologia definida em cada um dos países bem como a correspondência com o tipo intercalibração comunitário. Nesta fase dos trabalhos não foi possível definir tipos comuns para algumas das massas de água.

### Zonas Protegidas

Foram associadas a cada uma das massas de água o tipo de zonas protegidas em que estejam inseridas, para cada um dos países (Tabela 4.1.11).

Na parte espanhola da região hidrográfica, 100% das massas de água fronteiriças e transfronteiriças estão associadas a, pelo menos, um tipo de zona protegida.

Na parte portuguesa, 90% das massas de água fronteiriças e transfronteiriças estão associadas a, pelo menos, um tipo de zona protegida.

### Presiones significativas e Impactos significativos

En la tabla 4.1.3, se presenta resumidamente, el número de masas de aguas fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa.

Para cada una de las masas de agua, se han identificado las presiones significativas asociadas por cada uno de los dos países. (Tabla 4.1.12).

Así mismo, se han identificado los impactos significativos, asociados a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, por cada uno de los dos países. (Tabla 4.1.13).

En los respectivos planes hidrológicos, se podrá consultar más información sobre este tema.

### Pressões significativas

Na Tabela 4.1.3 apresenta-se, de forma resumida o número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas.

Para cada uma das massas de água foram identificadas as pressões significativas inventariadas por cada um dos países (Tabela 4.1.12).

Foram também identificados os impactes significativos associados às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, para cada um dos países (Tabela 4.1.13).

Nos respetivos planos de gestão de região hidrográfica a informação está apresentada de forma mais detalhada.

Tabela 4.1.3 – Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas na Região Hidrográfica do Minho e Lima/ Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa na Demarcação Hidrográfica del Miño.

Tipología de presión / Tipologia de pressões		Número de masas afectadas en la parte española de la DDHH (ES)	Número de massas afectadas na parte portuguesa da RH (PT)
Presiones por fuentes puntuales / Pressões Pontuais	Vertidos puntuales de aguas residuales urbanas / Descargas puntuais de águas residuais urbanas	3	3
	Vertidos puntuales de aguas de tormenta / Descargas puntuais pluviais	2	0
	Vertidos industriales no afectados por la Directiva 2010/75/CE / Descargas industriais não incluídos na Directiva 2010/75/CE	1	1
Presiones por fuentes difusas / Pressões difusas	Escorrentía urbana / Drenagem urbana	0	2
	Contaminación agrícola / Contaminação Agrícola	6	4
	Contaminación por transporte / Contaminação por transportes	2	0
	Otras fuentes / Outras fontes	5	2
Presiones por extracción de caudales / Pressões quantitativas	Uso agrícola / Captações agrícolas	4	0
	Abastecimiento a poblaciones / Captações abastecimento público	3	1
	Uso industrial / Captações Industriais	1	0
	Refrigeración / Refrigeração	1	0
	Uso hidroeléctrico / Captações hidroeléctricas	1	1
	Piscifactorias / Aquicultura	1	0
	Otros usos / Outros	1	0
Presiones hidromorfológicas / Pressões hidromorfológicas	Prevención contra inundaciones / Prevenção contra inundações	5	0
	Abastecimiento a poblaciones / Abastecimento público	1	0
	Regadio / Agricultura	2	0
	Hidroeléctrico / hidroeléctrico	2	0
	Otras alteraciones / Outras alterações	1	2
	Alteraciones desconocidas u obsoletas/ alterações desconhecidas ou obsoletas	1	0
Presiones por presencia de especies exóticas e invasoras / Pressões pela presença de espécies exóticas e invasoras	Introducción de especies exóticas y enfermedades / Introdução de espécies exóticas e pragas	10	4
	Explotación y eliminación de animales y vegetales./ Exploração e eliminação de animais e plantas	1	0

Sem Presiones /Sem pressões	Sem Presiones significativas /Sem pressões significativas	0	4
-----------------------------	---	---	---

### Programas de seguimiento

En la tabla 4.1.14, se recopila la información sobre las estaciones de control de cada uno de los países y los programas de seguimiento asociados a estas estaciones de control.

Únicamente la masa costera (“Internacional Miño”/“Internacional Minho”) no dispone de estación de de seguimiento en ninguno de los dos países.

### Estado de las masas de agua

Considerando la metodología explicada en el capítulo 3 de este documento, la clasificación del estado ecológico y químico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas se presenta en la tabla 4.1.15.

En lo relativo al estado ecológico, la evaluación realizada por ambos países es ligeramente diferente. El plan hidrológico de la parte española de la demarcación presenta 2 masas en estado muy bueno, 1 masa en estado bueno, y 4 en estado moderado. El plan hidrológico de la parte portuguesa presenta 3 masas en estado bueno, 2 en estado moderado y 2 en estado malo.

Existen únicamente 2 masas en las que el estado ecológico calculado ha sido diferente en los dos países por las metodologías empleadas. No obstante, las dos masas se encuentran en un estado ecológico bueno o superior. En las otras dos masas, no hay discrepancia en la evaluación del estado pues se debe a un error de España, en el proceso de reporting de los planes hidrológicos a la Comisión Europea. (Tabla 4.1.4)

El potencial ecológico de las masas muy modificadas compartidas refleja tanto en el plan español como

### Programas de Monitorização

Na Tabela 4.1.14 estão indicadas por massas de água as estações de monitorização implementadas pelos dois países.

Apenas para uma massa de água (“Internacional Miño”/“Internacional Minho”) não existiam dados de monitorização nos dois países.

### Estado das Massas de Água

Tendo por base a metodologia apresentada no capítulo 3, a classificação do potencial/estado ecológico e estado químico das massas de água transfronteiriças e fronteiriças obtida está apresentada na Tabela 4.1.15.

Em relação ao estado ecológico a avaliação feita pelos dois países é um pouco diferente. O plano da parte espanhola apresenta para o total de massas naturais partilhadas, 2 massas em estado ecológico excelente, 1 massa em estado ecológico bom e 4 massas em estado razoável. O plano da parte portuguesa classifica 3 massas em estado ecológico bom, 2 massas com estado ecológico razoável e 2 massas com estado ecológico mau.

Existem unicamente 2 massas de água em que a classificação do estado ecológico obtida pelos dois países não é coincidente, o que reflete as diferenças que existem nos critérios de classificação. Não obstante as referidas massas de água encontram-se num estado ecológico bom ou superior. Para as restantes massas de água não há discrepâncias na avaliação do estado, pois houve um erro por parte de Espanha, no processo de reporte dos planos à Comissão Europeia (Tabela 4.1.4).

Em relação ao potencial ecológico a classificação do total de massas fortemente modificadas partilhadas,

portugués 1 masa en buen potencial ecológico y 2 masas con potencial ecológico razonable.

En lo referente al estado químico, España ha evaluado el estado químico de todas las masas fronterizas y transfronterizas como bueno. En el caso de Portugal, únicamente una masa no alcanzaría el buen estado químico por presencia de Nonilfenol. Esta sustancia no fue detectada por España en su programa de seguimiento (Tabla 4.1.5).

tanto no plano español como portugués, inclui 1 massa com potencial ecológico bom e 2 massas com potencial razoável.

Em relação ao estado químico, Espanha avaliou o estado químico de todas as massas de fronteira e transfronteiriços com bom estado. No caso de Portugal, apenas uma massa não alcança o bom estado químico devido ao nonilfenol, situação que não foi identificada por Espanha (Tabela 4.1.5).

Tabela 4.1.4 – Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças com estado ecológico diferente na Região Hidrográfica do Minho e Lima. Inventario de masas de agua fronterizas y transfronterizas con estado ecológico diferente na Demarcación Hidrográfica del Miño

DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA / REGIÃO HIDROGRÁFICA	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
MIÑO / MINHO	ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Rio Trancoso	Muy bueno	Bom	Los criterios de clasificación del estado ecológico en los dos países fueron diferentes. No obstante, la evaluación del estado global de la masa es el mismo.	Os criterios de classificação nos dois países são diferentes pelo que tal reflectiu-se na classe final do estado ecológico, no entanto, correspondem ao mesmo estado
MIÑO / MINHO	ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo2	Minho-WB2	Moderado	Mau	Existe un error en el reporting del Plan Hidrológico. El estado ecológico de la masa es malo.	Existe um erro no reporte do Plano por parte de Espanha. A classificação do estado ecológico da massa de água em Espanha é também mau
MIÑO / MINHO	ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1	Moderado	Mau	Existe un error en el reporting del Plan Hidrológico. El estado ecológico de la masa es malo.	Existe um erro no reporte do Plano por parte de Espanha. A classificação do estado ecológico da massa de água em Espanha é também mau
MIÑO / MINHO	ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Rio Castro Laboreiro	Muy bueno	Bom	Los criterios de clasificación del estado ecológico en los dos países fueron diferentes. No obstante, la evaluación del estado global de la masa es el mismo.	Os criterios de classificação nos dois países são diferentes pelo que tal reflectiu-se na classe final do estado ecológico, no entanto, correspondem ao mesmo estado



Tabela 4.1.5 – Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças com estado químico diferente na região Hidrográfica do Minho e Lima. Inventario de masas de agua fronterizas y transfronterizas con estado químico diferente na Demarcación Hidrográfica del Miño.

DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA / REGIÃO HIDROGRÁFICA	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ESTADO QUÍMICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
MIÑO / MINHO	ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1	Bueno	Insuficiente	No se detectó en el programa de seguimiento la presencia de Nonifenol. El desfase en el calendario de elaboración de los planes no permitió una total coordinación.	O parâmetro responsável é: CAS_104-40-5 - 4-nonylphenol Desfazamento dos calendários de elaboração dos planos não permitiu uma total articulação

## Programas de medidas

El programa de medidas definido por cada uno de los dos países recoge medidas básicas, complementarias y adicionales definidas de acuerdo a las características de la demarcación, el estudio de presiones e impactos y la evaluación del estado de las masas de agua, el análisis económico del uso del agua, el análisis coste eficacia y el resultado de la evaluación ambiental estratégica del plan. Las medidas definidas tienen como finalidad alcanzar los objetivos medioambientales establecidos para cada masa de agua.

Considerando que la mejora del estado o el mantenimiento del buen estado de una masa de agua depende no sólo de las medidas que se implementan en estas masas sino también de aquellas otras medidas asociadas a otras masas de agua vinculadas, es importante señalar, a nivel de demarcación, el tipo de medidas que cada país definió, así como, las inversiones asociadas.

En la parte española de la demarcación hidrográfica del Miño, se identificaron un total de 496 medidas con una inversión prevista de 426.191.047 €, de las cuales 167 son medidas de saneamiento y depuración, 1 medida relativa a la reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario, 2 medidas relativas a la remediación de suelos contaminados, 2 medidas relativa a la mejora longitudinal, 41 medidas de mejora hidromorfológica, 7 medidas de mejora del régimen de caudales y/o establecimiento de caudales ecológicos, 4 medidas técnicas de eficiencia del uso del agua, 4 medidas relativas al asesoramiento para la agricultura, 1 medida de protección de agua potable, 72 medidas de investigación y mejora del conocimiento, 1 medida relativa a la construcción de plantas depuradoras de aguas residuales industriales, 6 actuaciones de reducción de sedimentos procedentes de la erosión edáfica y escorrentía, 8 actuaciones de prevención y control por presencia de

## Programas de medidas

O programa de medidas comprende medidas de base, medidas suplementares e medidas adicionais adaptadas às características da região hidrográfica e ao impacto da atividade humana no estado das massas de água, suportadas pela análise económica das utilizações da água e pela análise custo-eficácia dessas medidas e o resultado da avaliação ambiental estratégica do plano. As medidas definidas visam atingir os objetivos ambientais estabelecidos para cada massa de água.

Atendendo que a melhoria ou a manutenção do Bom estado de uma massa de água depende não só das medidas que se implementam nessa massa de água mas também das que, direta ou indiretamente lhe estão associadas, é importante referir, em termos de bacia hidrográfica, o tipo de medidas que cada país definiu, bem como os respetivos investimentos associados.

Na parte espanhola da região hidrográfica do Minho e Lima, identificaram-se um total de 496 medidas, com um investimento previsto de € 426.191.047, dos quais 167 são medidas de saneamento e tratamento de águas residuais, 1 medida na redução da poluição por nutrientes de origem agrícola, 2 medidas para a remediação de solos contaminados, 2 medidas para melhorar a continuidade longitudinal da massa de água, 41 medidas para melhorar as condições hidromorfológicas, 7 medidas para melhorar o regime de caudais e/ou a implementação de caudais ecológicos, 4 medidas técnicas de eficiência do uso da água, 4 medidas de aconselhamento para a agricultura, 1 medida de proteção da água potável, 72 medidas de investigação e melhoria do conhecimento, 1 medida relacionada com a construção de estações de tratamento de águas residuais industriais, 6 ações de redução de sedimentos a partir da erosão do solo e escorrência, 8 ações de prevenção e controlo da presença de

especies invasoras y enfermedades, 11 medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de la pesca y otros tipos de explotación / eliminación de animales y plantas, 1 medida para prevenir o controlar la contaminación difusa procedente de zonas urbanas, el transporte y la infraestructuras, 132 actuaciones incluidas dentro de otras medidas nacionales y 36 medidas catalogadas como "not applicable".

En la parte portuguesa de la demarcación, se han definido un total de 32 medidas básicas y 79 medidas complementarias con un coste total de 52.855.900€, distribuidas en las siguientes tipologías: 41 medidas de reducción o eliminación de la carga contaminante, 8 medidas de sostenibilidad de las captaciones de agua, 19 medidas de alteraciones hidromorfológicas. 4 medidas relacionadas con el control de especies invasoras, 9 medidas relacionadas con la reducción de riesgos, 2 medidas relacionadas con la recuperación de los costes de los servicios del agua, 13 medidas de mejora del conocimiento, 3 medidas de sensibilización, 12 medidas de mejora del marco normativo.

En referencia al programa de medidas asociado a las masas fronterizas y transfronterizas, en la tabla 4.1.6, se presenta de manera resumida el número de medida definidas, por cada uno de los países, distribuidas por tipología de acuerdo a los criterios definidos en la "WFD Reporting Guidance 2016".

En la figura 4.1.2, se representa la distribución del número de medidas por tipología de la "WFD Reporting Guidance 2016" y la inversión asociada por ambos países para las masas compartidas.

Además, en la tabla 4.1.16 se podrá consultar, a nivel de masa compartida, la tipología y el número de las medidas definidas por cada uno de los en los planes hidrológicos respectivos.

En los trabajos de coordinación, ambas partes evaluaron las prioridades establecidas considerando las presiones y las estrategias nacionales de

espécies invasoras e doenças, 11 medidas para prevenir ou controlar os efeitos negativos de pesca e outros tipos de exploração/eliminação de animais e plantas, 1 medida para prevenir ou controlar a poluição difusa proveniente das áreas urbanas, infraestruturas e transporte e 132 ações incluídas em outras medidas nacionais e 36 medidas listadas como "not applicable".

Na parte portuguesa e para a região hidrográfica Minho e Lima foram definidas 32 medidas de base e 79 medidas suplementares, com um custo total de 52.855.900 €, distribuídas pelos seguintes eixos de medidas, das quais 41 são relativas a redução ou eliminação de cargas poluentes, 8 de promoção da sustentabilidade das captações de água, 19 medidas minimização de alterações hidromorfológicas, 4 de controlo de espécies exóticas e pragas, 9 medidas de minimização de riscos, 2 de recuperação de custos dos serviços da água, 13 medidas de aumento do conhecimento, 3 medidas promoção da sensibilização, 12 medidas de adequação do quadro normativo.

O programa de medidas associado às massas de água fronteiriças e transfronteiriças está apresentado, de forma resumida, na Tabela 4.1.6, incluindo o número de medidas e respectivos investimentos, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016".

Na Figura 4.1.2 ilustra-se a distribuição do número de medidas e investimentos associados aos programas de medidas definidos em cada país para as massas de água partilhadas, por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016".

Na Tabela 4.1.16 apresenta-se, por massa de água partilhada, o tipo e o número das medidas definidas por cada um dos países nos respetivos planos de gestão.

Do trabalho de articulação entre as partes foram avaliadas as prioridades estabelecidas atendendo às

actuación, acordándose continuar con los trabajos conjuntos de seguimiento de implementación del programa de medidas que permitan una mejor integración de los esfuerzos por ambos países.

pressões e estratégias nacionais de atuação, tendo sido acordado estabelecer trabalhos conjuntos de acompanhamento e de estudos que promovam uma melhor integração dos esforços.

**Tabela 4.1.6 – Indicação do número de medidas e respetivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016", definidas para as massas de água partilhadas na região Hidrográfica do Minho e Lima**

Tipología de Medida	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Total de medidas	Total inversion / investimento (miles €/k€)
KTM01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais/Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales	10	15409	6	9014,8	16	24424
KTM02 - Reduzir a poluição por nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária/ Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario	0	0	8	25	8	25
KTM03 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura./Reducción de la contaminación por plaguicidas de origen agrario	0	0	1	0	1	0
KTM04 - Remediação de áreas contaminados)/Remediación de los sitios contaminados	0	0	0	0	0	0
KTM05 - Promover a continuidade longitudinal/Mejora de la continuidad longitudinal	0	0	2	1252,4	2	1252
KTM06 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água, com exceção da continuidade longitudinal/Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (diferentes a mejora de la continuidad longitudinal)	1	1440	4	990,5	5	2431
KTM07 – Melhorar o regime de caudais e/ou implementar caudais ecológicos/Mejora en el régimen de caudales y / o establecimiento de los caudales ecológicos	1	150	0	0	1	150

Tipología de Medida	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Total de medidas	Total inversion / investimento (miles €/k€)
KTM08 - Eficiência hídrica, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações/Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares	1	3000	3	100	4	3100
KTM09 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de los hogares	0	0	1	0	1	0
KTM10 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da indústria/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de la industria	0	0	0	0	0	0
KTM11 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da agricultura/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua procedentes de la agricultura	0	0	1	0	1	0
KTM12 - Serviços de consultadoria para a agricultura/Servicios de asesoramiento para la agricultura	1	300	2	50	3	350
KTM13 - Medidas de proteção da água para abastecimento /Medidas de protección del agua potable	0	0	2	50	2	50

Tipología de Medida	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Total de medidas	Total inversion / investimento (miles €/k€)
KTM14 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza/Investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre.	30	21199	14	2759	44	23958
KTM15 - Medidas para a eliminação progressiva das emissões, descargas e perdas de Substâncias Perigosas Prioritárias ou para a redução de emissões, descargas e perdas de Substâncias Prioritárias/Medidas para la eliminación progresiva de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias peligrosas prioritarias o para la reducción de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias prioritarias.	0	0	6	325	6	325
KTM16 – Remodelação ou melhoria de estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)./Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales industriales (incluidas las granjas)	0	0	3	500	3	500
KTM17 - Medidas para reduzir o sedimento da erosão do solo e do escoamento superficial/Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial	2	3000	1	0	3	3000
KTM18 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos de espécies exóticas invasoras e introdução de pragas/Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de las especies exóticas invasoras y enfermedades introducidas	1	338	1	80	2	418
KTM19 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos da recreação, incluindo a pesca/	0	0	0	0	0	0



Tipología de Medida	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Total de medidas	Total inversion / investimento (miles €/k€)
Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de los usos recreativos, incluida la pesca deportiva						
KTM20 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de explorações / remoção de animais e plantas/Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de la pesca y otros tipos de explotación / eliminación de animales y plantas	0	0	2	20	2	20
KTM21 - Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transporte e infraestruturas/Medidas para prevenir o controlar la contaminación difusa procedente de zonas urbanas, el transporte y la infraestructuras	0	0	3	1094	3	1094
KTM22 - Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente da silvicultura/Medidas para prevenir o controlar la contaminación procedente de la selvicultura	0	0	0	0	0	0
KTM23 - Medidas naturais de retenção de água/Medidas de retención natural de agua	0	0	2	0	2	0
KTM24 - Adaptação às alterações climáticas/Adaptación al cambio climático	0	0	3	435	3	435
KTM25 - Medidas para combater a acidificação/Medidas para controlar la acidificación	0	0	0	0	0	0
KTM99 - Outras medidas reportadas em PM/Otras medidas nacionales reportadas en el PH	18	39.226	17	1345	35	40.571

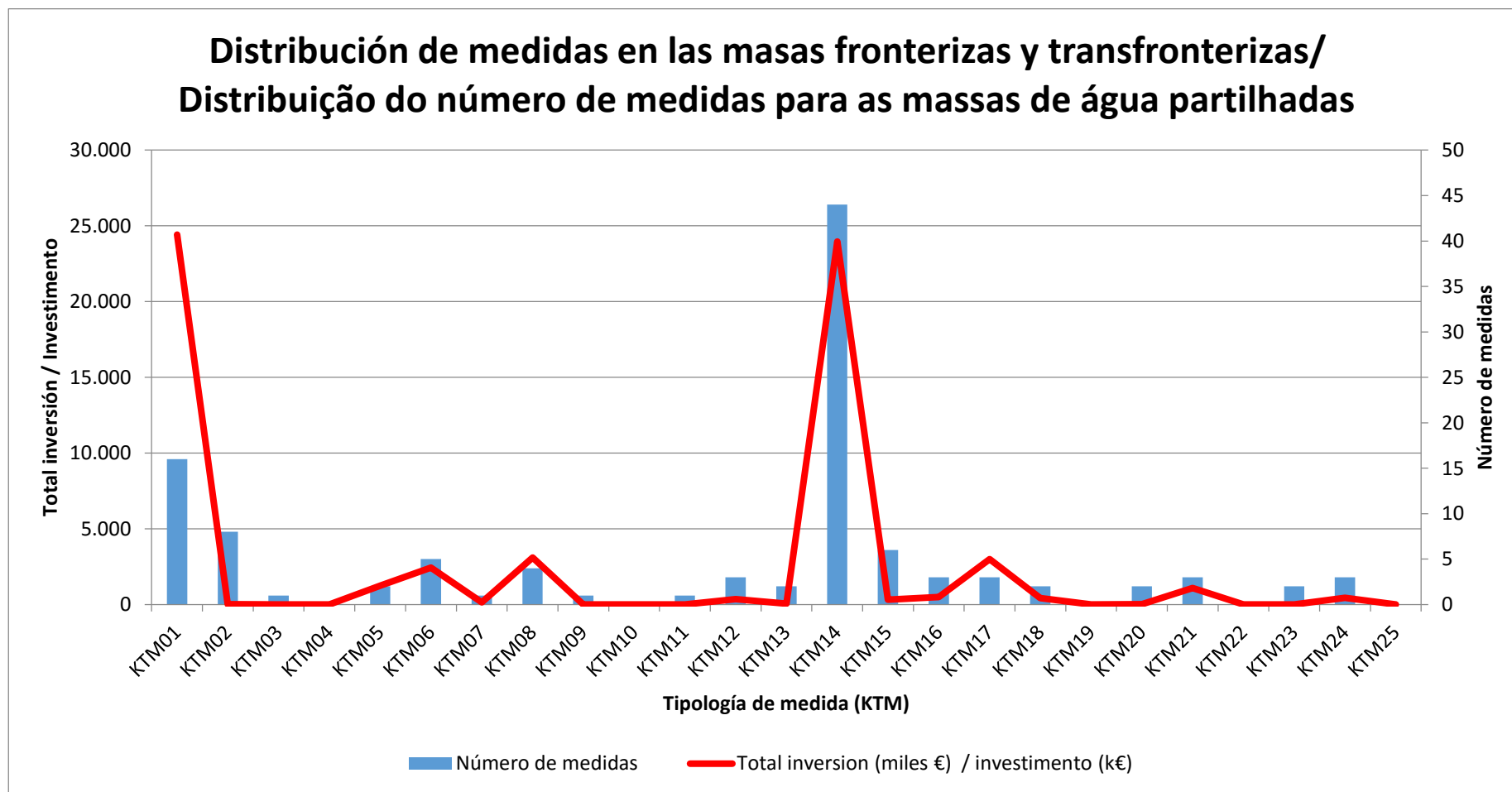


Figura 4.1.2 – Distribuição do número de medidas e respetivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016", definidas para as massas de água partilhadas na região Hidrográfica do Minho e Lima

### Objetivos Ambientales y exenciones

En la tabla 4.1.17, se presentan los objetivos ambientales acordados entre los dos países para las masas fronterizas y transfronterizas considerando el estado de las masas de agua, las presiones significativas existentes y las medidas definidas.

De las 10 masas de agua compartidas, 4 masas tienen como objetivo mantener el buen estado en 2015, 1 masa alcanzar el buen estado en 2021 y finalmente 5 masas alcanzar el buen estado en 2027. Para estas 6 masas de agua, se han definido exenciones de acuerdo a lo previsto en el artículo 4.4 de la DMA debido a la viabilidad técnica, las condiciones naturales de la masa y/o costes desproporcionados.

### Objetivos Ambientais e exceções

Na Tabela 4.1.17 apresentam-se os objetivos de qualidade acordados entre as partes atendendo ao estado das massas de água, pressões significativas e medidas definidas.

Das 10 massas de águas partilhadas 4 massas de água atingem em 2015 o Bom estado, prevendo-se que 1 massa de água atinja 2021 e as restantes 5 apenas em 2007. Para estas 6 massas de água foram definidas e justificadas as exceções utilizadas, de acordo com o previsto no 4(4) da DQA, devido às condições naturais, à exequibilidade técnica e aos custos desproporcionados.

Tabela 4.1.7- Lista das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Minho e Lima. Inventario de masas de agua transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Miño-Sil

DIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CATEGORIA/ CATEGORIA		NATURALEZA/ NATUREZA		CARÁCTER	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES000MAC000020	PTCOST20	Internacional Miño	Internacional-Minho	Costera	Costeira	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Rio Trancoso	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Rio Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)	Río	Rio	HMWB	HMWB	Fronteriza	Fronteiraça
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	Río Miño IX	Rio Minho	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	Río Miño X	Rio Minho	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo2	Minho-WB2	Transición	Transição	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1	Transición	Transição	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse de Lindoso	Albufeira do Alto Lindoso	Río	Rio (albufeira)	HMWB	HMWB	Transfronteriza	Transfronteiraça
ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas	Río	Rio (albufeira)	HMWB	HMWB	Transfronteriza	Transfronteiraça
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Rio Castro Laboreiro	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça

Tabela 4.1.8- Indicação dos pontos de corte das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Minho e Lima.

Puntos de entronque de masas de agua transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Miño-Sil

CÓDIGO		Código punto	Código punto corte	LATITUD/ LATITUDE	LONGITUD/ LONGITUDE	Origen punto de corte Origen punto entronque
ES	PT			ETRS89 *	ETRS89 *	
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	3	PT01_8	42,08251	-8,18526	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	4	PT01_5	42,05325	-8,55483	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	7	PT01_10	41,92385	-8,20936	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	9	PT01_9	41,98272	-8,16300	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	10	PT01_6	42,15432	-8,19852	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	11	PT01_7	42,15577	-8,19279	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	99	PT01_1	41,91688	-8,788056	Acordo bilateral Minho 2014 Capa acuerdo bilateral Miño 2014
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	4	PT01_4	42,05325	-8,55483	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	100	PT01_3	41,989606	-8,68929	Acordo bilateral Minho 2014 Capa acuerdo bilateral Miño 2014
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0014I	101	PT01_2	41,989606	-8,68929	Acordo bilateral Minho 2014 Capa acuerdo bilateral Miño 2014

Tabela 4.1.9- Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente modificadas na Região Hidrográfica do Minho e Lima.

Identificación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas fuertemente modificadas en la demarcación hidrográfica del Miño-Sil.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		JUSTIFICATION/ JUSTIFICAÇÃO	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Rio Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)	HMWB	HMWB	La masa está muy alterada por la regulación diaria de la presa del Embalse de Frieira con aprovechamiento hidroeléctrico. La infraestructura de regulación, que también realiza una función de protección frente avenidas, no va a ser eliminada por tanto la medida de restauración para alcanzar el buen estado en la masa que estamos analizando es la de implantación de un régimen de caudal ecológico que aminore los efectos de la regulación.	A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem na massa de água a montante. A implementação do regime de caudais ecológicos deverá minimizar os efeitos adversos para jusante.
ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse Lindoso de	Albufeira do Alto Lindoso	HMWB	HMWB	Embalse con aprovechamiento hidroeléctrico. El beneficio de la energía hidroeléctrica producida, no puede obtenerse por otros medios que sean una opción económica y ambientalmente mejor	Barragem com produção de energia hidroeléctrica fundamental para o cumprimento das metas das energias renováveis. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.
ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas	HMWB	HMWB	Embalse con aprovechamiento hidroeléctrico. El beneficio de la energía hidroeléctrica producida, no puede obtenerse por otros medios que sean una opción económica y ambientalmente mejor	Barragem com produção de energia hidroeléctrica fundamental para o cumprimento das metas das energias renováveis. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.

Tabela 4.1.10- Indicação da tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Minho e Lima.

Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Miño-Sil.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
ES010MSPFES000MAC000020	PTCOST20	Internacional Miño	Internacional-Minho	AC-T17	Aguas costeras atlánticas expuestas con afloramiento intenso	A5	Costa Atlântica Mesotidal exposta	CW-NEA1/26 - North East Atlantic, Open oceanic or enclosed seas, exposed or sheltered, euhaline, shallow (< 30 m), Microtidal or Mesotidal, Fully mixed or partly stratified	NEA1
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Rio Trancoso	R-T21	Ríos cántabro-atlánticos silíceos	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	RW-R-C3 - Central/Baltic, small, mid-altitude, siliceous	R-M1
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Rio Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)	R-T28	Ejes fluviales principales cántabro-atlánticos silíceos. Muy modificados	R_GRN	Grandes Rios do Norte (Rios Minho e Douro)	Not applicable	Não intercalibrado
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	Río Miño IX	Rio Minho	R-T28	Ejes fluviales principales cántabro-atlánticos silíceos	R_GRN	Grandes Rios do Norte (Rios Minho e Douro)	Not applicable	Não intercalibrado
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	Río Miño X	Rio Minho	R-T28	Ejes fluviales principales cántabro-atlánticos silíceos	R_GRN	Grandes Rios do Norte (Rios Minho e Douro)	Not applicable	Não intercalibrado



CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo2	Minho-WB2	AT-T08	Estuario mesomareal estratificado (Estuario atlántico intermareal con dominancia del río sobre el estuario)	A1	Estuário Mesodital Estratificado	TW-NEA11 - North East Atlantic, transitional waters	NEA11
ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1	AT-T08	Estuario mesomareal estratificado (Estuario atlántico intermareal con dominancia del río sobre el estuario)	A1	Estuário Mesodital Estratificado	TW-NEA11 - North East Atlantic, transitional waters	NEA11
ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse de Lindoso	Albufeira do Alto Lindoso	E-T03	Monomítico, silíceo de zonas húmedas pertenecientes a ríos de la red principal	L_N	Norte	LW-L-M5/7 - Mediterranean, reservoirs, deep, large, siliceous, 'wet' areas	L-M5+L-M7, albufeiras siliciosas regiões húmidas
ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas	E-T01	Monomítico, silíceo de zonas húmedas con temperatura media anual < 15°C pertenecientes a ríos de cabecera y tramos altos	L_N	Norte	LW-L-M5/7 - Mediterranean, reservoirs, deep, large, siliceous, 'wet' areas	L-M5+L-M7, albufeiras siliciosas regiões húmidas
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Rio Castro Laboreiro	R-T21	Ríos cantábros-atlánticos silíceos	R_M	Rios Montanhosos do Norte	RW-R-C3 - Central/Baltic, small, mid-altitude, siliceous	Não intercalibrado

Tabela 4.1.11- Indicação do tipo de zonas protegidas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Minho e Lima.

Inventario de zonas protegidas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Miño-Sil.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ÁREA PROTEGIDA/ ZONA PROTEGIDA	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES000MAC000020	PTCOST20	Internacional Miño	Internacional-Minho	Zona de protección de moluscos	Produção bivalves Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Rio Trancoso	Abastecimiento Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Rio Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)	Abastecimiento Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico. Zona de protección de hábitats Zona sensible	Captação Directiva Habitats
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	Río Miño IX	Rio Minho	Abastecimiento Aguas de Baño Zonas de protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico. Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Directiva Habitats
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	Río Miño X	Rio Minho	Abastecimiento Aguas de Baño Protección de Aves zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico. Zona de protección de hábitats	Águas balneares Produção bivalves Diretiva Aves Directiva Habitats
ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo2	Minho-WB2	Protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico. Zona de protección de hábitats	Produção bivalves Diretiva Aves Directiva Habitats

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ÁREA PROTEGIDA/ ZONA PROTEGIDA	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1	Protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico. Zona de protección de hábitats Zona de protección de moluscos	Águas balneares Produção bivalves Diretiva Aves Directiva Habitats
ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse de Lindoso	Albufeira do Alto Lindoso	Abastecimiento Protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico. Zona de protección de hábitats Zona sensible	Diretiva Aves Directiva Habitats
ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas	Protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico. Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Directiva Habitats
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Rio Castro Laboreiro	Protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico. Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves

Tabela 4.1.12- Pressões significativas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Minho e Lima.

Inventario de presiones significativas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Miño-Sil.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES000MAC000020	PTCOST20	Internacional Miño	Internacional-Minho	5.1 Introducción de especies alóctonas	Sem pressões que afetem o estado
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Rio Trancoso	1.2 Aliviaderos de aguas de tormenta 2.2 Origen agrícola 2.4 Vías de transporte 2.10 Otras fuentes 4.2.2 Presas y Azudes_Protección contra inundaciones 5.1 Introducción de especies alóctonas	Sem pressões que afetem o estado
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Rio Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)	1.1 Vertidos de aguas residuales 1.2 Aliviaderos de aguas de tormenta 2.2 Origen agrícola 2.10 Otras fuentes 3.1 Extracciones para uso agrícola 3.3 Extracciones para uso industrial 3.4 Extracciones para refrigeración 4.2.2 Presas y Azudes_Protección contra inundaciones 4.3.4 Modificaciones de flujo para abastecimiento 5.1 Introducción de especies alóctonas	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	Estuario del Miño_tramo1	Rio Minho	1.1 Vertidos de aguas residuales 2.10 Otras fuentes 3.1 Extracciones para uso agrícola 3.2 Extracciones para abastecimiento 3.6 Extracciones para acuicultura 4.2.2 Presas y Azudes_Protección contra inundaciones 4.3.1 Modificaciones de flujo para agricultura 5.1 Introducción de especies alóctonas	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 2.2 Difusa - Agricultura 3.2 Captação / Desvio de caudal - Abastecimento Público 5.1 Introdução de espécies e doenças

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	Estuario del Miño_tramo2	Rio Minho	1.1 Vertidos de aguas residuales 1.4 Vertidos industriales ( no incluidas en PRTR España) 2.2 Origen agrícola 2.10 Otras fuentes 3.1 Extracciones para uso agrícola 3.2 Extracciones para abastecimiento 4.2.2 Presas y Azudes_Protección contra inundaciones 5.1 Introducción de especies alóctonas	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 1.4 Pontual - Instalações não DEI (não PCIP) 2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 5.1 Introdução de espécies e doenças
ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo3	Minho-WB2	5.1 Introducción de especies alóctonas	4.5 Alteração Hidromorfológica - Outras 5.1 Introdução de espécies e doenças
ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo4	Minho-WB1	2.4 Vías de transporte 2.10 Otras fuentes 4.5 Otras alteraciones hidromorfológicas 5.1 Introducción de especies alóctonas	2.1 Difusa - Drenagem urbana 4.5 Alteração Hidromorfológica - Outras 5.1 Introdução de espécies e doenças
ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse de Lindoso	Albufeira do Alto Lindoso	2.2 Origen agrícola 3.1 Extracciones para uso agrícola 3.2 Extracciones para abastecimiento 3.5 Extracciones para uso hidroeléctrico 3.7 Extracciones para otros usos 4.2.2 Presas y Azudes_Protección contra inundaciones 4.2.9 Presas y azudes_ uso desconocido/obsoleto 4.3.1 Modificaciones de flujo para agricultura 5.1 Introducción de especies alóctonas 5.2 Eliminación de especies	2.1 Difusa - Drenagem urbana 2.2 Difusa - Agricultura 3.5 Captação / Desvio de caudal - Energia hidroelétrica
ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas	2.2 Origen agrícola 5.1 Introducción de especies alóctonas	Sem pressões que afetem o estado
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Rio Castro Laboreiro	2.2 Origen agrícola 5.1 Introducción de especies alóctonas	Sem pressões que afetem o estado

Tabela 4.1.13- Inventario de impactos significativos en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Miño-Sil

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		IMPACTO SIGNIFICATIVO	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES000MAC000020	PTCOST20	Internacional Miño	Internacional-Minho	Otro tipo de impacto significativo	Sem impacto significativo
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Río Trancoso	Otro tipo de impacto significativo Contaminación por Nutrientes Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad) Contaminación por sustancias prioritarias	Sem impacto significativo
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Río Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)	Otro tipo de impacto significativo Contaminación de origen orgánico Contaminación por Nutrientes Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad) Alteración de hábitats por cambios hidrológicos Contaminación por sustancias prioritarias	Poluição química Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	Río Miño IX	Minho-WB4	Otro tipo de impacto significativo Contaminación de origen orgánico Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad) Alteración de hábitats por cambios hidrológicos	Alterações de habitats devido a alterações hidrológicas Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	Río Miño X	Minho-WB3	Otro tipo de impacto significativo Contaminación de origen orgánico Contaminación por Nutrientes Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad) Alteración de hábitats por cambios hidrológicos Contaminación por sustancias prioritarias	Poluição química Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo2	Minho-WB2	Otro tipo de impacto significativo	Alterações de habitats devido a alterações morfológicas

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		IMPACTO SIGNIFICATIVO	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1	Otro tipo de impacto significativo Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Alterações de habitats devido a alterações morfológicas Poluição orgânica
ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse de Lindoso	Albufeira do Alto Lindoso	Otro tipo de impacto significativo Contaminación por Nutrientes Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad) Alteración de habitats por cambios hidrológicos	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas	Otro tipo de impacto significativo Contaminación por Nutrientes	Sem impacto significativo
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Rio Castro Laboreiro	Otro tipo de impacto significativo Contaminación por Nutrientes	Sem impacto significativo



Tabela 4.1.14- Listas das estações de monitorização utilizadas para avaliar o estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Minho e Lima

Estaciones de seguimiento del estado de las masas fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Miño-Sil

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento ( ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
ES010MSPFES000MAC000020	PTCOST20	Internacional Miño	Internacional-Minho		-		-	-	
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Rio Trancoso	ES010ESPFMS690FQ ES010ESPFMSN021	PONTE BARXAS BARXAS RIVER IN REGUEIRO	Control de Vigilancia Control Cuantitativo	-	-	
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Rio Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)	ES010ESPFMS003FQ	SALVATERRA SAICA	Control por Directiva de Habitat/Especies Control de Investigación Control Operativo Control Cuantitativo Control Transfronterizas (Albufeira) Control de Vigilancia	PT01G03 PT01H01 PT01H03	MONÇÃO PESO MELGAÇO CASAIS	Operacional
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	Río Miño IX	Rio Minho	ES010ESPFMSN026 ES010ESPFMS002FQ ES010ESPFMS130FQ ES010ESPFMS101FQ ES010ESPFMS424FQ	RIO MIÑO EN TUI PUENTE INTERNACIONAL CABILDO TUY - ROMESAL PLAYA FLUVIAL AREEIROS	Control por Directiva de Habitat/Especies Control en aguas destinadas a la producción de moluscos Control de Vigilancia Control por	PT01F01 PT01F02	VALENÇA INSUA RANHÃO	Vigilância

Documento de coordinación internacional de los planes hidrológicos 2016-2021 en las demarcaciones hidrográficas internacionales

Documento de coordenação dos trabalhos para o 2.º ciclo de planeamento para as bacias internacionais

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento ( ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
						abastecimiento de poblaciones Control en aguas de baño Control Cuantitativo			
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	Río Miño X	Rio Minho	ES010ESPFMS513FQ ES010ESPFMSN025	TOMIÑO RIO MIÑO EN GOIÁN	Control en aguas de baño Control por Directiva de Habitat/Especies Control cuantitativo	-	-	
ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo2	Minho-WB2	ES010ESPFTW-22-10	MIÑO-2	Control Transfronterizas (Albufeira)	PT02E05S PT02E06	MINHO - VARANDAS (S) MINHO - SEIXAS	Vigilância
ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1	ES010ESPFMS001FQ	CAMPOSANCOS	Control por Directiva de Habitat/Especies Control Transfronterizas (Albufeira)	PT02D04 PT02D05S	MINHO - CAMINHA MINHO - PONTA CABEDELLO B (S)	Vigilância
ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse de Lindoso	Albufeira do Alto Lindoso	ES010ESPFMS907EMB ES010ESPFMSE035	EMBALSE DE LINDOSO CONCHAS-PRESA	Control por Directiva de Habitat/Especies Control Operativo Control de Vigilancia Control cuantitativo	PT02H55C	ALB. ALTO LINDOSO_est 2 int (EDP)	Vigilância

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento ( ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas	ES010ESPFMS912EMB ES010ESPFMSE036	EMBALSE DE SALAS SALAS-PRESA	Control por Directiva de Habitat/Especies Control de Vigilancia Control cuantitativo	-	-	
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Rio Castro Laboreiro	ES010ESPFMS660FQ	RIBEIRO DE BAIXO	Control por Directiva de Habitat/Especies Control de Vigilancia	PT02H51 PT02H53	RIBEIRO BAIXO RIBEIRO DE BAIXO (EDP)	Vigilância Operacional

Tabela 4.1.15- Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Minho e Lima

Estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hdrográfica del Miño-Sil

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS RESPONSÁVEIS/ PARÂMETROS RESPONSÁVEIS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES000MAC000020	PTCOST20	Internacional Miño	Internacional- Minho	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom		
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Rio Trancoso	Natural	Natural	Muy bueno	Bom	Bueno	Bom		
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Rio Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)	HMWB	HMWB	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE1-3 - Invertebrados bentónicos	QE1-3 - Invertebrados bentónicos
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	Río Miño IX	Rio Minho	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE1-3 - Invertebrados bentónicos	QE1-3 - Invertebrados bentónicos
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	Río Miño X	Rio Minho	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE1-3 - Invertebrados bentónicos	
ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo2	Minho-WB2	Natural	Natural	Moderado	Mau	Bueno	Bom	QE1-1 - Fitoplancton	QE1-3 - Invertebrados bentónicos
ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1	Natural	Natural	Moderado	Mau	Bueno	Insuficiente	QE1-1 - Fitoplancton	QE1-3 - Invertebrados bentónicos CAS_104-40-5 - 4- nonylphenol
ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse de Lindoso	Albufeira do Alto Lindoso	HMWB	HMWB	Moderado	Inferior a Bom	Bueno	Bom	QE1-1 - Fitoplancton	QE1-1 - Fitoplancton QE3-1-3 – OD-%OD QE3-1-5 - pH

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS RESPONSÁVEIS/ PARÂMETROS RESPONSÁVEIS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas	HMWB	HMWB	Bueno	Bom	Bueno	Bom		
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Rio Castro Laboreiro	Natural	Natural	Muy bueno	Bom	Bueno	Bom		

**Tabela 4.1.16- Tipo de Medidas definidas para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Minho e Lima**  
**Actuaciones específicas del Programa de medidas para las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Miño-Sil**

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES000MAC000020	PTCOST20	Internacional Miño	Internacional-Minho	Reducción de la contaminación procedente de la erosión del suelo y de la escorrentía superficial (1)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Rio Trancoso	Saneamiento y Depuración (1) Reducción de la contaminación procedente de la erosión del suelo y de la escorrentía superficial (1) Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades (1)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Rio Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)	Saneamiento y Depuración (4) Reducción de la contaminación procedente de la erosión del suelo y de la escorrentía superficial (2) Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades(1)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (4) Medidas de restauro ecológico (3) Articulação com Espanha (2) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	Río Miño IX	Rio Minho	Saneamiento y Depuración (5) Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (diferentes a mejora de la continuidad longitudinal) (1) Reducción de la contaminación procedente de la erosión del suelo y de la escorrentía superficial (1)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (1) Controlo de espécies invasoras e doenças (1) Articulação com Espanha (2) Medidas de restauro ecológico (2) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	Río Miño X	Rio Minho	Saneamiento y Depuración (3) Reducción de la contaminación procedente de la erosión del suelo y de la escorrentía superficial (1)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (1) Controlo de espécies invasoras e doenças (1) Medidas de restauro ecológico (2)

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
					Articulação com Espanha (2) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo2	Minho-WB2	Saneamiento y Depuración (2) Reducción de la contaminación procedente de la erosión del suelo y de la escorrentía superficial (1)	Controlo de espécies invasoras e doenças (1) Medidas de restauro ecológico (3) Articulação com Espanha (2) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1	Saneamiento y Depuración (2) Reducción de la contaminación procedente de la erosión del suelo y de la escorrentía superficial (1)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (1) Controlo de espécies invasoras e doenças (1) Medidas de restauro ecológico (3) Articulação com Espanha (2) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse de Lindoso	Albufeira do Alto Lindoso	Saneamiento y Depuración (2) Reducción de la contaminación procedente de la erosión del suelo y de la escorrentía superficial (1) Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades (1)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (1) Articulação com Espanha (1) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (2)
ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas	Saneamiento y Depuración (2) Reducción de la contaminación procedente de la erosión del suelo y de la escorrentía superficial (1) Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades (1)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Río Castro Laboreiro	Saneamiento y Depuración (2) Reducción de la contaminación procedente de la erosión del suelo y de la escorrentía superficial (1)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.



CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades (1)	

Tabela 4.1.17- Objetivos ambientais e respetivas exceções para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Minho e Lima

Objetivos medioambientales y exenciones para las masas de aguas fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Miño-Sil

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		OBJECTIVOS / OBJECTIVOS		HORIZONTE OBJECTIVOS		EXCEÇÕES /EXENCIONES	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES000MAC000020	PTCOST20	Internacional Miño	Internacional-Minho	Natural	Natural	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES010MSPFES491MAR002140	PT01MIN0001I	Río Trancoso	Rio Trancoso	Natural	Natural	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES010MSPFES494MAR002260	PT01MIN0006I	Río Miño VIII	Rio Minho (HMWB - Jusante B. Frieira)	HMWB	HMWB	Alcanzar el buen estado 2027	Atingir o bom potencial ecológico e manter bom estado químico	2022-2027	2022-2027	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
ES010MSPFES501MAT000240	PT01MIN0014I	Río Miño IX	Rio Minho	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado 2027	Atingir o bom estado	2022-2027	2022-2027	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
ES010MSPFES503MAT000250	PT01MIN0016I	Río Miño X	Rio Minho	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado 2027	Atingir o bom estado	2022-2027	2022-2027	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
ES010MSPFES503MAT000260	PT01MIN0018	Estuario del Miño_tramo2	Minho-WB2	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado 2027	Atingir o bom estado	2022-2027	2022-2027	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES010MSPFES505MAT000270	PT01MIN0023	Estuario del Miño_tramo1	Minho-WB1	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado 2027	Atingir o bom estado	2022-2027	2022-2027	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES010MSPFES511MAR002470	PT01LIM0028	Embalse de Lindoso	Albufeira do Alto Lindoso	HMWB	HMWB	Alcanzar el buen estado 2021	Atingir o bom potencial ecológico e manter bom estado químico	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		OBJECTIVOS / OBJECTIVOS		HORIZONTE OBJECTIVOS		EXCEÇÕES /EXENCIONES	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES010MSPFES512MAR002430	PT01LIM0060	Embalse de Salas	Albufeira de Salas	HMWB	HMWB	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES010MSPFES513MAR002490	PT01LIM0024I	Río Laboreiro	Rio Castro Laboreiro	Natural	Natural	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-



## 4.2 Región Hidrográfica del Duero

## 4.2 Região Hidrográfica do Douro

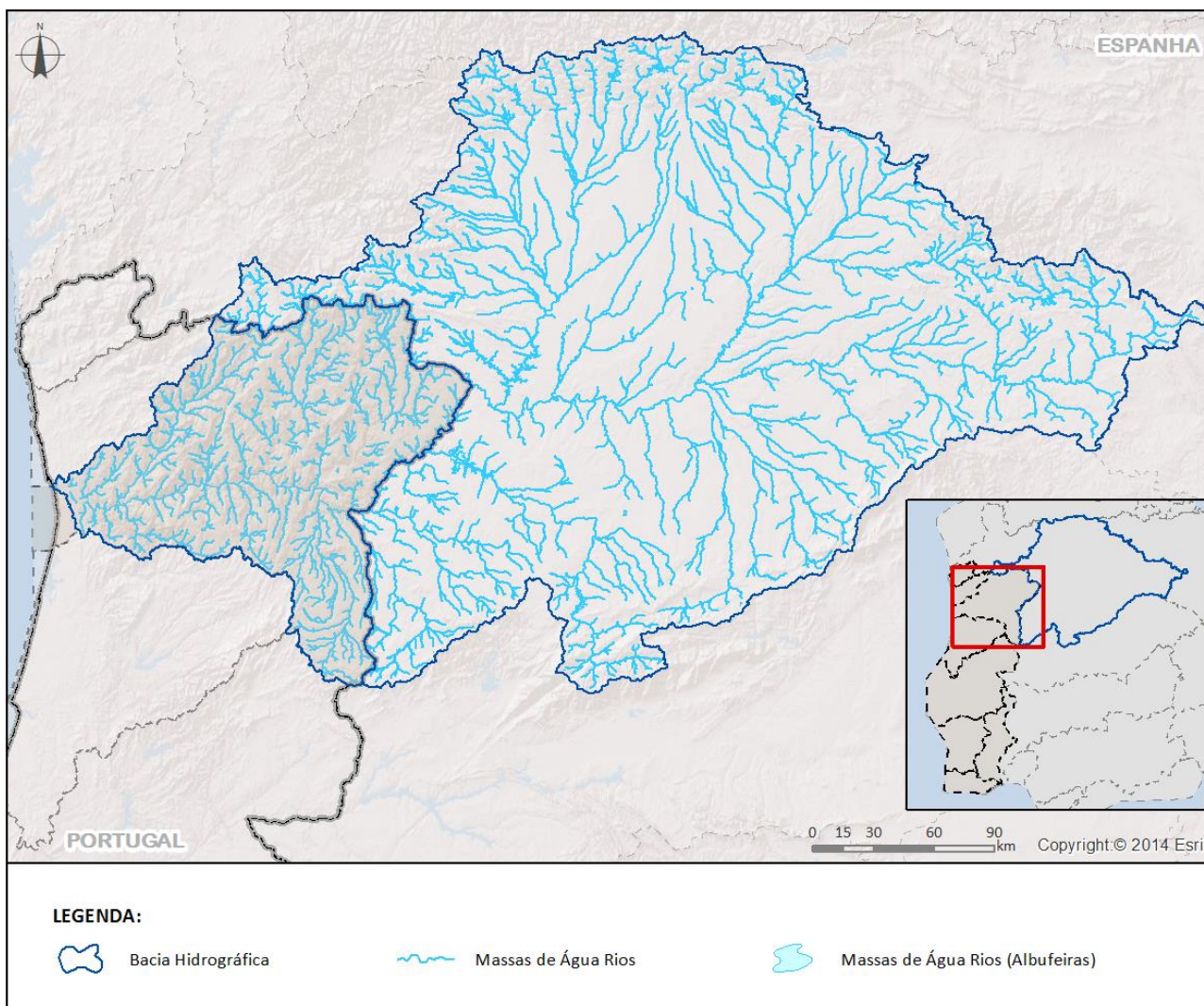


Figura 4.2.1 – Delimitação geográfica das bacias hidrográfica do rio Douro.

Figura 4.2.1 – Delimitación geográfica de la cuenca hidrográfica del Duero

### Marco General

La demarcación hidrográfica del Duero es una demarcación hidrográfica internacional con una superficie total de 97.476,85 km<sup>2</sup>, de los cuales 78.889 km<sup>2</sup> están en España (80,9%) y 18.587,85km<sup>2</sup> en Portugal (19,1%), siendo la demarcación hidrográfica más extensa en la Península.

Comprende el territorio de la cuenca hidrográfica del río Duero así como las aguas de transición en el estuario de Oporto y las costas atlánticas asociadas.

### Enquadramento

A Região Hidrográfica do Douro é uma região hidrográfica internacional com uma área total de 97 476,85 km<sup>2</sup>, dos quais 78 889 km<sup>2</sup> em Espanha (80,9%) e 18. 587,85 km<sup>2</sup> em Portugal (19,1%), ocupando o primeiro lugar em área entre as bacias dos maiores rios peninsulares.

A bacia hidrográfica do rio Douro integra a bacia hidrográfica do rio Douro e as bacias hidrográficas das ribeiras de costa, incluindo as respetivas águas subterrâneas e águas costeiras adjacentes.

El río Duero nace en la Sierra de Urbión ( Cordillera Ibérica), a 1.700 metros de altitud. Su longitud alcanza los 927 km hasta su desembocadura en el Océano Atlántico, en la ciudad de Oporto, discurriendo 597 km en territorio español, 122 km haciendo frontera entre ambos países y finalmente, sus 208 últimos kilómetros en territorio portugués.

Considerando la necesidad de redefinir los criterios de determinación del régimen de caudales de las aguas de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas, ambos países firmaron en 2008 el Protocolo de Revisión al régimen de caudales del Convenio de Albufeira, por el que se define un régimen de caudales que permitiera garantizar el buen estado de las masas de aguas y los usos actuales y futuros de acuerdo a un aprovechamiento sostenible del recurso.

El Protocolo de Revisión define un regimen de caudales anual, trimestral y semanal, así como, los indicadores hidrometeorológicos para establecer las condiciones de excepción al cumplimiento del regimen de caudales establecidos.

En la tabla 4.2.1, se recogen los regímenes de caudal anual y trimestral exigidos en la estación de control española de Saucelle-río Águeda y en las estaciones de control portuguesas de Miranda, Bemposta y Crestuma.

En la tabla 4.2.2, se recogen las condiciones hidrometeorológicas de excepción al cumplimiento del régimen de caudales aplicables a cada uno de los puntos de control del Convenio.

O rio Douro nasce na serra de Urbion (Cordilheira Ibérica), a cerca de 1 700 m de altitude. Ao longo do seu curso de 927 km até à foz no Oceano Atlântico, junto à cidade do Porto, atravessa o território espanhol numa extensão de 597 km e serve de fronteira ao longo de 122 km, sendo os últimos 208 km percorridos em Portugal.

Considerando a necessidade de redefinir os critérios de determinação do regime de caudais das águas das bacias hidrográficas luso-espanholas de modo a contemplarem, para além do regime anual, um regime estacional que permita garantir o bom estado das águas e os usos atuais e futuros e que assegure uma maior sustentabilidade ambiental dos rios partilhados, foi assinado em 2008 o Protocolo de Revisão da Convenção de Albufeira (CA).

O Protocolo de Revisão da CA define um regime de caudais trimestral para além do anual, bem como, os indicadores hidrometeorológicos para as condições de exceção ao cumprimento do regime de caudais estabelecido.

Na Tabela 4.2.1 são apresentados os caudais anuais e trimestrais integrais definidos para as secções de controlo espanhola de Saucelle- rio Águeda e para as estações de controlo portuguesas de Miranda, bemposta e Crestuma.

Na Tabela 4.2.2 são indicadas as condições hidrometeorológicas de exceção e de cumprimento do regime de caudais definido para cada uma das estações de controlo da Convenção.

**Tabela 4.2.1 – Régimen de caudales para la cuenca hidrográfica del Duero según el Protocolo de Revisión**

Régimen de caudales	Miranda	Bemposta	Saucelle-río Águeda*	Crestuma	
Caudal integral anual (hm <sup>3</sup> )	3500	3500	3800	5000	
Caudal integral trimestral (hm <sup>3</sup> )	1 de octubre a 31 de diciembre	510	510	580	770
	1 de enero a 31 de marzo	630	630	720	950
	1 de abril a 30 de junio	480	480	520	690
	1 de julio a 30 de septiembre	270	270	300	400
Caudal integral semanal (hm <sup>3</sup> )	10	10	15	20	
Caudal medio diario (m <sup>3</sup> /s)	-	-	-	-	

**Tabla 4.2.2 – Condiciones para la declaración de excepción al régimen de caudales en la cuenca hidrográfica del Duero.**

Cuenca del Duero	Condiciones para la declaración de excepcionalidad al régimen de caudales.
Caudal integral anual	La precipitación de referencia acumulada en la cuenca desde el inicio del año hidrológico (1 de octubre) hasta el 1 de junio sea inferior al 65% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período. El período de excepción se considera concluido a partir del primer mes siguiente a diciembre en que la precipitación de referencia acumulada en la cuenca desde el inicio del año hidrológico fuera superior a la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período.
Caudais trimestrais	La precipitación de referencia acumulada en un período de seis meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre sea inferior al 65% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período.
Caudais semanais	Los caudales integrales semanales no se aplican cuando tiene lugar la situación de excepción trimestral.

**Tabela 4.2.1 - Regime de caudais para a bacia Luso-Espanhola do Douro de acordo com o protocolo adicional**

Regime de caudais	Miranda	Bemposta	Saucelle*	Crestuma	
Caudal integral anual (hm <sup>3</sup> )	3500	3500	3800	5000	
Caudal integral trimestral (hm <sup>3</sup> )	1 de outubro a 31 de dezembro	510	510	580	770
	1 de janeiro a 31 de março	630	630	720	950
	1 de abril a 30 de junho	480	480	520	690
	1 de julho a 30 de setembro	270	270	300	400
Caudal integral semanal (hm <sup>3</sup> )	10	10	15	20	
Caudal médio diário (m <sup>3</sup> /s)	-	-	-	-	

**Tabela 4.2.2 – Condições para ser declarada condição de exceção ao Regime de Caudais na bacia Luso-Espanhola do Douro.**

Bacia do Douro	Condições para ser declarada condição de exceção ao regime de caudais
Caudal integral anual	A precipitação de referência acumulada na bacia desde o início do ano hidrológico (1 de outubro) até 1 de junho seja inferior a 65% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período. O período de exceção cessa no 1.º mês a seguir ao mês de dezembro em que a precipitação de referência sobre a bacia hidrográfica, acumulada desde o início do ano hidrológico, seja superior à média dos valores acumulados das precipitações sobre a bacia hidrográfica no mesmo período.
Caudais trimestrais	A precipitação de referência acumulada num período de seis meses até ao dia 1 do 3.º mês do trimestre seja inferior a 65% da precipitação média acumulada na bacia no mesmo período.
Caudais semanais	Não se aplicam quando se verifica a condição de exceção para os caudais trimestrais.



### Delimitación de las masas transfronterizas.

Se delimitaron 27 masas de agua fronterizas y transfronterizas (en la parte española) que corresponden a 26 masas de agua fronterizas y transfronterizas en la parte portuguesa, coincidiendo con las ya identificadas en el primer ciclo, habiéndose realizado, en el marco de los trabajos de la CADC, alguna pequeña modificación de la delimitación de alguna de las masas de agua compartidas (Tabla 4.2.7).

Las masas de agua compartidas corresponden al 4% de las masas de agua superficial definidas en la parte española de la demarcación hidrográfica del Duero y al 7% de las masas de agua superficial definidas en la parte portuguesa de la demarcación del Duero.

Considerando los acuerdos de delimitación geográfica de las masas de agua alcanzados en 2007, y los trabajos de actualización llevados a cabo durante este segundo ciclo de planificación, se han elaborado las capas GIS correspondientes a la delimitación final de las masas de agua transfronterizas.

Los puntos de corte acordados en 2007 y en 2014 fueron ratificados en la XVIII reunión plenaria de la CADC y en la III Conferencia de las Partes del Convenio. Estos puntos de corte se recogen en la tabla 4.2.8.

### Delimitação das massas de água transfronteiriças.

Foram delimitadas 27 massas de água fronteiriças e transfronteiriças na parte espanhola, que correspondem a 26 massas de água fronteiriças e transfronteiriças na parte portuguesa, mantendo-se as que tinham sido identificadas no 1º ciclo, tendo existido apenas a alteração da delimitação de algumas massas de água partilhadas, acordadas no âmbito dos trabalhos da CADC (Tabela 4.2.7).

As massas de água identificadas correspondem a cerca de 4% das massas de água superficiais, definidas na parte espanhola, e a 7% das massas de água superficiais, definidas na parte portuguesa da bacia do Douro.

Com base nos acordos de delimitação realizados em 2007 e nas atualizações decorrentes do 2.º ciclo de planeamento ao nível da delimitação das massas de água em cada país, foram elaboradas as shapefiles com a delimitação final das massas de água transfronteiriças.

Os pontos de corte acordados em 2007 e 2014 foram ratificados na XVIII reunião plenária da CADC e na III Conferência das Partes do Convénio. Estes pontos de corte são apresentados na Tabela 4.2.8.



### Identificación de las masas de agua transfronterizas fuertemente modificadas.

Una vez analizadas la justificación para la designación de una masas como fuertemente modificada, para el total de masas compartidas, se designaron un total de 6 masas de agua como fuertemente modificadas, debido a la existencia de embalses hidroeléctricos en todas ellas.

En la tabla 4.2.9 se recogen las masas de agua identificadas como fuertemente modificadas y la correspondiente justificación de dicha designación.

### Tipología de las masas de agua transfronterizas

En la tabla 4.2.10, se asocia a cada masa de agua fronteriza y transfronteriza, la tipología empleada por cada uno de los dos países, así como, el tipo europeo al que pertenecerían. En los trabajos del segundo ciclo, no fue posible definir tipos comunes para las masas compartidas.

### Zonas Protegidas

Se han identificado las zonas protegidas asociadas a cada una de las masas de agua (tabla 4.2.11).

En España, el 100% de las masas de agua fronterizas y transfronterizas están asociadas, al menos, a una tipología de zona protegida

En Portugal, el 88% de las masas de agua fronterizas y transfronterizas están asociadas, al menos, a una tipología de zona protegida.

### Identificação das massas de água transfronteiriças fortemente modificadas

Foram analisadas as justificações de identificação de massas de água fortemente modificadas para o total de massas de água partilhadas, sendo que 6 massas de água foram identificadas como fortemente modificadas, devido à existência de barragens destinadas à produção de energia hidroelétrica.

Na Tabela 4.2.9 estão indicadas as massas de água identificadas como fortemente modificadas e respetivas justificações.

### Tipologia das massas de água transfronteiriças

Na Tabela 4.2.10, associa-se a cada massa de água a tipologia definida em cada um dos países, bem como a correspondência com o tipo intercalibração comunitário. Nesta fase dos trabalhos não foi possível definir tipos comuns para algumas das massas de água.

### Zonas Protegidas

Foram associadas a cada uma das massas de água o tipo de zonas protegidas em que estejam inseridas, para cada um dos países (Tabela 4.2.11).

Na parte espanhola da região hidrográfica, 100% das massas de água fronteiriças e transfronteiriças estão associadas a, pelo menos, um tipo de zona protegida.

Na parte portuguesa, 88% das massas de água fronteiriças e transfronteiriças estão associadas a, pelo menos, um tipo de zona protegida.

### Presiones significativas

En la tabla 4.2.3, se presenta de manera resumida el número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada uno de los países, afectadas por cada tipología de presiones significativas.

Se han identificado las presiones significativas, asociadas a cada una de las masas de agua fronterizas y transfronterizas, existentes en cada país. (Tabla 4.2.12). Así mismo, se identificaron los impactos significativos asociados a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada uno de los países (Tabla 4.2.13).

En los respectivos planes hidrológicos, se podrá consultar más información sobre este tema.

### Pressões significativas

Na Tabela 4.2.3, apresenta-se, de forma resumida o número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas.

Para cada uma das massas de água foram identificadas as pressões significativas inventariadas por cada um dos países (Tabela 4.2.12). Foram também identificados os impactos significativos associados às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, para cada um dos países (Tabela 4.2.13).

Nos respetivos planos de gestão de região hidrográfica a informação está apresentada de forma mais detalhada.

**Tabela 4.2.3 – Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas, na Região Hidrográfica do Douro. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipologia de presión significativa na Región Hidrográfica del Duero.**

Tipología de presión / Tipologia de pressões		Número de masas afectadas en la parte española de la DDHH (ES)	Número de masas afectadas na parte portuguesa da RH (PT)
Presiones por fuentes puntuales / Pressões Pontuais	Vertidos puntuales de aguas residuales urbanas / Descargas pontuais de águas residuais urbanas	12	1
	Vertidos industriales no afectados por la Directiva 2010/75/CE / Descargas industriais não incluídos na Directiva 2010/75/CE	2	0
	Vertederos	1	0
Presiones por fuentes difusas / Pressões difusas	Escorrentía urbana / Drenagem urbana	0	8
	Contaminación agrícola / Contaminação Agrícola	9	19
	Otras fuentes / Outras fontes	0	17
Presiones por extracción de caudales / Pressões quantitativas	Uso agrícola / Captações agrícolas	1	0
	Uso hidroeléctrico / Captações hidroeléctricas	0	6
Presiones hidromorfológicas / Pressões hidromorfológicas	Prevención contra inundaciones / Prevenção contra inundações	3	0
	Abastecimiento a poblaciones / Abastecimento público	4	0
	Regadio / Agricultura	16	0
	Uso industrial / Industrial	14	0
	Hidroeléctrico / hidroeléctrico	2	2
	Recreativo / Recreio	9	0
	Navegación / Navegação	11	0
	Otras alteraciones / Outras alterações	1	0
Alteraciones desconocidas u obsoletas / alterações desconhecidas ou obsoletas	1	0	
Presiones significativas desconocidas / Pressões significativas desconhecidas	Presiones desconocidas / Pressões desconhecidos	1	0
Sem Presiones / Sem pressões	Sem Presiones significativas / Sem pressões significativas	1	9

### Programas de seguimiento

En la tabla 4.2.14, se recopila la información sobre las estaciones de control de cada uno de los países y los programas de seguimiento asociados a estas estaciones de control.

El 100% de las masas compartidas tienen, al menos, una estación de control asociada.

### Estado de las masas de agua

Considerando la metodología explicada en el capítulo 3 de este documento, la clasificación del estado ecológico y químico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas se presenta en la tabla 4.2.15.

En lo relativo al estado ecológico, la evaluación realizada por ambos países es ligeramente diferente. El plan hidrológico de la parte española de la demarcación presenta, del total de masas compartidas, 1 masa en estado muy bueno, 2 masas en estado ecológico bueno, 16 en estado ecológico moderado y 2 en estado ecológico deficiente. Portugal presenta los siguientes resultados de la evaluación del estado ecológico de las masas compartidas: 8 masas en estado ecológico bueno, 12 en estado ecológico moderado y 3 en estado ecológico deficiente.

En relación al potencial ecológico, se acordaron el 100% del potencial ecológico de las 6 masas designadas como muy modificadas: 1 masas se encuentra en buen potencial ecológico y las 5 restantes en potencial ecológico moderado.

Existen 5 masas transfronterizas en las que el estado ecológico calculado ha sido diferente en los dos países por las metodologías empleadas. En estas masas, la evaluación de los elementos de calidad biológicos, físico-químicos, contaminantes específicos son coherentes en ambos países.

### Programas de Monitorização

Na Tabela 4.2.14 estão indicadas por massas de água as estações de monitorização implementadas pelos dois países.

Para 100% das massas de água partilhadas existe pelo menos uma estação de monitorização associada.

### Estado das Massas de Água

Tendo por base a metodologia apresentada no capítulo 3, a classificação das massas de água transfronteiriças e fronteiriças obtida está apresentada na Tabela 4.2.15.

Em relação ao estado ecológico, a avaliação feita pelos dois países é um pouco diferente. O plano da parte espanhol apresenta para a classificação do estado ecológico e para o total das massas partilhadas, 1 massa em estado ecológico excelente, 2 massas em estado ecológico bom, 16 em estado ecológico razoável e 2 em estado ecológico medíocre. Na parte portuguesa 8 foram classificadas com estado ecológico bom, 12 com estado ecológico razoável e 3 com estado ecológico medíocre.

Em relação ao potencial ecológico existe concordância na classificação que consta nos dois planos para as 6 massas de águas fortemente modificadas: 1 apresenta bom potencial ecológico e as restantes 5 potencial ecológico razoável.

Existem 5 massas de água transfronteiriças em que a avaliação do estado ecológico não é concidente nos dois países, atendendo às diferenças existentes nos critérios de classificação. Nestas massas de água a avaliação dos elementos biológicos, físico-químicos e poluentes específicos são coerentes entre os dois países.

De acuerdo a la DMA, los indicadores hidromorfológicos permiten establecer la frontera entre el estado ecológico muy bueno y bueno. Sin embargo, considerando las presiones hidromorfológicas que afectan principalmente a la continuidad fluvial, la evaluación del estado ecológico de las masas de agua en los planes hidrológico del segundo ciclo realizada en la parte española de la cuenca del Duero ha tenido en cuenta el valor de los indicadores hidromorfológicos para definir la frontera entre el estado ecológico bueno/moderado. Esto explicaría que el valor de estos indicadores hidromorfológicos determina que no se alcance el buen estado.

También existe 1 masa fronteriza en la que el estado ecológico calculado ha sido diferente en los dos países por las metodologías empleadas. No obstante, las dos masas se encuentran en un estado ecológico bueno o superior (Tabla 4.2.4).

En referencia al estado químico, España ha evaluado el estado químico de 23 masas fronterizas y transfronterizas como bueno y solamente 4 masas de agua en estado químico desconocido. En el caso de Portugal, ha evaluado el estado químico de 20 masas fronterizas y transfronterizas como bueno y 6 masas de agua en estado químico desconocido. En la tabla 4.2.5 se aporta la justificación a la diferente clasificación del estado químico realizada para la masa de agua por cada uno de los países.

De acordo com a DQA os indicadores hidromorfológicos permitem estabelecer a fronteira entre o estado ecológico bom e excelente. No entanto, considerando que as pressões hidromorfológicas afetam principalmente a conectividade fluvial, a avaliação do estado ecológico das massas de água nos planos de gestão de região hidrográfica, realizada na parte espanhola da bacia do Douro, teve em consideração o valor dos indicadores hidromorfológicos para definir a fronteira entre o estado ecológico bom e razoável. Isto explica que o valor dos indicadores hidromorfológicos tenha determinado que não se alcança o bom estado.

Também existe 1 massa de água fronteiriça em que a classificação do estado ecológico não é coincidente, devido às diferenças existentes nos critérios de classificação, não obstante se classificarem com estado ecológico bom ou superior (Tabela 4.2.4).

Em relação ao estado químico, Espanha classificou o estado químico de 23 massas de água partilhadas com bom estado e 4 massas de água com estado desconhecido. Portugal classificou o estado químico de 20 massas de água partilhadas com bom estado e 6 massas de água com estado desconhecido. Na Tabela 4.2.5 indicam as massas com classificações do estado químico diferentes nos dois países, bem como as respetivas justificações.

Tabela 4.2.4 – Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças com estado ecológico diferente na Região Hidrográfica do Douro. Inventario de masas de agua fronterizas y transfronterizas con estado ecológico diferente na Región Hidrográfica del Douro

DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA /	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CARÁCTER		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
DUERO / DOURO	ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Transfronteriza	Transfronteiriça	Moderado	Bom	Se trata de masas transfronterizas. La evaluación de los elementos de calidad biológicos, físico-químicos, contaminantes específicos son coherentes en ambos países para las dos masas de aguas. En el caso de España, la evaluación de los indicadores hidromorfológicos son los que han determinado que no se alcance el buen estado.	Massas de água transfronteiriças. A avaliação dos elementos de qualidade biológicos, físico-químicos de base e poluentes específicos são coerentes nos dois países para as duas massas de água. No caso de Espanha a avaliação dos indicadores hidromorfológicos determina que não se atinja o Bom Estado.
DUERO / DOURO	ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Rio de Onor	Transfronteriza	Transfronteiriça	Moderado	Bom		
DUERO / DOURO	ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávros desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Transfronteriza	Transfronteiriça	Moderado	Bom		
DUERO / DOURO	ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Sabor	Transfronteriza	Transfronteiriça	Moderado	Bom		
DUERO / DOURO	ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanas desde aguas arriba del pueblo de Ríomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río Guadramil y arroyo de Valdecarros	Ribeira de Guadramil	Transfronteriza	Transfronteiriça	Moderado	Bom		

DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA /	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CARÁCTER		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
REGIÃO HIDROGRÁFICA										
DUERO / DOURO	ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el embalse de Pociño.	Rio Águeda	Fronteriza	Fronteiraça	Muy Bueno	Bom	Los criterios de clasificación del estado ecológico fueron diferentes en los dos países. No obstante, la clasificación del estado ecológico en ambos casos es bueno o superior.	Os criterios de classificação nos dois países são diferentes pelo que tal reflectiu- se na classe final do estado ecológico, no entanto, correspondem ao mesmo estado

Tabela 4.2.5 – Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças com estado químico diferente na Região Hidrográfica do Douro. Inventario de masas de agua fronterizas y transfronterizas con estado químico diferente na Región Hidrográfica del Douro.

DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA / REGIÃO HIDROGRÁFICA	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CARÁCTER		ESTADO QUÍMICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
DUERO / DOURO	ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamoneda desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Baceiro	Transfronteriza	Transfronteira	Bueno	Desconhecido	<p>España realizó un estudio específico para determinar las fuentes significativas de sustancias peligrosas. Para las masas en las que se considera que no hay presiones que pudieran suponer la presencia de sustancias peligrosas, como es el caso de esta masa de agua, España asume que se cumplen las normas de calidad medioambiental (NCA) respecto a las sustancias analizadas, por lo que tienen estado químico bueno. En Portugal, se asume que el estado químico de estas masas es desconocido, estando en curso su control y seguimiento futuro.</p> <p>Espanha realizou um estudo específico para determinar as fontes de poluição significativas de substâncias prioritárias. Para as massas de água onde não foram identificadas pressões significativas para estas substâncias, como é o caso desta massa de água em Espanha, foi assumido que não existe incumprimento das normas de qualidade ambiental (NCA) pelo que a massa de água foi considerado no Bom estado Químico. Na massa de água já em Portugal assumiu-se o desconhecimento deste estado, estando em curso a sua monitorização.</p>	
DUERO / DOURO	ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Sabor	Transfronteriza	Transfronteira	Bueno	Desconhecido		



## Programa de medidas

El programa de medidas definido por cada uno de los dos países recoge medidas básicas, complementarias y adicionales definidas de acuerdo a las características de la demarcación, el estudio de presiones e impactos y la evaluación del estado de las masas de agua, el análisis económico del uso del agua, el análisis coste eficacia y el resultado de la evaluación ambiental estratégica del plan. Las medidas definidas permitirán alcanzar los objetivos ambientales establecidos para cada masa de agua.

Considerando que la mejora del estado o el mantenimiento del buen estado de una masa de agua depende no sólo de las medidas que se implementan en estas masas sino también de aquellas otras medidas asociadas a otras masas de agua vinculadas, es importante señalar, a nivel de demarcación, el tipo de medidas que cada país definió, así como, las inversiones asociadas.

En la parte española de la demarcación hidrográfica del Duero, se identificaron un total de 868 medidas con una inversión prevista de 3.342.007.148 €, de las cuales 493 son medidas de saneamiento y depuración, 2 medidas relativa a la reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario, 16 medidas relativa a la mejora longitudinal, 7 medidas de mejora hidromorfológica, 8 medidas de mejora del régimen de caudales y/o establecimiento de caudales ecológicos, 38 medidas técnicas de eficiencia del uso del agua, 25 medidas de investigación y mejora del conocimiento, 3 medidas para la eliminación progresiva de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias prioritarias y sustancias prioritarias peligrosas, 12 actuaciones de reducción de sedimentos procedentes de la erosión edáfica y escorrentía, 1 actuación de prevención y control por presencia de especies invasoras y enfermedades, 1 medidas

Documento de coordinación internacional de los planes hidrológicos 2016-2021 en las demarcaciones hidrográficas internacionales

## Programas de medidas

O programa de medidas comprende medidas de base, medidas suplementares e medidas adicionais adaptadas às características da região hidrográfica e ao impacto da atividade humana no estado das massas de água, suportadas pela análise económica das utilizações da água e pela análise custo-eficácia dessas medidas e o resultado da avaliação ambiental estratégica do plano. As medidas definidas visam atingir os objetivos ambientais estabelecidos para cada massa de água.

Atendendo que a melhoria ou a manutenção do Bom estado de uma massa de água depende não só das medidas que se implementam nessa massa de água mas também das que, direta ou indiretamente lhe estão associadas, é importante referir, em termos de bacia hidrográfica, o tipo de medidas que cada país definiu, bem como os respetivos investimentos associados.

Na parte espanhola da região hidrográfica do Douro, identificaram-se um total de 868 medidas, com um investimento previsto de € 3.342.007.148, dos quais 493 são medidas de saneamento e tratamento de águas residuais, 2 medidas na redução da poluição por nutrientes de origem agrícola, 16 medidas para melhorar a continuidade longitudinal da massa de água, 7 medidas para melhorar as condições hidromorfológicas, 8 medidas para melhorar o regime de caudais e/ou a implementação de caudais ecológicos, 38 medidas técnicas de eficiência do uso da água, 25 medidas de investigação e melhoria do conhecimento, 3 medidas para eliminação progressiva das emissões, descargas e perdas de substâncias prioritárias e prioritárias perigosas, 12 ações de redução de sedimentos a partir da erosão do solo e escorrência, 1 ação de prevenção e controlo da presença de espécies invasoras e doenças, 1 medida para prevenir ou controlar os efeitos negativos de pesca e outros tipos de

Documento de coordenação dos trabalhos para o 2.º ciclo de planeamento para as bacias internacionais

para prevenir o controlar los impactos negativos de la pesca y otros tipos de explotación / eliminación de animales y plantas, 53 medidas para prevenir o controlar la contaminación difusa procedente de zonas urbanas, el transporte y la infraestructuras, 1 medida de retención natural del agua, 97 actuaciones incluidas dentro de otras medidas nacionales y 111 medidas catalogadas como "not aplicable".

En la parte portuguesa de la demarcación, se han definido un total de 61 medidas básicas y 170 medidas complementarias con un coste total de 194.833.300€, distribuidas en las siguientes tipologías: 140 medidas de reducción o eliminación de la carga contaminante, 9 medidas de sostenibilidad de las captaciones de agua, 38 medidas de alteraciones hidromorfológicas. 1 medida relacionada con el control de especies invasoras, 10 medidas relacionadas con la reducción de riesgos, 2 medidas relacionadas con la recuperación de los costes de los servicios del agua, 18 medidas de mejora del conocimiento, 2 medidas de sensibilización, 11 medidas de mejora del marco normativo.

En referencia al programa de medidas asociado a las masas fronterizas y transfronterizas, en la tabla 4.2.6, se presenta de manera resumida, el número de medida definidas y la inversión total, por cada uno de los países, distribuidas por tipología de acuerdo a los criterios definidos en la "WFD Reporting Guidance 2016".

En la figura 4.2.2, se representa la distribución del número de medidas por tipología de la "WFD Reporting Guidance 2016" y la inversión asociada por ambos países para las masas compartidas.

En la tabla 4.2.16 se podrá consultar, a nivel de masa fronteriza y transfronteriza, el número de medidas definidas de acuerdo a su tipología por cada uno de los en los planes hidrológicos respectivos.

exploração/eliminação de animais e plantas, 53 medidas para prevenir ou controlar a poluição difusa proveniente das áreas urbanas, infraestruturas e transporte, 1 medida de retenção natural de água e 97 ações incluídas em outras medidas nacionais e 111 medidas listadas como "not aplicable".

Na parte portuguesa da região hidrográfica Douro foram definidas 61 medidas de base e 170 medidas suplementares, com um custo total de 194.833.300 €, sendo que 140 são relativas a redução ou eliminação de cargas poluentes, 9 de promoção da sustentabilidade das captações de água, 38 medidas minimização de alterações hidromorfológicas, 1 de controlo de espécies exóticas e pragas, 10 de minimização de riscos, 2 de recuperação de custos dos serviços da água, 18 medidas de aumento do conhecimento, 2 medidas promoção da sensibilização, 11 medidas de adequação do quadro normativo.

O programa de medidas associado às massas de água fronteiriças e transfronteiriças está apresentado, de forma resumida, na Tabela 4.2.6, incluindo o número de medidas e respectivos investimentos, distribuídos por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016".

Na Figura 4.2.2 apresenta-se o número de medidas e investimentos associados definidos, em cada país, para toda a região hidrográfica do Douro, distribuídos por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016".

Na Tabela 4.2.16 apresenta-se, por massa de água partilhada, o tipo e o número das medidas definidas por cada um dos países nos respetivos planos de gestão.

En los trabajos de coordinación, ambas partes evaluaron las prioridades establecidas considerando las presiones y las estrategias nacionales de actuación, acordándose continuar con los trabajos conjuntos de seguimiento de implementación del programa de medidas que permitan una mejor integración de los esfuerzos por ambos países.

Do trabalho de articulação entre as partes foram avaliadas as prioridades estabelecidas atendendo às pressões e estratégias nacionais de atuação, tendo sido acordado estabelecer trabalhos conjuntos de acompanhamento e de estudos que promovam uma melhor integração dos esforços.

Tabela 4.2.6 – Indicação do número de medidas e respetivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016", definidas para as massas de água partilhadas na Região Hidrográfica do Douro

Programa de Medidas	Número de medidas definidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Total de medidas	Total inversion (miles de €) / investimento (k€)
KTM01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais/Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales	14	337.693	9	15455	23	353.148
KTM02 - Reduzir a poluição por nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária/ Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario	0	0	8	25	8	25
KTM03 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura./Reducción de la contaminación por plaguicidas de origen agrario	0	0	1	0	1	0
KTM04 - Remediação de áreas contaminados (poluição histórica, incluindo sedimentos, águas subterrâneas, solo)/Remediación de los sitios contaminados (contaminación histórica: incluyendo sedimentos, aguas subterráneas, suelo)	0	0	0	0	0	0
KTM05 - Promover a continuidade longitudinal/Mejora de la continuidad longitudinal (por ejemplo, establecimiento de escalas para peces o demolición de presas en desuso)	0	0	1	1050	1	1.050
KTM06 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água, com exceção da continuidade longitudinal/Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (diferentes a mejora de la continuidad longitudinal, por ejemplo, restauración fluvial, mejora de las zonas ribereñas, eliminación de terraplenes duros, reconexión de los ríos con sus	0	0	4	832,5	4	833
KTM07 – Melhorar o regime de caudais e/ou implementar caudais ecológicos/Mejora en el régimen de caudales y / o establecimiento de los caudales ecológicos	0	0	0	0	0	0
KTM08 - Eficiência hídrica, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações/Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares	0	0	3	100	3	100

Programa de Medidas	Número de medidas definidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversión (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Total de medidas	Total inversión (miles de €) / investimento (k€)
KTM09 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de los hogares	0	0	1	0	1	0
KTM10 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da indústria/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de la industria	0	0	0	0	0	0
KTM11 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da agricultura/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua procedentes de la agricultura	0	0	1	0	1	0
KTM12 - Serviços de consultadoria para a agricultura/Servicios de asesoramiento para la agricultura	0	0	2	50	2	50
KTM13 - Medidas de proteção da água para abastecimento (por exemplo, definição de perímetros de proteção)/Medidas de protección del agua potable (por ejemplo, establecimiento de perímetros de protección, buffer zones, etc)	0	0	2	50	2	50
KTM14 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza/Investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre.	0	0	14	3024	14	3.024
KTM15 - Medidas para a eliminação progressiva das emiss�es, descargas e perdas de Subst�ncias Perigosas Prioritárias ou para a redução de emiss�es, descargas e perdas de Subst�ncias Prioritárias/Medidas para la eliminación progresiva de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias peligrosas prioritarias o para la reducción de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias prioritarias.	0	0	6	325	6	325

Programa de Medidas	Número de medidas definidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversión (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Total de medidas	Total inversión (miles de €) / investimento (k€)
KTM16 – Remodelação ou melhoria de estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)./Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales industriales (incluidas las granjas)	0	0	2	0	2	0
KTM17 - Medidas para reduzir o sedimento da erosão do solo e do escoamento superficial/Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial	0	0	1	0	1	0
KTM18 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos de espécies exóticas invasoras e introdução de pragas/Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de las especies exóticas invasoras y enfermedades introducidas	0	0	0	0	0	0
KTM19 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos da recreação, incluindo a pesca/ Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de los usos recreativos, incluida la pesca deportiva	0	0	0	0	0	0
KTM20 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de explorações / remoção de animais e plantas/Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de la pesca y otros tipos de explotación / eliminación de animales y plantas	0	0	2	20	2	20
KTM21 - Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transporte e infraestruturas/Medidas para prevenir o controlar la contaminación difusa procedente de zonas urbanas, el transporte y la infraestructuras	0	0	4	2076	4	2.076
KTM22 - Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente da silvicultura/Medidas para prevenir o controlar la contaminación procedente de la silvicultura	0	0	0	0	0	0
KTM23 - Medidas naturais de retenção de água/Medidas de retención natural de agua	0	0	2	0	2	0

Programa de Medidas	Número de medidas definidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversión (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Total de medidas	Total inversión (miles de €) / investimento (k€)
KTM24 - Adaptação às alterações climáticas/Adaptación al cambio climático	0	0	2	405	2	405
KTM25 - Medidas para combater a acidificação/Medidas para controlar la acidificación	0	0	0	0	0	0
KTM99 - Outras medidas reportadas em PM/Otras medidas nacionales reportadas en el PH	8	183.035	16	1045	24	184.080

## Programa de medidas en las masas fronterizas y transfronterizas

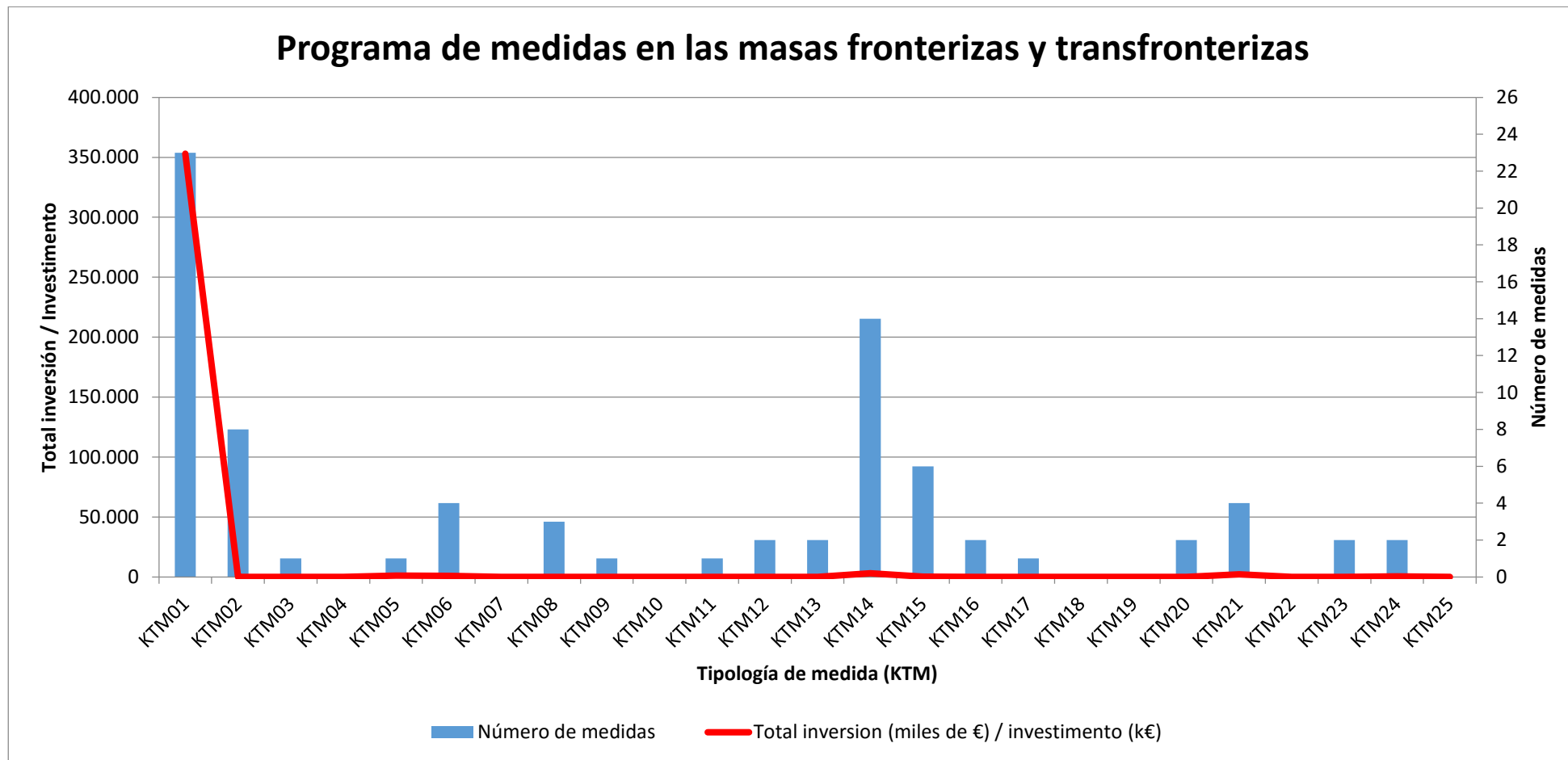


Figura 4.2.2 – Distribuição do número de medidas e respetivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016", definidas para as massas de água partilhadas na Região Hidrográfica do Douror



### Objetivos Ambientales y exenciones

En la tabla 4.2.17, se presentan los objetivos ambientales acordados entre los dos países para las masas fronterizas y transfronterizas considerando el estado de las masas de agua, las presiones significativas existentes y las medidas definidas.

Del total masas de agua compartidas, España señala que 4 masas tienen como objetivo mantener el buen estado en 2015, 4 masas alcanzarían el buen estado en 2021, 6 masas alcanzarían el buen estado en 2027, 8 masas alcanzarían el buen estado en 2033 y finalmente 5 masas tendrían objetivos menos rigurosos. Para alcanzar este buen estado en 2021, 2027 y 2033, en estas masas se han definido prórrogas justificadas por viabilidad técnica, en 18 masas de agua y objetivos menos rigurosos para un total de 5 masas de agua.

En el caso de Portugal, de acuerdo a su plan hidrológico, existirían 8 masas cuyo objetivo es mantener el buen estado en 2015, 2 masas alcanzarían el buen estado en 2021, y 16 masas alcanzarían el buen estado en 2027. Para alcanzar este buen estado en 2021 y 2027, se han definido prórrogas justificadas por condiciones naturales, en 2 masas de agua, prórrogas por viabilidad técnica, en 5 masas de agua y prórrogas por costes desproporcionados, en 11 masas de agua.

La diferencia en el horizonte para alcanzar el objetivo del buen estado, que se presenta en algunas masas de agua, es consecuencia de las diferencias existentes en la clasificación del estado descritas anteriormente, así como en la metodología de evaluación de coste-beneficio de las medidas, realizada por cada país en los respectivos planes hidrológicos.

### Objetivos Ambientais e exceções

Na Tabela 4.2.17 apresentam-se os objetivos de qualidade acordados entre as partes atendendo ao estado das massas de água, pressões significativas e medidas definidas.

Do total das massas de água partilhadas, Espanha considera que 4 massas de água atingem o Bom estado em 2015, 4 massas de água podem alcançar em 2021, 6 massas de água poderiam alcançar em 2027, 8 massas de água alcançariam o Bom estado em 2033 e finalmente para 5 massas de água foram definidos objetivos menos rigorosos. Para alcançar o bom estado em 2021, 2027 e 2033 nestas massas de água foram definidas e justificadas as exceções utilizadas, de acordo com o previsto no 4(4) da DQA, devido à exequibilidade técnica em 18 massas de água e o previsto no 4(5) para as 5 massas de água para as quais foram definidos objetivos menos rigorosos.

No caso de Portugal, e de acordo com o seu plano, 8 atingem o Bom estado em 2015, 2 massas de água podem alcançar em 2021 e 16 poderiam alcançar o Bom estado em 2027. Para alcançar o bom estado em 2021 e 2027 nestas massas de água foram definidas e justificadas as exceções utilizadas, de acordo com o previsto no 4(4) da DQA, devido às condições naturais em 2 massas de água, à exequibilidade técnica em 5 massas de água e aos custos desproporcionados em 11 massas de água.

A não coincidência do prazo para atingir o bom estado, observado para algumas massas de água, é subsequente às diferenças verificadas na classificação do estado e já devidamente apresentadas, bem como à metodologia e avaliação de custo-benefício das medidas que cada país realizou nos respectivos planos.

Tabela 4.2.7- Lista das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Douro

Inventario de masas de agua transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Duero

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CATEGORIA		NATURALEZA NATUREZA		CARÁCTER	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces (en frontera de Portugal), y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Ribeira de Cambedo Regueirón	Río	Río	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces (en frontera de Portugal), y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Río Tâmega	Río	Río	Natural	Natural	Transfronteriza	Fronteira
ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	Río Tuela y afluentes desde cabecera hasta la frontera de Portugal	Río Tuela	Río	Río	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	Río San Lourenzo desde cabecera hasta la frontera con Portugal, río Pentes y río Abredo y afluentes.	Río Rabaçal	Río	Río	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Río Assureira	Río	Río	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Río de Onor	Río	Río	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CATEGORIA		NATURALEZA NATUREZA		CARÁCTER	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávos desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Río	Río	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamoneda desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Baceiro	Río	Río	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Sabor	Río	Río	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanas desde aguas arriba del pueblo de Ríomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río Guadramil y arroyo de Valdecarros	Ribeira de Guadramil	Río	Río	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	Arroyo de Prado Nuevo, arroyo del Manzanal, ribeira Prateira y arroyo de la Ribera desde cabecera hasta confluencia con el embalse (albufeira) de Miranda.	Ribeira da Prateira	Río	Río	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el embalse de Pociño.	Rio Águeda	Río	Río	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES020MSPF000000563	PT03DOU042612	Rivera de Dos Casas desde límite del LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con el río Águeda	Ribeira de Tourões	Río	Río	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES020MSPF000000564	PT03DOU042612	Río Turones desde límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta	Ribeira de Tourões	Río	Río	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CATEGORIA		NATURALEZA NATUREZA		CARÁCTER	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
		confluencia con la rivera de Dos Casas							
ES020MSPF000000581	PT03DOU0475I	Río Turones desde punto donde hace frontera con Portugal hasta límite LIC y ZEPA "Arribes del Duero" (tramo fronterizo).	Ribeira de Tourões	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES020MSPF000000611	PT03DOU049I	Rivera de Azaba desde confluencia con rivera de los Pasiles hasta confluencia con rivera del Sestil, y afluentes	Ribeira de Nave de Haver	Río	Rio	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000000634	PT03DOU0502	Río Águeda desde cabecera hasta el embalse de Irueña, y río del Payo. rivera de Lajeosa y regato del Rubioso	Ribeira da Lajeosa	Río	Rio	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000000700	PT03DOU0144I	Río Porto do Rei Búbal desde frontera con Portugal hasta confluencia con Villaza, y regato do Biduedo, río da Azoreira y río dos Muiños.	Rio Porto de Rei	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES020MSPF000000802	PT03DOU0145I	Tramo fronterizo del río da Azoreira.	Rio Assureira	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES020MSPF000000803	PT03DOU0189I	Tramo fronterizo del río Mente.	Rio Mente	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES020MSPF000000807	PT03DOU0208I	Tramo fronterizo del río Manzanas.	Rio Maças	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES020MSPF000000809	PT03DOU0159IA	Tramo fronterizo del río Pequeño o río Feces.	Ribeira de Feces	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES020MSPF000200509	PT03DOU037I	Embalse de Pocinho	Albufeira do Pocinho	Río	Rio (albufeira)	HMWB	HMWB	Transfronteriza	Transfronteira
ES020MSPF000200678	PT03DOU0328	Embalse Aldeávila	Albufeira de Aldeadavila	Río	Rio (albufeira)	HMWB	HMWB	Transfronteriza	Fronteira

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CATEGORIA		NATURALEZA NATUREZA		CARÁCTER	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000200679	PT03DOU0415	Embalse Saucelle	Albufeira de Saucelle	Río	Río (albufeira)	HMWB	HMWB	Transfronteriza	Fronteiraça
ES020MSPF000200712	PT03DOU0245	Embalse Miranda	Albufeira de Miranda	Río	Río (albufeira)	HMWB	HMWB	Transfronteriza	Fronteiraça
ES020MSPF000200713	PT03DOU0275	Embalse Picote	Albufeira de Picote	Río	Río (albufeira)	HMWB	HMWB	Transfronteriza	Fronteiraça
ES020MSPF000200714	PT03DOU0295	Embalse Bemposta	Albufeira de Bemposta	Río	Río (albufeira)	HMWB	HMWB	Transfronteriza	Fronteiraça

Tabela 4.2.8- Indicação dos pontos de corte das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Douro.

Puntos de entronque de masas de agua transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Douro

CÓDIGO		Código punto	Código ponto corte	LATITUD/ LATITUDE	LONGITUD/ LONGITUDE	Origen punto de corte Origen punto entronque
ES	PT			ETRS89 *	ETRS89 *	
ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	12	PT03_5	41,84962	-7,44790	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Douro 2014
ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	13	PT03_16	41,95639	-7,07995	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Douro 2014
ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	14	PT03_18	41,95139	-6,94791	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Douro 2014
ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	15	PT03_19	41,94287	-6,84549	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Douro 2014
ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	16	PT03_20	41,93850	-6,71427	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Douro 2014
ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	17	PT03_29	41,59805	-6,20671	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Douro 2014
ES020MSPF000000611	PT03DOU0491	18	PT03_34	40,51332	-6,79594	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Douro 2014
ES020MSPF000000634	PT03DOU0502	19	PT03_35	40,33350	-6,79094	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Douro 2014
ES020MSPF000000700	PT03DOU0144I	20	PT03_1	41,87947	-7,60762	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Douro 2014
ES020MSPF000000700	PT03DOU0144I	21	PT03_2	41,88186	-7,58590	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Douro 2014
ES020MSPF000000802	PT03DOU0145I	22	PT03_3	41,87567	-7,58411	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Douro 2014

CÓDIGO		Código punto	Código ponto corte	LATITUD/ LATITUDE	LONGITUD/ LONGITUDE	Origem ponto de corte Origen punto entronque
ES	PT			ETRS89 *	ETRS89 *	
ES020MSPF000000802	PT03DOU0145I	23	PT03_4	41,82917	-7,61147	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	24	PT03_6	41,83232	-7,42747	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	25	PT03_17	41,95324	-7,04119	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	26	PT03_15	41,97972	-7,16567	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	27	PT03_7	41,80742	-7,42834	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000809	PT03DOU0159IA	28	PT03_8	41,80742	-7,42834	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000809	PT03DOU0159IA	29	PT03_9	41,84232	-7,39048	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000803	PT03DOU0189I	30	PT03_13	41,91185	-7,18231	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000803	PT03DOU0189I	31	PT03_14	41,97232	-7,18547	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000807	PT03DOU0208I	32	PT03_25	41,87166	-6,51558	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000807	PT03DOU0208I	33	PT03_26	41,69327	-6,55382	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000525	PT03DOU0426I1	34	PT03_30	41,02298	-6,92981	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000525	PT03DOU0426I1	35	PT03_31	40,86026	-6,80185	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014

CÓDIGO		Código punto	Código ponto corte	LATITUD/ LATITUDE	LONGITUD/ LONGITUDE	Origen punto de corte Origen punto entronque
ES	PT			ETRS89 *	ETRS89 *	
ES020MSPF000000581	PT03DOU0475I	36	PT03_32	40,79445	-6,81967	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000581	PT03DOU0475I	37	PT03_33	40,67224	-6,80444	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
Sem Correspondência	PT03DOU0157	38	PT03_21	41,93508	-6,68538	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
Sem Correspondência	PT03DOU0157	39	PT03_22	41,93917	-6,65655	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
Sem Correspondência	PT03DOU0196	40	PT03_27	41,67853	-6,41539	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
Sem Correspondência	PT03DOU0201	41	PT03_28	41,67211	-6,33940	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	42	PT03_23	41,94123	-6,61689	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	43	PT03_24	41,90145	-6,55942	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
Sem Correspondência	PT03DOU0146	44	PT03_12	41,87911	-7,21030	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
Sem Correspondência	PT03DOU0161	45	PT03_10	41,85206	-7,28556	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014
Sem Correspondência	PT03DOU0153	46	PT03_11	41,86882	-7,24417	Acordo bilateral Douro 2014 Capa acuerdo bilateral Duero 2014



Tabela 4.2.9- Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente modificadas na Região Hidrográfica do Douro.

Identificación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas fuertemente modificadas en la demarcación hidrográfica del Duero.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		JUSTIFICATION/ JUSTIFICAÇÃO	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000200509	PT03DOU0371	Albufeira do Pocinho	Albufeira do Pocinho	HMWB	HMWB	Embalse con aprovechamiento hidroeléctrico, de abastecimiento a poblaciones, navegación y transporte. Los beneficios derivados de las características modificadas de la masa de agua no pueden obtenerse razonablemente por otros medios que sean una opción económica o ambiental significativamente mejor.	Barragem com produção de energia hidroeléctrica fundamental para o cumprimento das metas das energias renováveis. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.
ES020MSPF000200678	PT03DOU0328	Embalse Aldeávila	Albufeira de Aldeadavila	HMWB	HMWB	Embalse con aprovechamiento hidroeléctrico, de abastecimiento a poblaciones, navegación y transporte. Los beneficios derivados de las características modificadas de la masa de agua no pueden obtenerse razonablemente por otros medios que sean una opción económica o ambiental significativamente mejor.	Barragem com produção de energia hidroeléctrica fundamental para o cumprimento das metas das energias renováveis. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.
ES020MSPF000200679	PT03DOU0415	Embalse Saucelle	Albufeira de Saucelle	HMWB	HMWB	Embalse con aprovechamiento hidroeléctrico, de abastecimiento a poblaciones, navegación y transporte. Los beneficios derivados de las características modificadas de la masa de agua no pueden obtenerse razonablemente por otros medios que sean una opción económica o ambiental significativamente mejor.	Barragem com produção de energia hidroeléctrica fundamental para o cumprimento das metas das energias renováveis. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		JUSTIFICATION/ JUSTIFICAÇÃO	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000200712	PT03DOU0245	Embalse Miranda	Albufeira de Miranda	HMWB	HMWB	Embalse con aprovechamiento hidroeléctrico, navegación y transporte.	Barragem com produção de energia hidroeléctrica fundamental para o cumprimento das metas das energias renováveis. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.
ES020MSPF000200713	PT03DOU0275	Embalse Picote	Albufeira de Picote	HMWB	HMWB	Embalse con aprovechamiento hidroeléctrico, navegación y transporte.	Barragem com produção de energia hidroeléctrica fundamental para o cumprimento das metas das energias renováveis. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.
ES020MSPF000200714	PT03DOU0295	Embalse Bemposta	Albufeira de Bemposta	HMWB	HMWB	Embalse con aprovechamiento hidroeléctrico, navegación y transporte.	Barragem com produção de energia hidroeléctrica fundamental para o cumprimento das metas das energias renováveis. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.

Tabela 4.2.10- Indicação da tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Douro.

Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Douro.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Ribeira de Cambedo Regueirón	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceo	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M1
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Rio Tâmega	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceo	R_N1G	Rios do Norte de Média-Grande Dimensão	Not applicable	R-M2; R-M3
ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	Río Tuela y afluentes desde cabecera hasta la frontera de Portugal	Rio Tuela	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceo	R_N1G	Rios do Norte de Média-Grande Dimensão	Not applicable	R-M2; R-M3
ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	Río San Lourenzo desde cabecera hasta la frontera con Portugal, río Pentas y río Abredo y afluentes.	Rio Rabaçal	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceo	R_N1G	Rios do Norte de Média-Grande Dimensão	Not applicable	R-M2; R-M3
ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceo	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M1

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Rio de Onor	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceo	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M1
ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávros desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceo	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M1
ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamoneda desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Baceiro	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceo	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M1
ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Sabor	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceo	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M1
ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanas desde aguas arriba del pueblo de Ríomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río Guadramil y arroyo de Valdecarros	Ribeira de Guadramil	RT-03	Ríos de las penillanuras silíceas de la meseta norte	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	RW-R-M1 - Mediterranean, small, mid-altitude	R-M1
ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	Arroyo de Prado Nuevo, arroyo del Manzanal, ribeira Prateira y arroyo de la Ribera desde cabecera hasta confluencia con	Ribeira da Prateira	RT-03	Ríos de las penillanuras silíceas de la meseta norte	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	RW-R-M1 - Mediterranean, small, mid-altitude	R-M1

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
		el embalse (albufeira) de Miranda.							
ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el embalse de Pociño.	Rio Águeda	RT-15	Ejes mediterráneo-continentales poco mineralizados	R_N2	Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão	Not applicable	R-M2; R-M3
ES020MSPF000000563	PT03DOU042612	Rivera de Dos Casas desde límite del LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con el río Águeda	Ribeira de Tourões	RT-03	Ríos de las penillanuras silíceas de la meseta norte	R_N2	Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão	RW-R-M4 - Mediterranean, small-medium, Mediterranean mountains	R-M2; R-M3
ES020MSPF000000564	PT03DOU042612	Río Turones desde límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con la rivera de Dos Casas	Ribeira de Tourões	RT-03	Ríos de las penillanuras silíceas de la meseta norte	R_N2	Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão	RW-R-M4 - Mediterranean, small-medium, Mediterranean mountains	R-M2; R-M3
ES020MSPF000000581	PT03DOU04751	Río Turones desde punto donde hace frontera con Portugal hasta límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" (tramo fronterizo).	Ribeira de Tourões	RT-11	Ríos de montaña mediterránea silícea	R_N3	Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão	RW-R-M1 - Mediterranean, small, mid-altitude	R-M1
ES020MSPF000000611	PT03DOU0491	Rivera de Azaba desde confluencia con rivera de los Pasiles hasta confluencia con rivera del Sestil, y afluentes	Ribeira de Nave de Haver	RT-11	Ríos de montaña mediterránea silícea	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	RW-R-M1 - Mediterranean, small, mid-altitude	R-M1

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
ES020MSPF000000634	PT03DOU0502	Río Águeda desde cabecera hasta el embalse de Irueña, y río del Payo. rivera de Lajeosa y regato del Rubioso	Ribeira da Lajeosa	RT-11	Ríos de montaña mediterránea silíceas	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M1
ES020MSPF000000700	PT03DOU0144I	Río Porto do Rei Búbal desde frontera con Portugal hasta confluencia com Villaza, y regato do Biduedo, río da Azoreira y río dos Muiños.	Rio Porto de Rei	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceas	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M1
ES020MSPF000000802	PT03DOU0145I	Tramo fronterizo del río da Azoreira.	Rio Assureira	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceas	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M1
ES020MSPF000000803	PT03DOU0189I	Tramo fronterizo del río Mente.	Rio Mente	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceas	R_N1G	Rios do Norte de Média-Grande Dimensão	Not applicable	R-M2; R-M3
ES020MSPF000000807	PT03DOU0208I	Tramo fronterizo del río Manzanas.	Rio Maças	RT-03	Ríos de las penillanuras silíceas de la meseta norte	R_N1G	Rios do Norte de Média-Grande Dimensão	Not applicable	R-M2; R-M3
ES020MSPF000000809	PT03DOU0159IA	Tramo fronterizo del río Pequeño o río Feces.	Ribeira de Feces	RT-25	Ríos de montaña húmeda silíceas	R_N1G	Rios do Norte de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M1
ES020MSPF000200509	PT03DOU0371	Albufeira do Pocinho	Albufeira do Pocinho	E-12	Monomítico cálcareo de zonas no húmedas	L_CP	Curso Principal	Not applicable	Não intercalibrado

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
					pertencientes a tramos bajos de ejes principales.				
ES020MSPF000200678	PT03DOU0328	Embalse Aldeávila	Albufeira de Aldeadavila	E-12	Monomítico cálcareo de zonas no húmedas pertenecientes a tramos bajos de ejes principales.	L_CP	Curso Principal	Not applicable	Não intercalibrado
ES020MSPF000200679	PT03DOU0415	Embalse Saucelle	Albufeira de Saucelle	E-12	Monomítico cálcareo de zonas no húmedas pertenecientes a tramos bajos de ejes principales.	L_CP	Curso Principal	Not applicable	Não intercalibrado
ES020MSPF000200712	PT03DOU0245	Embalse Miranda	Albufeira de Miranda	E-12	Monomítico cálcareo de zonas no húmedas pertenecientes a tramos bajos de ejes principales.	L_CP	Curso Principal	Not applicable	Não intercalibrado
ES020MSPF000200713	PT03DOU0275	Embalse Picote	Albufeira de Picote	E-12	Monomítico cálcareo de zonas no húmedas pertenecientes a tramos bajos de ejes principales.	L_CP	Curso Principal	Not applicable	Não intercalibrado
ES020MSPF000200714	PT03DOU0295	Embalse Bemposta	Albufeira de Bemposta	E-12	Monomítico cálcareo de zonas no húmedas pertenecientes a	L_CP	Curso Principal	Not applicable	Não intercalibrado

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
					tramos bajos de ejes principales.				



Tabela 4.2.11- Indicação do tipo de zonas protegidas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Douro.

Inventario de zonas protegidas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Duero.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ÁREA PROTEGIDA/ ZONA PROTEGIDA	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Ribeira de Cambedo Regueirón	Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	-
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Rio Tâmega	Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	-
ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	Río Tuela y afluentes desde cabecera hasta la frontera de Portugal	Rio Tuela	Zonas de protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Captação Águas Balneares Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	Río San Lourenzo desde cabecera hasta la frontera con Portugal, río Pentes y río Abredo y afluentes.	Rio Rabaçal	Abastecimiento Aguas de Baño Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Captação Águas Balneares Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Rio de Onor	Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista	Diretiva Aves Diretiva Habitats

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ÁREA PROTEGIDA/ ZONA PROTEGIDA	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				económico Zona de protección de hábitats	
ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávos desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamoneda desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Baceiro	Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Sabor	Abastecimiento Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanas desde aguas arriba del pueblo de Riomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río Guadramil y arroyo de Valdecarros	Ribeira de Guadramil	Abastecimiento Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	Arroyo de Prado Nuevo, arroyo del Manzanal, ribeira Prateira y arroyo de la Ribera desde cabecera hasta confluencia con el embalse (albufeira) de Miranda.	Ribeira da Prateira	Protección de Aves Zona de protección de hábitats	-
ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el embalse de Pociño.	Rio Águeda	Abastecimiento Protección de Aves Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ÁREA PROTEGIDA/ ZONA PROTEGIDA	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000563	PT03DOU0426I2	Rivera de Dos Casas desde límite del LIC y ZEPA "Arribes del Duero" hasta confluencia con el río Águeda	Ribeira de Tourões	Protección de Aves Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000000564	PT03DOU0426I2	Río Turones desde límite LIC y ZEPA "Arribes del Duero" hasta confluencia con la rivera de Dos Casas	Ribeira de Tourões	Protección de Aves Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000000581	PT03DOU0475I	Río Turones desde punto donde hace frontera con Portugal hasta límite LIC y ZEPA "Arribes del Duero" (tramo fronterizo).	Ribeira de Tourões		Diretiva Habitats
ES020MSPF000000611	PT03DOU049I	Rivera de Azaba desde confluencia con rivera de los Pasiles hasta confluencia con rivera del Sestil, y afluentes	Ribeira de Nave de Haver	Abastecimiento Zonas de protección de Aves Zona de protección de hábitats	Diretiva Habitats
ES020MSPF000000634	PT03DOU0502	Río Águeda desde cabecera hasta el embalse de Iruña, y río del Payo. rivera de Lajeosa y regato del Rubioso	Ribeira da Lajeosa	Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Diretiva Habitats
ES020MSPF000000700	PT03DOU0144I	Río Porto do Rei Búbal desde frontera con Portugal hasta confluencia com Villaza, y regato do Biduedo, río da Azoreira y río dos Muiños.	Rio Porto de Rei	Abastecimiento Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico	-
ES020MSPF000000802	PT03DOU0145I	Tramo fronterizo del río da Azoreira.	Rio Assureira	Abastecimiento Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico	-

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ÁREA PROTEGIDA/ ZONA PROTEGIDA	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000803	PT03DOU0189I	Tramo fronterizo del río Mente.	Rio Mente	Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000000807	PT03DOU0208I	Tramo fronterizo del río Manzanillas.	Rio Maçãs	Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000000809	PT03DOU0159IA	Tramo fronterizo del río Pequeño o río Feces.	Ribeira de Feces	Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico	-
ES020MSPF000200509	PT03DOU0371	Albufeira do Pocinho	Albufeira do Pocinho	Abastecimiento Zonas de protección de Aves Zona de protección de hábitats Zona sensible	Captação Zona sensível Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000200678	PT03DOU0328	Embalse Aldeavila	Albufeira de Aldeadavila	Protección de Aves Zona de protección de hábitats Zona sensible	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000200679	PT03DOU0415	Embalse Saucelle	Albufeira de Saucelle	Abastecimiento Protección de Aves Zona de protección de hábitats Zona sensible	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000200712	PT03DOU0245	Embalse Miranda	Albufeira de Miranda	Abastecimiento Zonas de protección de Aves Zona de protección de hábitats Zona sensible	Captação Zona sensível Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES020MSPF000200713	PT03DOU0275	Embalse Picote	Albufeira de Picote	Protección de Aves Zona de protección de hábitats	Captação Diretiva Aves Diretiva Habitats

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ÁREA PROTEGIDA/ ZONA PROTEGIDA	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000200714	PT03DOU0295	Embalse Bemposta	Albufeira de Bemposta	Protección de Aves Zona de protección de hábitats	Captação Diretiva Aves Diretiva Habitats

Tabela 4.2.12- Pressões significativas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Douro.

Inventario de presiones significativas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Duero.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Ribeira de Cambedo Regueirón	1.1 Vertidos de aguas residuales 1.6 Vertederos 4.1.5 Presión longitudinal_desconocido/obsoleto 4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 4.2.5 presas y Azudes_Uso recreativo 4.2.6 Presas y Azudes_Industria 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 2.1 Difusa - Drenagem urbana
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Rio Tâmega	1.1 Vertidos de aguas residuales 1.6 Vertederos 4.1.5 Presión longitudinal_desconocido/obsoleto 4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 4.2.5 presas y Azudes_Uso recreativo 4.2.6 Presas y Azudes_Industria 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 2.1 Difusa - Drenagem urbana
ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	Río Tuela y afluentes desde cabecera hasta la frontera de Portugal	Rio Tuela	1.4 Vertidos industriales ( no incluidas en PRTR España) 4.2.3 Presas y Azudes_Abastecimiento urbano 4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 4.2.5 presas y Azudes_Uso recreativo 4.2.6 Presas y Azudes_Industria 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 1.8 Pontual - Aquicultura 2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 3.5 Captação / Desvio de caudal - Energia hidroelétrica 4.3.3 Alteração Hidrológica - Energia hidroelétrica
ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	Río San Lourenzo desde cabecera hasta la frontera con Portugal, río Pentes y río Abredo y afluentes.	Rio Rabaçal	1.4 Vertidos industriales ( no incluidas en PRTR España) 4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 4.2.5 presas y Azudes_Uso recreativo	2.2 Difusa - Agricultura 2.6 Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 3.5 Captação / Desvio de caudal -

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				4.2.6 Presas y Azudes _Industria 4.2.8 Presas y Azudes _Otros usos	Energia hidroelétrica 4.3.3 Alteração Hidrológica - Energia hidroelétrica
ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	1.1 Vertidos de aguas residuales 4.2.3 Presas y Azudes _Abastecimiento urbano 4.2.4 Presas y Azudes _Regadio 4.2.5 presas y Azudes _Uso recreativo 4.2.6 Presas y Azudes _Industria	Sem pressões que afetem o estado
ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Rio de Onor	4.2.3 Presas y Azudes _Abastecimiento urbano 4.2.4 Presas y Azudes _Regadio 4.2.6 Presas y Azudes _Industria	Sem pressões que afetem o estado
ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávós desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	4.2.4 Presas y Azudes _Regadio 4.2.6 Presas y Azudes _Industria	Sem pressões que afetem o estado
ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamoneda desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Baceiro	4.2.4 Presas y Azudes _Regadio	Sem pressões que afetem o estado
ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Sabor	4.2.4 Presas y Azudes _Regadio 4.2.5 presas y Azudes _Uso recreativo 4.2.6 Presas y Azudes _Industria	Sem pressões que afetem o estado
ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanas desde aguas arriba del pueblo de Ríomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río Guadramil y arroyo de Valdecarros	Ribeira de Guadramil	4.2.2 Presas y Azudes _Protección contra inundaciones 4.2.4 Presas y Azudes _Regadio 4.2.5 presas y Azudes _Uso recreativo 4.2.6 Presas y Azudes _Industria 4.2.8 Presas y Azudes _Otros usos	Sem pressões que afetem o estado

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	Arroyo de Prado Nuevo, arroyo del Manzanal, ribeira Prateira y arroyo de la Ribera desde cabecera hasta confluencia con el embalse (albufeira) de Miranda.	Ribeira da Prateira	1.1 Vertidos de aguas residuales 4.2.2 Presas y Azudes_Protección contra inundaciones 4.2.3 Presas y Azudes_Abastecimiento urbano 4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 4.2.5 presas y Azudes_Uso recreativo 4.2.6 Presas y Azudes_Industria	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el embalse de Pociño.	Rio Águeda	1.1 Vertidos de aguas residuales 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos	Sem pressões que afetem o estado
ES020MSPF000000563	PT03DOU042612	Rivera de Dos Casas desde límite del LIC y ZEPA "Arribes del Duero" hasta confluencia con el río Águeda	Ribeira de Tourões	1.1 Vertidos de aguas residuales 2.2 Origen agrícola 4.2.6 Presas y Azudes_Industria 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES020MSPF000000564	PT03DOU042612	Río Turones desde límite LIC y ZEPA "Arribes del Duero" hasta confluencia con la rivera de Dos Casas	Ribeira de Tourões	2.2 Origen agrícola 4.2.6 Presas y Azudes_Industria 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos 8. Presión antropogénica desconocida	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES020MSPF000000581	PT03DOU04751	Río Turones desde punto donde hace frontera con Portugal hasta límite LIC y ZEPA "Arribes del Duero" (tramo fronterizo).	Ribeira de Tourões	2.2 Origen agrícola 8. Presión antropogénica desconocida	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES020MSPF000000611	PT03DOU0491	Rivera de Azaba desde confluencia con rivera de los Pasiles hasta confluencia con rivera del Sestil, y afluentes	Ribeira de Nave de Haver	1.1 Vertidos de aguas residuales 2.2 Origen agrícola 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos	2.2 Difusa - Agricultura



CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000634	PT03DOU0502	Río Águeda desde cabecera hasta el embalse de Irueña, y río del Payo. rivera de Lajeosa y regato del Rubioso	Ribeira da Lajeosa	3.1 Extracciones para uso agrícola 4.2.3 Presas y Azudes_Abastecimiento urbano 4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 4.2.5 presas y Azudes_Uso recreativo 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos 8. Presión antropogénica desconocida	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES020MSPF000000700	PT03DOU0144I	Río Porto do Rei Búbal desde frontera con Portugal hasta confluencia com Villaza, y regato do Biduedo, río da Azoreira y río dos Muiños.	Rio Porto de Rei	4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 4.2.5 presas y Azudes_Uso recreativo 4.2.6 Presas y Azudes_Industria 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES020MSPF000000802	PT03DOU0145I	Tramo fronterizo del río da Azoreira.	Rio Assureira	4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES020MSPF000000803	PT03DOU0189I	Tramo fronterizo del río Mente.	Rio Mente		Sem pressões que afetem o estado
ES020MSPF000000807	PT03DOU0208I	Tramo fronterizo del río Manzanás.	Rio Maçãs	4.2.2 Presas y Azudes_Protección contra inundaciones 4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 4.2.6 Presas y Azudes_Industria	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES020MSPF000000809	PT03DOU0159IA	Tramo fronterizo del río Pequeño o río Feces.	Ribeira de Feces	4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 4.2.6 Presas y Azudes_Industria 8. Presión antropogénica desconocido	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 2.1 Difusa - Drenagem urbana
ES020MSPF000200509	PT03DOU0371	Albufeira do Pocinho	Albufeira do Pocinho	1.1 Vertidos de aguas residuales 2.2 Origen agrícola	2.2 Difusa - Agricultura 2.6 Difusa - Águas residuais não ligadas à rede de drenagem 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 3.5 Captação / Desvio de caudal - Energia hidroeléctrica

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000200678	PT03DOU0328	Embalse Aldeávila	Albufeira de Aldeadavila	1.1 Vertidos de aguas residuales 2.2 Origen agrícola	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 2.1 Difusa - Drenagem urbana
ES020MSPF000200679	PT03DOU0415	Embalse Saucelle	Albufeira de Saucelle	1.1 Vertidos de aguas residuales 2.2 Origen agrícola	Sem pressões que afetem o estado
ES020MSPF000200712	PT03DOU0245	Embalse Miranda	Albufeira de Miranda	1.1 Vertidos de aguas residuales	2.2 Difusa - Agricultura 2.1 Difusa - Drenagem urbana 3.5 Captação / Desvio de caudal - Energia hidroeléctrica
ES020MSPF000200713	PT03DOU0275	Embalse Picote	Albufeira de Picote	1.1 Vertidos de aguas residuales 2.2 Origen agrícola 4.2.4 Presas y Azudes_Regadio	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 3.5 Captação / Desvio de caudal - Energia hidroeléctrica
ES020MSPF000200714	PT03DOU0295	Embalse Bemposta	Albufeira de Bemposta	1.1 Vertidos de aguas residuales 2.2 Origen agrícola	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 2.1 Difusa - Drenagem urbana 3.5 Captação / Desvio de caudal - Energia hidroeléctrica

Tabela 4.2.13- Inventario de impactos significativos en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Duero

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		IMPACTOS SIGNIFICATIVOS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces (en frontera de Portugal), y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Ribeira de Cambedo Regueirón	Contaminación de origen orgánico Contaminación por Nutrientes Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Poluição orgânica
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces (en frontera de Portugal), y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Rio Tâmega	Contaminación de origen orgánico Contaminación por Nutrientes Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Poluição orgânica
ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	Río Tuela y afluentes desde cabecera hasta la frontera de Portugal	Rio Tuela	Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Alterações de habitats devido a alterações hidrológicas Alterações de habitats devido a alterações morfológicas Poluição orgânica Poluição química
ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	Río San Lourenzo desde cabecera hasta la frontera con Portugal, río Pentes y río Abredo y afluentes.	Rio Rabaçal	Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Alterações de habitats devido a alterações hidrológicas Alterações de habitats devido a alterações morfológicas Poluição orgânica
ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Sem impacto significativo
ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Rio de Onor	Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Sem impacto significativo
ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávós desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Sem impacto significativo

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		IMPACTOS SIGNIFICATIVOS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamoneda desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Baceiro	Sin impacto significativo	Sem impacto significativo
ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Sabor	Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Sem impacto significativo
ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanas desde aguas arriba del pueblo de Ríomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río Guadramil y arroyo de Valdecarros	Ribeira de Guadramil	Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Sem impacto significativo
ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	Arroyo de Prado Nuevo, arroyo del Manzanal, ribeira Prateira y arroyo de la Ribera desde cabecera hasta confluencia con el embalse (albufeira) de Miranda.	Ribeira da Prateira	Contaminación por Nutrientes Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el embalse de Pociño.	Rio Águeda	Contaminación de origen orgánico Contaminación por Nutrientes	Sem impacto significativo
ES020MSPF000000563	PT03DOU042612	Rivera de Dos Casas desde límite del LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con el río Águeda	Ribeira de Tourões	Contaminación por Nutrientes Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Poluição orgânica Poluição por nutrientes

Tabela 4.2.14 Listas das estações de monitorização utilizadas para avaliar o estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Douro

Estaciones de seguimiento del estado de las masas fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Duero

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Ribeira de Cambedo Regueirón	ES020ESPF004300040	TAMEGA EN RABAL FRONTERA	Control por la Directiva de Habitat/Especies Control Operativo Control Transfronterizas (Albufeira) Control SOE - EIONET Control de Vigilancia Control en Zonas Sensibles	PT02M50	CERDEIRA	Vigilância
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Rio Tâmega	ES020ESPF004300040	TAMEGA EN RABAL FRONTERA	Control por la Directiva de Habitat/Especies Control Operativo Control Transfronterizas (Albufeira) Control SOE - EIONET Control de Vigilancia Control en Zonas Sensibles	-	-	
ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	Río Tuela y afluentes desde cabecera hasta la frontera de Portugal	Rio Tuela	ES020ESPF004300069	TUELA EN HERMISENDE	Control por la Directiva de Habitat/Especie sControl de Investigación	PT02P02 PT03O02 PT03O03 PT03P01	PONTE COUÇO (MOIMENTA) TORGA 1 (EDP) TORGA 2 (EDP) NUNES 1 (EDP)	Vigilância

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
						Control Operativo Control Transfronterizas (Albufeira) Control SOE - EIONET Control de Vigilancia	PT03P02 PT03P04	NUNES 2 (EDP) NUNES 4 (EDP)	
ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	Río San Lourenzo desde cabecera hasta la frontera con Portugal, río Pentas y río Abredo y afluentes.	Rio Rabaçal	ES020ESPF004300540	RÍO RIVEIRA A GUDIÑA	Control en aguas de baño Control de abastecimiento de poblaciones Control Operativo	PT02O01 PT03N01 PT03N02 PT03O05 PT04N07	PONTE SANTA RUFINA (QUIRAZ) REBORDELO 1 (EDP) REBORDELO 3 (EDP) REBORDELO 2 (EDP) REBORDELO 4 (EDP)	Vigilância
ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	ES020ESPF004300619	REGUEIRO DAS VEIGAS EN A MEZQUITA	Control Operativo	-	-	
ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Rio de Onor	ES020ESPF004300620	FONTANO EN PEDRALBA DE LA PRADERIA	Control Operativo	-	-	

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávos desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	ES020ESPF004300382	CADAVOS EN A MEZQUITA	Control de Investigación Control Operativo	-	-	
ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamoneda desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Baceiro	ES020ESPF004300798	RÍO DE LA GAMONEDA EN LA TEJERA	Control de Investigación	PT02P50	BACEIRO (PARÂMIO)	Vigilância
ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Sabor	ES020ESPF004300624	RÍO CALABOR EN CALABOR	Control Operativo	PT02Q50	SABOR (SAB 1)	Vigilância
ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanas desde aguas arriba del pueblo de Riomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río Guadramil y arroyo de Valdecarros	Ribeira de Guadramil	ES020ESPF004300068	MANZANAS EN RIOMANZANAS	Control de abastecimiento de poblaciones Control por la Directiva de Habitat/Especies Control Operativo Red de Referencia Control Transfronterizas (Albufeira) Control SOE - EIONET Control de Vigilancia Control en Zonas Sensibles	-	-	

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	Arroyo de Prado Nuevo, arroyo del Manzanal, ribeira Prateira y arroyo de la Ribera desde cabecera hasta confluencia con el embalse (albufeira) de Miranda.	Ribeira da Prateira	ES020ESPF004300198	RIBERA EN CASTRO DE ALCAÑICES	Control Operativo	PT04T50	CASTRO DE ALCAÑICES	Operacional
ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el embalse de Pociño.	Río Águeda	ES020ESPF004300723	ÁGUEDA EN LA FREGENEDA	Control de abastecimiento de poblaciones Control por la Directiva de Habitat/Especies Control de Investigación Control Operativo Control SOE - EIONETC ontrol de Vigilancia	PT07P03	ÁGUEDA (ALB. POCINHO)	Operacional
ES020MSPF000000563	PT03DOU042612	Rivera de Dos Casas desde límite del LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con el río Águeda	Ribeira de Tourões	ES020ESPF004300470	RIVERA DE DOS CASAS EN PUERTO SEGURO	Control de Investigación Control Operativo	PT08Q01	ESCARIGO (RIB. TOURÕES)	Operacional



CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
ES020MSPF000000564	PT03DOU0426I2	Río Turones desde límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con la rivera de Dos Casas	Ribeira de Tourões	ES020ESPF004300471	TURONES EN LA BOUZA	Control de Investigación Control Operativo	PT08Q01	ESCARIGO (RIB. TOURÕES)	Operacional
ES020MSPF000000581	PT03DOU0475I	Río Turones desde punto donde hace frontera con Portugal hasta límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" (tramo fronterizo).	Ribeira de Tourões	ES020ESPF004300476	TURONES EN ALDEA DEL OBISPO	Control de Investigación Control Operativo	PT09Q50	VALE LARGO	Operacional
ES020MSPF000000611	PT03DOU049I	Rivera de Azaba desde confluencia con rivera de los Pasiles hasta confluencia con rivera del Sestil, y afluentes	Ribeira de Nave de Haver	ES020ESPF004300825	RVA. PASILES EN CASTILLEJO DE AZABA	Control de Investigación	PT10Q50	NAVE DE HAVER	Operacional
ES020MSPF000000634	PT03DOU050I2	Río Águeda desde cabecera hasta el embalse de Irueña, y río del Payo. rivera de Lajeosa y regato del Rubioso	Ribeira da Lajeosa	ES020ESPF004300759	ÁGUEDA EN FUENTEGUINALDO	Control de abastecimiento de poblaciones Control por la Directiva de Habitat/Especies Control Operativo	PT12Q50	LAJEOSA	Operacional

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
ES020MSPF000000700	PT03DOU0144I	Río Porto do Rei Búbal desde frontera con Portugal hasta confluencia com Villaza, y regato do Biduedo, río da Azoreira y río dos Muiños.	Rio Porto de Rei	ES020ESPF004300260	RÍO DA AZOREIRA EN ESPÍÑO	Control de Investigación Control Operativo	-	-	
ES020MSPF000000802	PT03DOU0145I	Tramo fronterizo del río da Azoreira.	Rio Assureira	ES020ESPF004300509	AZOREIRA EN OIMBRA	Control de Investigación Control Operativo	PT02L51	SANTA MARINHA	Vigilância
ES020MSPF000000803	PT03DOU0189I	Tramo fronterizo del río Mente.	Rio Mente	ES020ESPF004300510	MENTE EN RIOS	Control de Investigación Control Operativo	-	-	
ES020MSPF000000807	PT03DOU0208I	Tramo fronterizo del río Manzanaz.	Rio Maçãs	ES020ESPF004300511	MANZANAS EN TRABAZOS	Control de Investigación Control Operativo	-	-	
ES020MSPF000000809	PT03DOU0159IA	Tramo fronterizo del río Pequeño o río Feces.	Ribeira de Feces	ES020ESPF004300512	RÍO PEQUEÑO EN FECES DE ABAIXO	Control de Investigación Control Operativo Control en Zonas Sensibles	PT03M05	RIBEIRA DE FECES	Vigilância
ES020MSPF000200509	PT03DOU0371	Albufeira do Pocinho	Albufeira do Pocinho	ES020ESPF004300039	ÁGUEDA EN LA FREGENEDA	Control Transfronterizas (Albufeira)	PT07O04C PT07O05C	ALB. POCINHO_est 1 int (EDP) ALB.	Vigilância

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
								POCINHO_est 2 int (EDP)	
ES020MSPF000200678	PT03DOU0328	Embalse Aldeávila	Albufeira de Aldeadavila	ES020ESPF004300142	EMBALSE DE ALDEADAVILA EN PEREÑA	Control por la Directiva de Habitat/Especies Control Operativo Control SOE - EIONET Control de Vigilancia Control en Zonas Sensibles	-	-	
ES020MSPF000200679	PT03DOU0415	Embalse Saucelle	Albufeira de Saucelle	ES020ESPF004300181	EMBALSE SAUCELLE	Control de abastecimiento de poblaciones Control Operativo Control SOE - EIONET Control de Vigilancia Control en Zonas Sensibles	-	-	
ES020MSPF000200712	PT03DOU0245	Embalse Miranda	Albufeira de Miranda				PT05T03C PT05T04C	ALB. MIRANDA_est 1 int (EDP) ALB. MIRANDA_est 2 int (EDP)	Vigilância
ES020MSPF000200713	PT03DOU0275	Embalse Picote	Albufeira de Picote				PT05S04C PT05S05C	ALB. PICOTE_est 1 int (EDP) ALB. PICOTE_est 2 int (EDP)	Vigilância

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
ES020MSPF000200714	PT03DOU0295	Embalse Bemposta	Albufeira de Bemposta				PT06S04C PT06S05C	ALB. BEMPOSTA_est 1 int (EDP) ALB. BEMPOSTA_est 2 int (EDP)	Vigilância

Tabela 4.2.15- Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Douro

Estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Duero

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS RESPONSÁVEIS/ PARÂMETROS RESPONSÁVEIS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Ribeira de Cambedo Regueirón	Natural	Natural	Deficiente	Medíocre	Bueno	Bom	QE1-2-4 - Fitobentos	QE1-2-4 - Fitobentos QE3-1-5 - pH
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Rio Tâmega	Natural	Natural	Deficiente	Medíocre	Bueno	Bom	QE1-2-4 - Fitobentos	QE1-3 - Invertebrados bentónicos QE1-2-4 - Fitobentos
ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	Río Tuela y afluentes desde cabecera hasta la frontera de Portugal	Rio Tuela	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE2-2 - Continuidad fluvial	QE1-4 - Peixes
ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	Río San Lourenzo desde	Rio Rabaçal	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE2-2 - Continuidad fluvial	QE1-4 - Peixes

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS RESPONSÁVEIS/ PARÂMETROS RESPONSÁVEIS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
		cabecera hasta la frontera con Portugal, río Pentes y río Abredo y afluentes.									
ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Natural	Natural	Moderado	Bom	Bueno	Bom	QE2-2 - Continuidad fluvial	
ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Rio de Onor	Natural	Natural	Moderado	Bom	Bueno	Bom	QE2-2 - Continuidad fluvial	
ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávós desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Natural	Natural	Moderado	Bom	Bueno	Bom	QE2-2 - Continuidad fluvial	
ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamoneda desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Baceiro	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Desconhecido		
ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera	Rio Sabor	Natural	Natural	Moderado	Bom	Bueno	Desconhecido	QE2-2 - Continuidad fluvial	

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS RESPONSABLES/ PARÂMETROS RESPONSÁVEIS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
		hasta frontera con Portugal									
ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanas desde aguas arriba del pueblo de Ríomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río Guadramil y arroyo de Valdecarros	Ribeira de Guadramil	Natural	Natural	Moderado	Bom	Bueno	Bom	QE2-2 - Continuidad fluvial	
ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	Arroyo de Prado Nuevo, arroyo del Manzanal, ribeira Prateira y arroyo de la Ribera desde cabecera hasta confluencia con el embalse (albufeira) de Miranda.	Ribeira da Prateira	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE2-2 - Continuidad fluvial	QE1-3 - Invertebrados bentónicos
ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el	Rio Águeda	Natural	Natural	Muy Bueno	Bom	Bueno	Bom		

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS RESPONSABLES/ PARÂMETROS RESPONSÁVEIS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
		embalse de Pociño.									
ES020MSPF000000563	PT03DOU0426I2	Rivera de Dos Casas desde límite del LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con el río Águeda	Ribeira de Tourões	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE2-2 - Continuidad fluvial	QE1-3 - Invertebrados bentónicos QE3-1-6-1 - Nutrientes_Nitrógeno
ES020MSPF000000564	PT03DOU0426I2	Río Turones desde límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con la rivera de Dos Casas	Ribeira de Tourões	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE2-1 - Régimen hidrológico o mareal QE2-2 - Continuidad fluvial	QE1-3 - Invertebrados bentónicos QE3-1-6-1 - Nutrientes_Nitrógeno
ES020MSPF000000581	PT03DOU0475I	Río Turones desde punto donde hace frontera con Portugal hasta límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" (tramo fronterizo).	Ribeira de Tourões	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE1-2-4 - Fitobentos QE2-1 - Régimen hidrológico o mareal QE3-1-5 - Acidificación QE3-1-6-2 - Nutrientes_Fósforo QE3-1-3 - Oxigenación	QE1-3 - Invertebrados bentónicos QE1-2-4 - Fitobentos QE3-1-3 - OD-%OD QE3-1-6-2 - Nutrientes_Fósforo QE3-1-5 - pH
ES020MSPF000000611	PT03DOU049I	Rivera de Azaba desde confluencia con	Ribeira de Nave de Haver	Natural	Natural	Deficiente	Medíocre	Bueno	Bom	QE1-2-4 - Fitobentos	QE1-2-4 - Fitobentos QE3-1-3 - OD-%OD QE3-1-6-2 -



CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS RESPONSÁVEIS/ PARÂMETROS RESPONSÁVEIS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
		rivera de los Pasiles hasta confluencia con rivera del Sestil, y afluentes									Nutrientes_Fósforo QE3-1-5 - pH
ES020MSPF000000634	PT03DOU0502	Río Águeda desde cabecera hasta el embalse de Iruña, y río del Payo. rivera de Lajeosa y regato del Rubioso	Ribeira da Lajeosa	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE3-3 - Contaminantes Especificos QE2-2 - Continuidad fluvial	QE1-3 - Invertebrados bentónicos
ES020MSPF000000700	PT03DOU0144I	Río Porto do Rei Búbal desde frontera con Portugal hasta confluencia com Villaza, y regato do Biduedo, río da Azoreira y río dos Muiños.	Rio Porto de Rei	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE2-2 - Continuidad fluvial	
ES020MSPF000000802	PT03DOU0145I	Tramo fronterizo del río da Azoreira.	Rio Assureira	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE2-2 - Continuidad fluvial	
ES020MSPF000000803	PT03DOU0189I	Tramo fronterizo del río Mente.	Rio Mente	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom		

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS RESPONSABLES/ PARÂMETROS RESPONSÁVEIS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000807	PT03DOU0208I	Tramo fronterizo del río Manzanás.	Rio Maçãs	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE2-2 - Continuidad fluvial	
ES020MSPF000000809	PT03DOU0159IA	Tramo fronterizo del río Pequeño o río Feces.	Ribeira de Feces	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE1-3 - Invertebrados bentónicos QE1-2- 4 - Fitobentos QE2- 2 -Continuidad fluvial	QE1-2-4 - Fitobentos QE1-4 - Peixes
ES020MSPF000200509	PT03DOU0371	Albufeira do Pocinho	Albufeira do Pocinho	HMWB	HMWB	Moderado	Inferior a Bom	Desconocido	Desconhecido	QE1-1 - Fitoplancton	QE1-1 - Fitoplancton QE3-1-3 – OD-%OD
ES020MSPF000200678	PT03DOU0328	Embalse Aldeávila	Albufeira de Aldeadavila	HMWB	HMWB	Moderado	Inferior a Bom	Bueno	Bom	QE1-1 - Fitoplancton	QE1-1 - Fitoplancton
ES020MSPF000200679	PT03DOU0415	Embalse Saucelle	Albufeira de Saucelle	HMWB	HMWB	Bueno	Bom	Bueno	Bom		
ES020MSPF000200712	PT03DOU0245	Embalse Miranda	Albufeira de Miranda	HMWB	HMWB	Moderado	Inferior a Bom	Desconocido	Desconhecido	QE1-1 - Fitoplancton	QE1-1 - Fitoplancton QE3-1-3 – OD-%OD QE3-1-6-2 - Nutrientes_ Fósforo
ES020MSPF000200713	PT03DOU0275	Embalse Picote	Albufeira de Picote	HMWB	HMWB	Moderado	Inferior a Bom	Desconocido	Desconhecido	QE1-1 - Fitoplancton	QE1-1 - Fitoplancton QE3-1-3 – OD-%OD QE3-1-6-2 - Nutrientes_ FósforoP Total; OD; %OD QE3-3 - Contaminantes Específicos

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS RESPONSABLES/ PARÂMETROS RESPONSÁVEIS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000200714	PT03DOU0295	Embalse Bemposta	Albufeira de Bemposta	HMWB	HMWB	Moderado	Inferior a Bom	Desconocido	Desconhecido	QE1-1 - Fitoplancton	QE1-1 - Fitoplancton QE3-1-3 – OD-%OD

Tabela 4.2.16- Tipo de Medidas definidas para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Douro

Actuaciones específicas del Programa de medidas para las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Duero

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Ribeira de Cambedo Regueirón	Saneamiento y Depuración (3)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (2) Articulação com Espanha (1) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Rio Tâmega	Saneamiento y Depuración (3)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (2) Medidas de restauração ecológica (1) Articulação com Espanha (1) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	Río Tuela y afluentes desde cabecera hasta la frontera de Portugal	Rio Tuela	Saneamiento y Depuración (1)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (3) Articulação com Espanha (1)
ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	Río San Lourenzo desde cabecera hasta la frontera con Portugal, río Pentes y río Abredo y afluentes.	Rio Rabaçal	Saneamiento y Depuración (1)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (2) Articulação com Espanha (1)
ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Saneamiento y Depuración (1)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Rio de Onor		Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávos desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Saneamiento y Depuración (1)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamoneda desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Baceiro	Saneamiento y Depuración (1)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água. Monitorizar o estado químico
ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Sabor	Saneamiento y Depuración (1)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água. Monitorizar o estado químico
ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanas desde aguas arriba del pueblo de Ríomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río Guadramil y arroyo de Valdecarros	Ribeira de Guadramil	Saneamiento y Depuración (1)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	Arroyo de Prado Nuevo, arroyo del Manzanal, ribeira Prateira y arroyo de la Ribera desde cabecera hasta confluencia con el embalse (albufeira) de Miranda.	Ribeira da Prateira	Saneamiento y Depuración (2)	Articulação com Espanha (1)
ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el embalse de Pociño.	Río Águeda	Saneamiento y Depuración (1)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES020MSPF000000563	PT03DOU042612	Rivera de Dos Casas desde límite del LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con el río Águeda	Ribeira de Tourões	Saneamiento y Depuración (1)	Articulação com Espanha (1)
ES020MSPF000000564	PT03DOU042612	Río Turones desde límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" hasta confluencia con la rivera de Dos Casas	Ribeira de Tourões		Articulação com Espanha (1)

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000581	PT03DOU0475I	Río Turones desde punto donde hace frontera con Portugal hasta límite LIC y ZEPa "Arribes del Duero" (tramo fronterizo).	Ribeira de Tourões		Articulação com Espanha (1)
ES020MSPF000000611	PT03DOU0491	Rivera de Azaba desde confluencia con rivera de los Pasiles hasta confluencia con rivera del Sestil, y afluentes	Ribeira de Nave de Haver	Saneamiento y Depuración (2)	Medidas de redução de nutrientes de origem agrícola (1)
ES020MSPF000000634	PT03DOU0502	Río Águeda desde cabecera hasta el embalse de Irueña, y río del Payo. rivera de Lajeosa y regato del Rubioso	Ribeira da Lajeosa	Saneamiento y Depuración (1)	Articulação com Espanha (1)
ES020MSPF000000700	PT03DOU0144I	Río Porto do Rei Búbal desde frontera con Portugal hasta confluencia con Villaza, y regato do Biduedo, río da Azoreira y río dos Muiños.	Río Porto de Rei	Saneamiento y Depuración (1)	Articulação com Espanha (1) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES020MSPF000000802	PT03DOU0145I	Tramo fronterizo del río da Azoreira.	Rio Assureira		Articulação com Espanha (1) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES020MSPF000000803	PT03DOU0189I	Tramo fronterizo del río Mente.	Rio Mente		Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES020MSPF000000807	PT03DOU0208I	Tramo fronterizo del río Manzanas.	Rio Maçãs	Saneamiento y Depuración (1)	Articulação com Espanha (1)
ES020MSPF000000809	PT03DOU0159IA	Tramo fronterizo del río Pequeño o río Feces.	Ribeira de Feces		Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (2) Articulação com Espanha (1) Investigação, melhoria da base de

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
					conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES020MSPF000200509	PT03DOU0371	Albufeira do Pocinho	Albufeira do Pocinho		Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (2) Medidas de restauro ecológico (2) Articulação com Espanha (2) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES020MSPF000200678	PT03DOU0328	Embalse Aldeávila	Albufeira de Aldeadavila	Saneamiento y Depuración (3)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (1) Articulação com Espanha (2) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES020MSPF000200679	PT03DOU0415	Embalse Saucelle	Albufeira de Saucelle	Saneamiento y Depuración (2)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES020MSPF000200712	PT03DOU0245	Embalse Miranda	Albufeira de Miranda	Saneamiento y Depuración (1)	Articulação com Espanha (2) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES020MSPF000200713	PT03DOU0275	Embalse Picote	Albufeira de Picote	Saneamiento y Depuración (1)	Articulação com Espanha (2) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES020MSPF000200714	PT03DOU0295	Embalse Bemposta	Albufeira de Bemposta	Saneamiento y Depuración (1)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (1) Articulação com Espanha (2) Investigação, melhoria da base de

CÓDIGO		DESIGNAÇÃO/ NOMBRE_MASA		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
					conhecimento para reduzir a incerteza (1)



Tabela 4.2.17- Objetivos ambientais e respetivas exceções para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Douro

Objetivos medioambientales y exenciones para las masas de aguas fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Duero

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		OBJETIVOS / OBJECTIVOS		HORIZONTE OBJETIVOS		EXENCIONES/EXCEÇÕES	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000224	PT03DOU0152	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Ribeira de Cambedo Regueirón	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2027	Atingir o bom estado	2022-2027	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES020MSPF000000224	PT03DOU0226IA	Río Tâmega desde confluencia con río Vilaza hasta confluencia con río Pequeno o de Feces y río Vilaza, regato de Aberta Nova y Regueirón.	Rio Tâmega	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2027	Atingir o bom estado	2022-2027	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES020MSPF000000239	PT03DOU0180	Río Tuela y afluentes desde cabecera hasta la frontera de Portugal	Rio Tuela	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES020MSPF000000240	PT03DOU0189N	Río San Lourenzo desde cabecera hasta la frontera con Portugal, río Pentes y río Abredo y afluentes.	Rio Rabaçal	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2033	Atingir o bom estado	2028-2033	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		OBJETIVOS / OBJECTIVOS		HORIZONTE OBJETIVOS		EXENCIONES/EXCEÇÕES	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000254	PT03DOU0141	Regueiro das Veigas desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2033	Manter o bom estado	2028-2033	2015	4.4 Costes desproporcionados	-
ES020MSPF000000255	PT03DOU0157	Río del Fontano desde cabecera hasta frontera con Portugal, y arroyos de las Palomas y Chana	Rio de Onor	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2033	Manter o bom estado	2028-2033	2015	4.4 Costes desproporcionados	-
ES020MSPF000000256	PT03DOU0141	Río de Cadávós desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Assureira	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2033	Manter o bom estado	2028-2033	2015	4.4 Costes desproporcionados	-
ES020MSPF000000267	PT03DOU0148	Río de la Gamoneda desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Baceiro	Natural	Natural	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES020MSPF000000270	PT03DOU0149	Río Calabor desde cabecera hasta frontera con Portugal	Rio Sabor	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2033	Manter o bom estado	2028-2033	2015	4.4 Costes desproporcionados	-
ES020MSPF000000282	PT03DOU0143	Río Manzanas desde aguas arriba del pueblo de Ríomanzanas hasta el comienzo del tramo fronterizo con Portugal, y río	Ribeira de Guadramil	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2021	Manter o bom estado	2016-2021	2015	4.4 Costes desproporcionados	-

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		OBJETIVOS / OBJECTIVOS		HORIZONTE OBJETIVOS		EXENCIONES/EXCEÇÕES	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
		Guadramil y arroyo de Valdecarros									
ES020MSPF000000352	PT03DOU0205	Arroyo de Prado Nuevo, arroyo del Manzanal, ribeira Prateira y arroyo de la Ribera desde cabecera hasta confluencia con el embalse (albufeira) de Miranda.	Ribeira da Prateira	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2033	Atingir o bom estado	2028-2033	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES020MSPF000000525	PT03DOU042611	Río Águeda desde confluencia con la Ribera Dos Casas hasta el embalse de Pociño.	Rio Águeda	Natural	Natural	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES020MSPF000000563	PT03DOU042612	Rivera de Dos Casas desde límite del LIC y ZEPA "Arribes del Duero" hasta confluencia con el río Águeda	Ribeira de Tourões	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2027	Atingir o bom estado	2022-2027	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES020MSPF000000564	PT03DOU042612	Río Turones desde límite LIC y ZEPA "Arribes del Duero" hasta confluencia con la rivera de Dos Casas	Ribeira de Tourões	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2033	Atingir o bom estado	2028-2033	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES020MSPF000000581	PT03DOU04751	Río Turones desde punto donde hace frontera con	Ribeira de Tourões	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		OBJETIVOS / OBJECTIVOS		HORIZONTE OBJETIVOS		EXENCIONES/EXCEÇÕES	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
		Portugal hasta límite LIC y ZEPA "Arribes del Duero" (tramo fronterizo).									
ES020MSPF000000611	PT03DOU0491	Rivera de Azaba desde confluencia con rivera de los Pasiles hasta confluencia con rivera del Sestil, y afluentes	Ribeira de Nave de Haver	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2027	Atingir o bom estado	2022-2027	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES020MSPF000000634	PT03DOU0502	Río Águeda desde cabecera hasta el embalse de Irueña, y río del Payo. rivera de Lajeosa y regato del Rubioso	Ribeira da Lajeosa	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2033	Atingir o bom estado	2028-2033	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES020MSPF000000700	PT03DOU0144I	Río Porto do Rei Búbal desde frontera con Portugal hasta confluencia com Villaza, y regato do Biduedo, río da Azoreira y río dos Muiños.	Rio Porto de Rei	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2027	Atingir o bom estado	2022-2027	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES020MSPF000000802	PT03DOU0145I	Tramo fronterizo del río da Azoreira.	Rio Assureira	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2027	Atingir o bom estado	2022-2027	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES020MSPF000000803	PT03DOU0189I	Tramo fronterizo del río Mente.	Rio Mente	Natural	Natural	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		OBJETIVOS / OBJECTIVOS		HORIZONTE OBJETIVOS		EXENCIONES/EXCEÇÕES	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES020MSPF000000807	PT03DOU0208I	Tramo fronterizo del río Manzanas.	Rio Maçãs	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES020MSPF000000809	PT03DOU0159IA	Tramo fronterizo del río Pequeño o río Feces.	Ribeira de Feces	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2027	Atingir o bom estado	2022-2027	2022-2027	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Custos desproporcionados
ES020MSPF000200509	PT03DOU0371	Albufeira do Pocinho	Albufeira do Pocinho	HMWB	HMWB	Objetivos Menos rigurosos	Atingir o bom estado	OMR	2022-2027	4.5 OMR	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
ES020MSPF000200678	PT03DOU0328	Embalse Aldeávila	Albufeira de Aldeadavila	HMWB	HMWB	Objetivos Menos rigurosos	Atingir o bom estado	OMR	2022-2027	4.5 OMR	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
ES020MSPF000200679	PT03DOU0415	Embalse Saucelle	Albufeira de Saucelle	HMWB	HMWB	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES020MSPF000200712	PT03DOU0245	Embalse Miranda	Albufeira de Miranda	HMWB	HMWB	Objetivos Menos rigurosos	Atingir o bom estado	OMR	2022-2027	4.5 OMR	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
ES020MSPF000200713	PT03DOU0275	Embalse Picote	Albufeira de Picote	HMWB	HMWB	Objetivos Menos rigurosos	Atingir o bom estado	OMR	2022-2027	4.5 OMR	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
ES020MSPF000200714	PT03DOU0295	Embalse Bemposta	Albufeira de Bemposta	HMWB	HMWB	Objetivos Menos rigurosos	Atingir o bom estado	OMR	2022-2027	4.5 OMR	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica

### 4.3 Región Hidrográfica del Tajo

### 4.3 Região Hidrográfica do Tejo

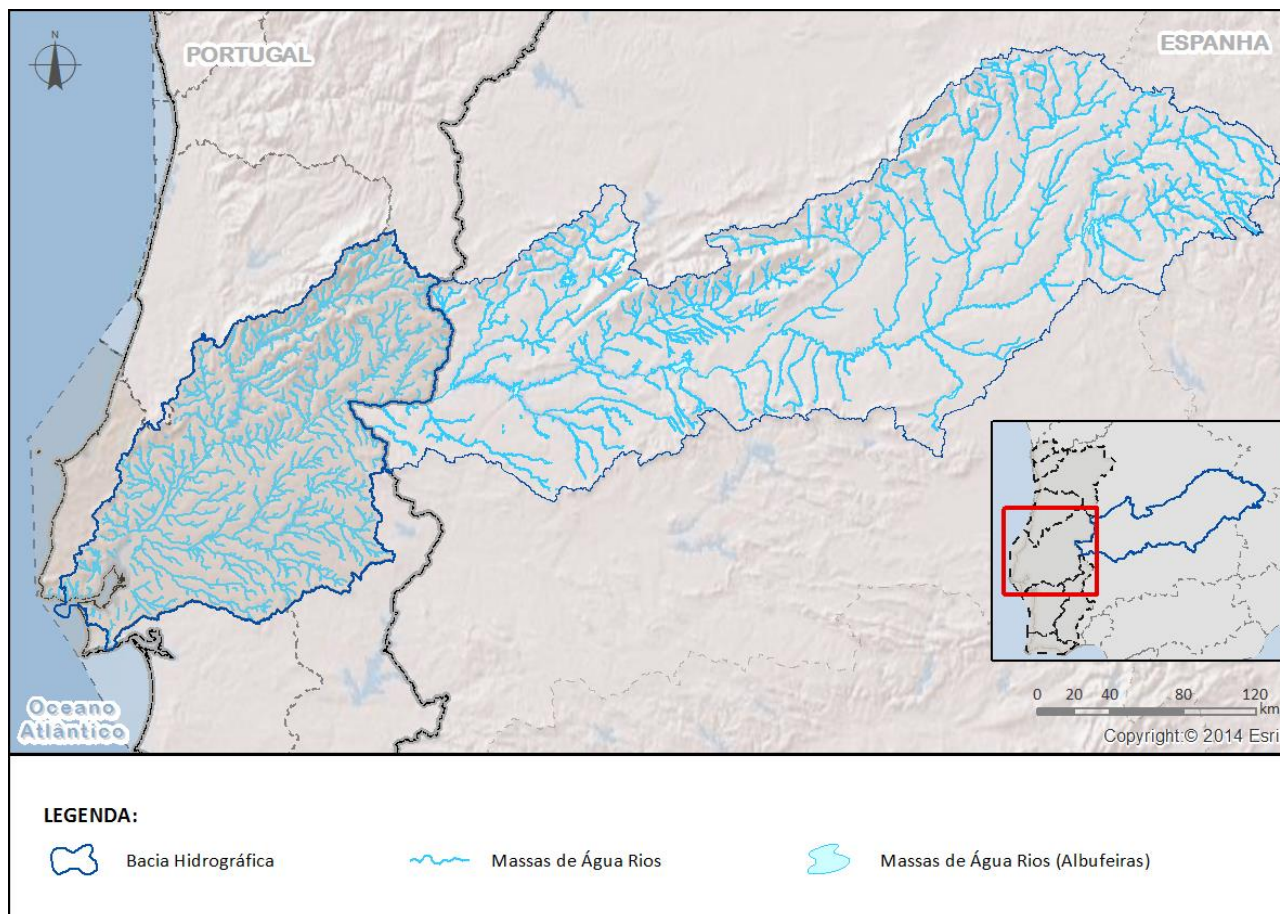


Figura 4.3.1 – Delimitação geográfica da bacia hidrográfica do rio Tejo

#### Marco general

La demarcación hidrográfica del Tajo es una demarcación internacional con una superficie total de 80797,2 km<sup>2</sup>, de los cuales 55 781 km<sup>2</sup> (69,04%) se encuentran en España e 25 015,51 km<sup>2</sup> (30,96%) en Portugal. La demarcación hidrográfica integra las cuencas hidrográficas del río Tajo en ambos países, las aguas subterráneas, aguas de transición como el estuario del Tajo y las aguas costeras delimitadas por Portugal.

El río Tajo nace en la Sierra de Albarracín a una altitud de 1.600 metros. Su longitud es de 1.100 km. de los cuales 857 km. discurren por territorio español, 43 km haciendo frontera con Portugal. Los últimos 230 km discurren

#### Enquadramento

A bacia Hidrográfica do Tejo é uma bacia hidrográfica internacional com uma área total de 80797,2 km<sup>2</sup>, dos quais 55 781,0 km<sup>2</sup> (69,04%) situam-se em Espanha e 25 015,51 km<sup>2</sup> (30,96%) em Portugal. Integra a bacia hidrográfica do rio Tejo e as bacias hidrográficas das ribeiras de costa, incluindo as respetivas águas subterráneas e águas costeiras adjacentes delimitadas por Portugal.

O Rio Tejo nasce na Serra de Albarracín (Espanha) a cerca de 1600 m de altitude e apresenta um comprimento de 1100 km, dos quais 857 km em território espanhol, 43 km de troço internacional, fazendo fronteira com Portugal. Os últimos 230 km

por territorio portugués desembocando en el océano Atlántico en la ciudad de Lisboa.

Considerando la necesidad de redefinir los criterios de determinación del régimen de caudales de las aguas de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas, ambos países firmaron en 2008 el Protocolo de Revisión al régimen de caudales del Convenio de Albufeira, por el que se define un régimen de caudales que permitiera garantizar el buen estado de las masas de aguas y los usos actuales y futuros de acuerdo a un aprovechamiento sostenible del recurso.

El Protocolo de Revisión define un regimen de caudales anual y trimestral, así como, los indicadores hidrometeorológicos para establecer las condiciones de excepción al cumplimiento del regimen de caudales establecidos.

En la tabla 4.3.1, se recogen los regímenes de caudal anual y trimestral exigidos en la estación de control del Convenio del Salto de Cedillo ( España) y Ponte Muge ( Portugal).

En la tabla 4.3.2, se recogen las condiciones hidrometeorológicas de excepción al cumplimiento del régimen de caudales aplicables a cada uno de los puntos de control del Convenio.

são em Portugal desaguardo no oceano Atlântico na cidade de Lisboa.

Considerando a necessidade de redefinir os critérios de determinação do regime de caudais das águas das bacias hidrográficas luso-espanholas de modo a contemplarem, para além do regime anual, um regime estacional que permita garantir o bom estado das águas e os usos atuais e futuros e que assegure uma maior sustentabilidade ambiental dos rios partilhados, foi assinado em 2008 o Protocolo de Revisão da Convenção de Albufeira (CA).

O Protocolo de Revisão da CA define um regime de caudais trimestral para além do anual, bem como, os indicadores hidrometeorológicos para as condições de exceção ao cumprimento do regime de caudais estabelecido.

Na Tabela 4.3.1 são apresentados os caudais anuais e trimestrais integrais definidos para as secções de controlo da Convenção, em Salto de Cedillo (Espanha) e Ponte de Muge (Portugal).

Na Tabela 4.3.2 são indicadas as condições hidrometeorológicas de exceção e de cumprimento do regime de caudais definido para cada uma das estações de controlo da Convenção.



Tabla 4.3.1 - Régimen de caudales en la cuenca hidrográfica hispano-lusa del Tajo definido en el Protocolo de Revisión.

Régimen de caudales		Cedillo	Ponte Muge
Caudal integral anual (hm <sup>3</sup> )		2 700	4 000
Caudal integral trimestral (hm <sup>3</sup> )	1 de octubre a 31 de diciembre	295	445
	1 de enero a 31 de marzo	350	530
	1 de abril a 30 de junio	220	330
	1 de julio a 30 de septiembre	130	190
Caudal integral semanal (hm <sup>3</sup> )		7	3
Caudal medio diario (m <sup>3</sup> /s)		-	-

Tabla 4.3.2 – Condiciones para la declaración de excepción al cumplimiento del régimen de caudales en la cuenca del Tajo.

Cuenca del Tajo	Condiciones para la declaración de excepcionalidad al cumplimiento del régimen de caudales.
Caudal integral anual	Si la precipitación de referencia en la cuenca hidrográfica, acumulada desde el inicio del año hidrológico (1 de octubre) hasta el 1 de abril, sea inferior al 60% de la precipitación media acumulada en el mismo período. Si la precipitación de referencia en la cuenca hidrográfica, acumulada desde el inicio del año hidrológico hasta el 1 de abril sea inferior al 70% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período y la precipitación de referencia acumulada en el año hidrológico precedente hubiera sido inferior al 80% de la media anual.
Caudales trimestrales	la precipitación de referencia acumulada en un período de seis meses hasta el día 1 del tercer mes del trimestre sea inferior al 60% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo período.
Caudales semanales	No se aplica si se dan condiciones de excepción al cumplimiento del caudal trimestra.

Tabla 4.3.1 - Regime de caudais para a bacia Luso-Espanhola do Tejo de acordo com o protocolo adicional

Regime de caudais		Cedilho	Ponte Muge
Caudal integral anual (hm <sup>3</sup> )		2 700	4 000
Caudal integral trimestral (hm <sup>3</sup> )	1 de outubro a 31 de dezembro	295	445
	1 de janeiro a 31 de março	350	530
	1 de abril a 30 de junho	220	330
	1 de julho a 30 de setembro	130	190
Caudal integral semanal (hm <sup>3</sup> )		7	3
Caudal médio diário (m <sup>3</sup> /s)		-	-

Tabela 4.3.2 – Condições para ser declarada condição de exceção ao Regime de Caudais na bacia Luso-Espanhola do Tejo.

Bacia do Tejo	Condições para ser declarada condição de exceção ao regime de caudais
Caudal integral anual	A precipitação de referência acumulada na bacia desde o início do ano hidrológico (1 de outubro) até 1 de abril seja inferior a 60 % da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período; ou: a precipitação de referência acumulada na bacia desde o início do ano hidrológico até 1 de abril seja inferior a 70 % da precipitação média acumulada na bacia no mesmo período e a precipitação de referência no ano hidrológico anterior tenha sido inferior a 80% da média anual.
Caudais trimestrais	A precipitação de referência acumulada num período de seis meses até ao dia 1 do 3.º mês do trimestre seja inferior a 60 % da precipitação média acumulada na bacia no mesmo período.
Caudais semanais	Não se aplicam quando se verifica a condição de exceção para os caudais trimestrais.



### **Delimitación de las masas transfronterizas.**

Se delimitaron 7 masas de agua fronterizas y transfronterizas, coincidiendo con las ya identificadas en el primer ciclo, habiéndose realizado, en el marco de los trabajos de la CADC, alguna pequeña modificación de la delimitación de alguna de las masas de agua compartidas (Tabla 4.3.5).

Las masas de agua compartidas corresponden al 2% de las masas de agua superficiales definidas en la parte española de la demarcación hidrográfica del Tajo y al 1% de las masas de agua superficial definidas en la parte portuguesa de la demarcación del Tajo.

Considerando los acuerdos de delimitación geográfica de las masas de agua alcanzados en 2007, y los trabajos de actualización llevados a cabo durante este segundo ciclo de planificación, se han elaborado las capas GIS correspondientes a la delimitación final de las masas de agua transfronterizas.

Los puntos de corte acordados en 2007 y en 2014 fueron ratificados en la XVIII reunión plenaria de la CADC y en la III Conferencia de las Partes del Convenio. Estos puntos de corte se recogen en la tabla 4.3.6.

### **Identificación de las masas de agua transfronterizas fuertemente modificadas.**

Una vez analizadas la justificación para la designación de una masa como fuertemente modificada, de las siete masas compartidas, se designó una única masa de agua como fuertemente modificada, debido a la existencia de un embalse hidroeléctrico.

En la tabla 4.3.7 se recogen la masa de agua identificada como fuertemente modificada y la correspondiente justificación de dicha designación.

### **Delimitação das massas de água transfronteiriças.**

Foram delimitadas 7 massas de água fronteiriças e transfronteiriças, mantendo-se as que tinham sido identificadas no 1º ciclo, tendo existido apenas a alteração da delimitação de algumas massas de água partilhadas, acordadas no âmbito dos trabalhos da CADC (Tabela 4.3.5).

As massas de água identificadas correspondem a cerca de 2% das massas de água superficiais definidas na parte espanhola da bacia do Tejo e a cerca de 1% das definidas das massas de água superficiais definidas na parte portuguesa da bacia do Tejo.

Com base nos acordos de delimitação definidos em 2007 e nas atualizações decorrentes do 2.º ciclo de planeamento ao nível da delimitação das massas de água em cada país, foram elaboradas as shapefiles com a delimitação final das massas de água transfronteiriças.

Os pontos de corte acordados em 2007 e 2014 foram ratificados na XVIII reunião plenária da CADC e na III Conferência das Partes do Convénio. Estes pontos de corte são apresentados na Tabela 4.3.6.

### **Identificação das massas de água transfronteiriças fortemente modificadas**

Foram analisadas as justificações de identificação de massas de água fortemente modificadas ficando estabelecido que das sete massas de água transfronteiriças uma foi identificada como fortemente modificada, devido à existência de uma barragem destinada à produção de energia hidroelétrica.

Na Tabela 4.3.7 estão indicadas as massas de água identificadas como fortemente modificadas e respetiva justificação.

### Tipología de las masas de agua transfronterizas

En la tabla 4.3.8, se asocia a cada masa de agua fronteriza y transfronteriza, la tipología empleada por cada uno de los dos países, así como, el tipo europeo al que pertenecerían. En los trabajos del segundo ciclo, no fue posible definir tipos comunes para las masas compartidas.

### Zonas Protegidas

Se han identificado las zonas protegidas asociadas a cada una de las masas de agua (tabla 4.3.9).

En la parte española de la demarcación, el 100% de las masas de agua fronterizas y transfronterizas están asociadas, al menos, a una tipología de zona protegida.

En la parte portuguesa de la demarcación, el 86% de las masas de agua fronterizas y transfronterizas están asociadas, al menos, a una tipología de zona protegida.

### Presiones significativas

En la tabla 4.3.3, se presenta de manera resumida, el número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada uno de los países, afectadas por cada tipología de presión significativa

Se han identificado las presiones significativas, asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, por cada uno de los dos países. (Tabla 4.3.10).

Así mismo, se identificaron los impactos significativos asociados a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada uno de los países (Tabla 4.3.11).

En los respectivos planes hidrológicos, se podrá consultar más información sobre este tema.

### Tipologia das massas de água transfronteiriças

Na Tabela 4.3.8 está associada a cada massa de água transfronteiriça e fronteiriça a tipologia definida em cada um dos países bem como a correspondência com o tipo intercalibração comunitário. Nesta fase dos trabalhos não foi possível definir tipos comuns para algumas das massas de água.

### Zonas Protegidas

Foram associadas a cada uma das massas de água o tipo de zonas protegidas em que estejam inseridas, para cada um dos países (Tabela 4.3.9).

Na parte espanhola da região hidrográfica, 100% das massas de água fronteiriças e transfronteiriças estão associadas a, pelo menos, um tipo de zona protegida.

Na parte portuguesa, 86% das massas de água fronteiriças e transfronteiriças estão associadas a, pelo menos, um tipo de zona protegida.

### Pressões significativas

Na Tabela 4.3.3 apresenta-se, de forma resumida o número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas.

Para cada uma das massas de água foram identificadas as pressões significativas inventariadas por cada um dos países (Tabela 4.3.10).

Da mesma forma, identificaram-se os impactos significativos associados às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países (Tabela 4.3.11).

Nos respetivos planos de gestão de região hidrográfica a informação está apresentada de forma mais detalhada.

**Tabela 4.3.3 – Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas na Região Hidrográfica do Tejo. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipologia de presión significativa na Región Hidrográfica del Tajo**

Tipología de presión / Tipologia de pressões		Número de masas afectadas en la parte española de la DDHH (ES)	Número de massas afectadas na parte portuguesa da RH (PT)
Presiones por fuentes puntuales / Pressões Pontuais	Vertidos puntuales de aguas residuales urbanas / Descargas puntuais de águas residuais urbanas	1	1
Presiones por fuentes difusas / Pressões difusas	Contaminación agrícola / Contaminação Agrícola	1	2
	Otras fuentes / Outras fontes	0	1
Presiones por extracción de caudales / Pressões quantitativas	Uso agrícola / Captações agrícolas	2	0
	Abastecimiento a poblaciones / Captações abastecimento público	1	0
Presiones hidromorfológicas / Pressões hidromorfológicas	Abastecimiento a poblaciones / Abastecimento público	1	0
	Hidroeléctrico / hidroeléctrico	3	0
	Otras alteraciones / Outras alterações	1	0
Presiones significativas desconocidas / Pressões significativas desconhecidas	Presiones desconocidas / Pressões desconhecidas	1	0
Sin Presiones / Sem Pressões	Sem Presiones significativas/ Sem Pressões significativas	4	5

### Programas de seguimiento

En la tabla 4.3.12, se recopila la información sobre las estaciones de control de cada uno de los países y los programas de seguimiento asociados a estas estaciones de control.

El 100% de las masas compartidas tienen, al menos, una estación de control asociada.

### Programas de Monitorização

Na Tabela 4.3.12 estão indicadas por massas de água as estações de monitorização implementadas pelos dois países. Todas as massas de água foram monitorizadas.

Para 100% das massas de água partilhadas existe pelo menos uma estação de monitorização associada.

### Estado de las masas de agua

Considerando la metodología explicada en el capítulo 3 de este documento, la clasificación del estado ecológico y químico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas se presenta en la tabla 4.3.13.

En lo relativo al estado ecológico, 5 masas presentan un estado ecológico bueno, y únicamente una de ellas estado ecológico deficiente/mediocre.

En relación al potencial ecológico, la única masa designada como fuertemente modificada presenta un potencial moderado/inferior a bueno.

En lo referente al estado químico, todas las masas de agua compartidas presentan un estado químico bueno.

### Programa de medidas

El programa de medidas definido por cada uno de los dos países recoge medidas básicas, complementarias y adicionales definidas de acuerdo a las características de la demarcación, el estudio de presiones e impactos y la evaluación del estado de las masas de agua, el análisis económico del uso del agua, el análisis coste eficacia y el resultado de la evaluación ambiental estratégica del plan. Las medidas definidas permitirán alcanzar los objetivos ambientales establecidos para cada masa de agua.

Considerando que la mejora del estado o el mantenimiento del buen estado de una masa de agua depende no sólo de las medidas que se implementan en estas masas sino también de aquellas otras medidas asociadas a otras masas de agua vinculadas, es importante señalar, a nivel de demarcación, el tipo de medidas que cada país definió, así como, las inversiones asociadas.

En la parte española de la demarcación hidrográfica del Tajo, se identificaron un total de 991 medidas

Documento de coordinación internacional de los planes hidrológicos 2016-2021 en las demarcaciones hidrográficas internacionales

### Estado das Massas de Água

Tendo por base a metodologia apresentada no capítulo 3, a classificação das massas de água transfronteiriças e fronteiriças obtida está apresentada na Tabela 4.3.13.

No que se refere ao estado ecológico 5 massas de água foram classificadas com estado ecológico Bom, e apenas uma massa de água foi classificada com estado ecológico deficiente/mediocre.

Em relação ao potencial ecológico a única massa de água classificada como fortemente modificada foi classificada com potencial ecológico moderado /inferior a bom.

No que se refere ao estado químico todas as massas de água apresentam o Bom estado.

### Programas de medidas

O programa de medidas compreende medidas de base, medidas suplementares e medidas adicionais adaptadas às características da região hidrográfica e ao impacto da atividade humana no estado das massas de água, suportadas pela análise económica das utilizações da água e pela análise custo-eficácia dessas medidas e o resultado da avaliação ambiental estratégica do plano. As medidas definidas visam atingir os objetivos ambientais estabelecidos para cada massa de água.

Atendendo que a melhoria ou a manutenção do Bom estado de uma massa de água depende não só das medidas que se implementam nessa massa de água mas também das que, direta ou indiretamente lhe estão associadas, é importante referir, em termos de bacia hidrográfica, o tipo de medidas que cada país definiu, bem como os respetivos investimentos associados.

Na parte espanhola da região hidrográfica do Tejo, identificaram-se um total de 991 medidas, com um investimento previsto de € 3.279.921.659, dos quais

Documento de coordenação dos trabalhos para o 2.º ciclo de planeamento para as bacias internacionais

con una inversión prevista de 3.279.921.659 €, de las cuales 490 son medidas de saneamiento y depuración, 8 medidas relativa a la reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario, 7 medidas relativa a la mejora longitudinal, 13 medidas de mejora hidromorfológica, 2 medidas de mejora del regimen de caudales y/o establecimiento de caudales ecológicos, 46 medidas técnicas de eficiencia del uso del agua, 3 medidas de asesoramiento para la agricultura, 1 medida de protección del agua potable, 95 medidas de investigación y mejora del conocimiento, 3 medidas de construcción y mejora de depuradoras de aguas residuales industriales, 3 actuaciones de reducción de sedimentos procedentes de la erosión edáfica y escorrentía, 13 actuación de prevención y control por presencia de especies invasoras y enfermedades, 26 medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de la pesca y otros tipos de explotación / eliminación de animales y plantas, 2 medidas para prevenir o controlar la contaminación difusa procedente de zonas urbanas, el transporte y la infraestructuras, 242 actuaciones incluidas dentro de otras medidas nacionales y 37 medidas catalogadas como "not applicable".

En la parte portuguesa de la demarcación, se han definido un total de 75 medidas básicas y 159 medidas complementarias con un coste total de 228.857.700€, distribuidas en las siguientes tipologías: 159 medidas de reducción o eliminación de la carga contaminante, 13 medidas de sostenibilidad de las captaciones de agua, 22 medidas de alteraciones hidromorfológicas, 5 medida relacionada con el control de especies invasoras, 9 medidas relacionadas con la reducción de riesgos, 2 medidas relacionadas con la recuperación de los costes de los servicios del agua, 12 medidas de mejora del conocimiento, 2 medidas de sensibilización y 10 medidas de mejora del marco normativo.

490 são medidas de saneamento e tratamento de águas residuais, 8 medidas na redução da poluição por nutrientes de origem agrícola, 7 medidas para melhorar a continuidade longitudinal da massa de água, 13 medidas para melhorar as condições hidromorfológicas, 2 medidas para melhorar o regime de caudais e/ou a implementação de caudais ecológicos, 46 medidas técnicas de eficiência do uso da água, 3 medidas de assoreamento para agricultura, 4 medidas de protecção da água potável, 95 medidas de investigação e melhoria do conhecimento, 3 medidas para construção de estações de tratamento de águas residuais industriais, 3 ações de redução de sedimentos a partir da erosão do solo e escorrência, 13 ações de prevenção e controlo da presença de espécies invasoras e doenças, 26 medidas para prevenir ou controlar os efeitos negativos de pesca e outros tipos de exploração/eliminação de animais e plantas, 2 medidas para prevenir ou controlar a poluição difusa proveniente das áreas urbanas, infraestruturas e transporte e 242 ações incluídas em outras medidas nacionais e 37 medidas listadas como " not applicable ".

Na parte portuguesa e para Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste foram definidas 75 medidas de base e 159 medidas suplementares, com um custo total de 228.857.700 €, distribuídas pelos seguintes eixos de medidas, das quais 159 são relativas a redução ou eliminação de cargas poluentes, 13 de promoção da sustentabilidade das captações de água, 22 medidas minimização de alterações hidromorfológicas, 5 de controlo de espécies exóticas e pragas, 9 medidas de minimização de riscos, 2 de recuperação de custos dos serviços da água, 12 medidas de aumento do conhecimento, 2 medidas promoção da sensibilização, 10 medidas de adequação do quadro normativo.

En referencia al programa de medidas asociado a las masas fronterizas y transfronterizas, en la tabla 4.3.4, se presenta de manera resumida, el número de medida definidas y la inversión total,, por cada uno de los países, distribuidas por tipología de acuerdo a los criterios definidos en la "*WFD Reporting Guidance 2016*".

En la figura 4.3.2, se representa la distribución del número de medidas por tipología de la "*WFD Reporting Guidance 2016*" y la inversión asociada por ambos países para las masas compartidas.

En la tabla 4.3.14 se podrá consultar, a nivel de masa compartida, la tipología y el número de las medidas definidas por cada uno de los en los planes hidrológicos respectivos.

En los trabajos de coordinación, ambas partes evaluaron las prioridades establecidas considerando las presiones y las estrategias nacionales de actuación, acordándose continuar con los trabajos conjuntos de seguimiento de implementación del programa de medidas que permitan una mejor integración de los esfuerzos por ambos países.

O programa de medidas associado às massas de água fronteiriças e transfronteiriças está apresentado, de forma resumida, na Tabela 4.3.4, incluindo o número de medidas e respectivos investimentos, distribuídos por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "*WFD Reporting Guidance 2016*".

Na Figura 4.3.2 ilustra-se a distribuição do número de medidas e investimentos associados aos programas de medidas definidos em cada país para as massas de água partilhadas, por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "*WFD Reporting Guidance 2016*".

Na Tabela 4.3.14 apresenta-se, por massa de água partilhada, o tipo e o número das medidas definidas por cada um dos países nos respetivos planos de gestão.

Do trabalho de articulação entre as partes foram avaliadas as prioridades estabelecidas atendendo às pressões e estratégias nacionais de atuação, tendo sido acordado estabelecer trabalhos conjuntos de acompanhamento e de estudos que promovam uma melhor integração dos esforços.

**Tabela 4.3.4– Indicação do número de medidas e respetivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016", definidas para as massas de água partilhadas na Região Hidrográfica do Tejo**

Tipología de Medidas	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Número de medidas	Total inversion (miles de €) / investimento (k€)
KTM01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais/Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales	6	2272	0	0	6	2272
KTM02 - Reduzir a poluição por nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária/ Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario	0	0	8	25	8	25
KTM03 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura./Reducción de la contaminación por plaguicidas de origen agrario	0	0	1	0	1	0
KTM04 - Remediação de áreas contaminados (poluição histórica, incluindo sedimentos, águas subterrâneas, solo)/Remediación de los sitios contaminados (contaminación histórica: incluyendo sedimentos, aguas subterráneas, suelo)	0	0	1	50	1	50
KTM05 - Promover a continuidade longitudinal/Mejora de la continuidad longitudinal (por ejemplo, establecimiento de escalas para peces o demolición de presas en desuso)	0	0	0	0	0	0
KTM06 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água, com exceção da continuidade longitudinal/Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (diferentes a mejora de la continuidad longitudinal, por ejemplo, restauración fluvial, mejora de las zonas ribereñas, eliminación de terraplenes duros, reconexión de los ríos con sus	0	0	3	67,5	3	67,5
KTM07 – Melhorar o regime de caudais e/ou implementar caudais ecológicos/Mejora en el régimen de caudales y / o establecimiento de los caudales ecológicos	0	0	0	0	0	0

Tipología de Medidas	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Número de medidas	Total inversion (miles de €) / investimento (k€)
KTM08 - Eficiência hídrica, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações/Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares	0	0	3	100	3	100
KTM09 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de los hogares	0	0	1	0	1	0
KTM10 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da indústria/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de la industria	0	0	0	0	0	0
KTM11 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da agricultura/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua procedentes de la agricultura	0	0	1	0	1	0
KTM12 - Serviços de consultadoria para a agricultura/Servicios de asesoramiento para la agricultura	0	0	2	50	2	50
KTM13 - Medidas de proteção da água para abastecimento (por exemplo, definição de perímetros de proteção)/Medidas de protección del agua potable (por ejemplo, establecimiento de perímetros de protección, buffer zones, etc)	0	0	2	50	2	50
KTM14 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza/Investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre.	1	4	12	2374	13	2378



Tipología de Medidas	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Número de medidas	Total inversion (miles de €) / investimento (k€)
KTM15 - Medidas para a eliminação progressiva das emissões, descargas e perdas de Substâncias Perigosas Prioritárias ou para a redução de emissões, descargas e perdas de Substâncias Prioritárias/Medidas para la eliminación progresiva de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias peligrosas prioritarias o para la reducción de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias prioritarias.	0	0	6	325	6	325
KTM16 – Remodelação ou melhoria de estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)./Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales industriales (incluidas las granjas)	0	0	2	0	2	0
KTM17 - Medidas para reduzir o sedimento da erosão do solo e do escoamento superficial/Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial	0	0	1	0	1	0
KTM18 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos de espécies exóticas invasoras e introdução de pragas/Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de las especies exóticas invasoras y enfermedades introducidas	0	0	0	0	0	0
KTM19 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos da recreação, incluindo a pesca/ Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de los usos recreativos, incluida la pesca deportiva	0	0	0	0	0	0
KTM20 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de explorações / remoção de animais e plantas/Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de la pesca y otros tipos de explotación / eliminación de animales y plantas	0	0	2	20	2	20
KTM21 - Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transporte e	0	0	2	0	2	0

Tipología de Medidas	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Número de medidas	Total inversion (miles de €) / investimento (k€)
infraestructuras/Medidas para prevenir o controlar la contaminación difusa procedente de zonas urbanas, el transporte y la infraestructuras						
KTM22 - Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente da silvicultura/Medidas para prevenir o controlar la contaminación procedente de la silvicultura	0	0	0	0	0	0
KTM23 - Medidas naturais de retenção de água/Medidas de retención natural de agua	0	0	2	0	2	0
KTM24 - Adaptação às alterações climáticas/Adaptación al cambio climático	0	0	2	405	2	405
KTM25 - Medidas para combater a acidificação/Medidas para controlar la acidificación	0	0	0	0	0	0
KTM99 - Outras medidas reportadas em PM/Otras medidas nacionales reportadas en el PH	1	4	13	495	14	499

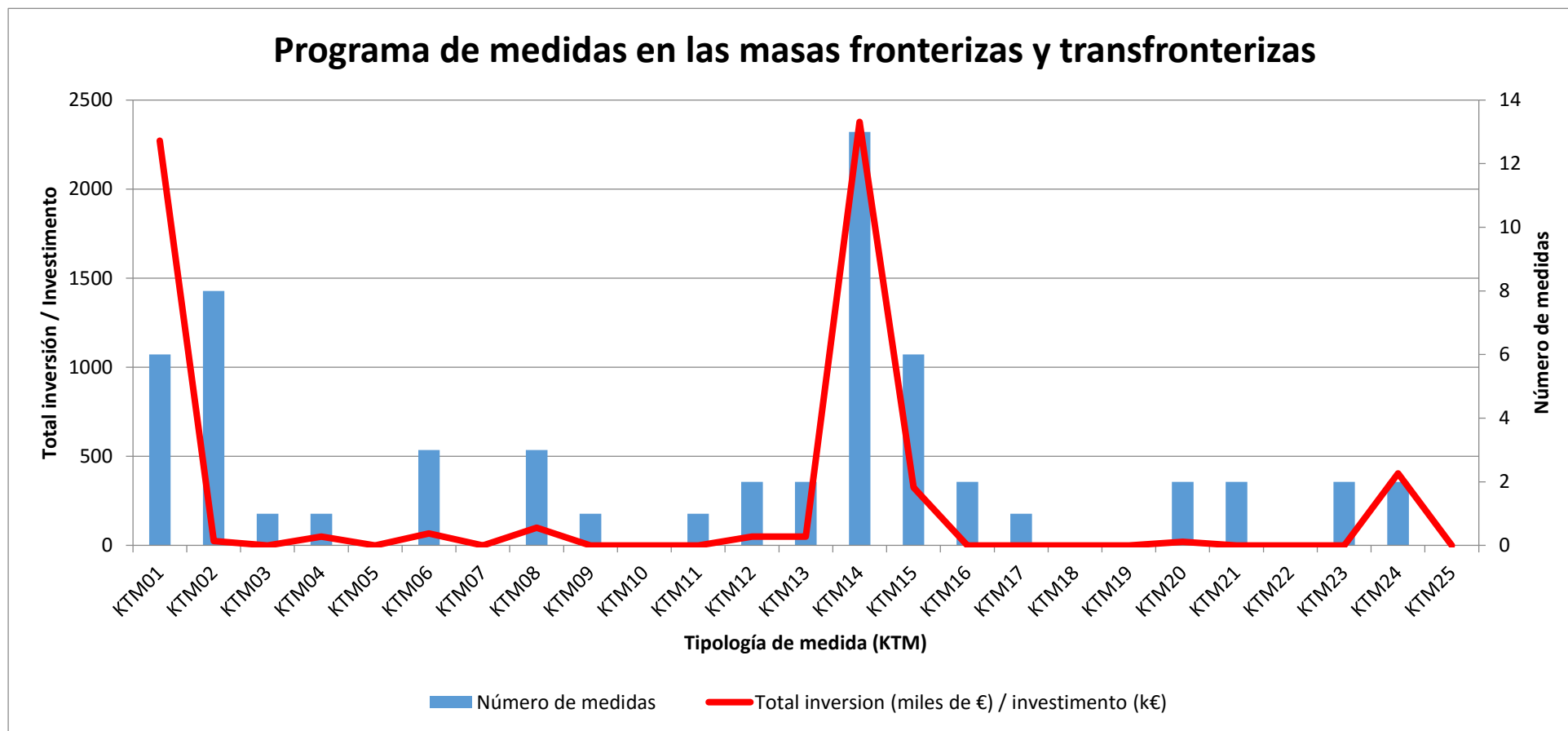


Figura 4.3.2 – Distribuição do número de medidas e respectivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016", definidas para as massas de água partilhadas na Região Hidrográfica do Tejo

### Objetivos Ambientales y exenciones

En la tabla 4.3.15, se presentan los objetivos ambientales acordados entre los dos países para las masas fronterizas y transfronterizas considerando el estado de las masas de agua, las presiones significativas existentes y las medidas definidas.

Del total masas de agua compartidas, un total de 5 masas compartidas alcanzan el objetivo de buen estado en 2015, mientras otras dos, presentan como objetivo alcanzar el buen estado en 2021. Para estas dos últimas masas, se han definido prórrogas justificadas por las condiciones naturales y la viabilidad técnica.

### Objetivos Ambientais e exceções

Na Tabela 4.3.15 apresentam-se os objetivos de qualidade acordados entre as partes atendendo ao estado das massas de água, pressões significativas e medidas definidas.

Do total das massas de água partilhadas, 5 massas de água atingem em 2015 o Bom estado, prevendo-se que as restantes duas atinjam o Bom estado em 2021. Para estas massas de água foram definidas e justificadas as exceções utilizadas, de acordo com o previsto no 4(4) da DQA, devido às condições naturais e exequibilidade técnica.

Tabela 4.3.5- Lista das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Tejo

Inventario de masas de agua transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Tajo

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CATEGORIA/ CATEGORIA		NATURALEZA/ NATUREZA		CARÁCTER	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Río	Rio (albufeira)	HMWB	HMWB	Transfronteriza	Transfronteira
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Erjas Cabecera	Rio Torto	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira

Tabela 4.3.6- Indicação dos pontos de corte das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Tejo.

Puntos de entronque de masas de agua transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Tajo

CÓDIGO		Código punto	Código punto corte	LATITUD/ LATITUDE	LONGITUD/ LONGITUDE	Origen punto de corte Origen punto entronque
ES	PT			ETRS89 *	ETRS89 *	
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	47	PT05_1	40.16729	-7.02196	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	48	PT05_2	40.11890	-6.99535	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	49	PT05_3	40.11890	-6.99535	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	50	PT05_4	40.06550	-6.91594	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	51	PT05_5	40.06550	-6.91594	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	52	PT05_7	39.79492	-6.98940	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	53	PT05_6	39.79492	-6.98940	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	97	PT05_8	39.68592	-7.00726	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	98	PT05_9	39.58598	-7.49355	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	56	PT05_10	39.53487	-7.43077	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	57	PT05_11	39.53487	-7.43077	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	58	PT05_12	39.40005	-7.31397	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008

Tabela 4.3.7- Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente modificadas na Região Hidrográfica do Tejo.

Identificación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas fuertemente modificadas en la demarcación hidrográfica del Tajo.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		JUSTIFICATION/ JUSTIFICAÇÃO	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	HMWB	HMWB	Embalse con aprovechamiento hidroeléctrico y navegación.	Barragem com produção de energia hidroeléctrica fundamental para o cumprimento das metas das energias renováveis. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.

Tabela 4.3.8- Indicação da tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Tejo.

Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Tajo.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	E-T06	Monomítico, silíceo de zonas no húmedas, pertenecientes a tramos bajos de los ejes principales	L_CP	Curso Principal	Not applicable	Não intercalibrado
ES030MSPF1006010	PT05TEJ08911	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silíceo. Muy modificados	R_S1G	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão	Not applicable	R-M5
ES030MSPF1007010	PT05TEJ08641	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silíceo. Muy modificados	R_S1G	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão	RW-R-M2 - Mediterranean, medium, lowland	R-M5
ES030MSPF1008010	PT05TEJ07861	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges	R-T11	Ríos de montaña mediterránea silíceo. Muy modificados	R_N1G	Rios do Norte de Média-Grande Dimensão	Not applicable	R-M2; R-M3
ES030MSPF1009010	PT05TEJ07791	Río Erjas Cabecera	Rio Torto	R-T11	Ríos de montaña mediterránea silíceo. Muy modificados	R_N1P	Rios do Norte de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M2; R-M3
ES030MSPF1028010	PT05TEJ09051	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silíceo. Muy modificados	R_S1G	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão	Not applicable	R-M5
ES030MSPF1029010	PT05TEJ09181	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silíceo. Muy modificados	R_S2	Rios Montanhosos do Sul	Not applicable	Não intercalibrado



Tabela 4.3.9- Indicação do tipo de zonas protegidas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Tejo.

Inventario de zonas protegidas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Tajo.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ÁREA PROTEGIDA/ ZONA PROTEGIDA	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Zonas de protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats Zona sensible	Águas Piscícolas Directiva Aves Directiva Habitats
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Río Erges	Zona de protección de hábitats	Directiva Aves
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Río Erges	Zona de protección de hábitats	Directiva Aves
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Río Erjas entre puntos frontera	Río Erges	Zona de protección de hábitats	-
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Erjas Cabecera	Río Torto	Zona de protección de hábitats	Directiva Habitats
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Río Sever	Zonas de protección de Aves Zona de protección de hábitats	Directiva Habitats
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Río Sever	Zonas de protección de Aves Zona de protección de hábitats	Directiva Habitats

Tabela 4.3.10- Pressões significativas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Tejo.

Inventario de presiones significativas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Tajo.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	1.1 Vertidos de aguas residuales 3.1 Extracciones para uso agrícola 3.2 Extracciones para abastecimiento 4.2.1 Presas y Azudes_Hidroeléctrico 4.2.3 Presas y Azudes_Abastecimiento urbano	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 2.2 Difusa - Agricultura
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges	No existe presión significativa	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges	No existe presión significativa	Sem pressões que afetem o estado
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges	No existe presión significativa	Sem pressões que afetem o estado
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Erjas Cabecera	Rio Torto	No existe presión significativa	Sem pressões que afetem o estado
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever	No existe presión significativa	Sem pressões que afetem o estado
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever	2.2 Origen agrícola 3.1 Extracciones para uso agrícola 4.2.1 Presas y Azudes_Hidroeléctrico 4.3.3 Alteración Hidrológica por uso hidroeléctrico 4.2.9 Presas y azudes_ uso desconocido/obsoleto	Sem pressões que afetem o estado

Tabela 4.3.11- Inventario de impactos significativos en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Tajo

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		IMPACTOS SIGNIFICATIVOS/ IMPACTOS SIGNIFICATIVOS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Contaminación de origen orgánico Contaminación por Nutrientes Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad) Contaminación por sustancias prioritarias	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges	Sin impacto significativo	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges	Sin impacto significativo	Sem impacto significativo
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges	Sin impacto significativo	Sem impacto significativo
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Erjas Cabecera	Rio Torto	Sin impacto significativo	Sem impacto significativo
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever	Sin impacto significativo	Sem impacto significativo
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever	Alteración de hábitats por cambios hidrológicos Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad) Contaminación por sustancias prioritarias	Sem impacto significativo

Tabela 4.3.12- Listas das estações de monitorização utilizadas para avaliar o estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Tejo

Estaciones de seguimiento del estado de las masas fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Tajo

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	ES030ESPFTA560041EA ES030ESPFTA67514001 ES030ESPFTA64812004	CEDILLO E. CEDILLO - TAJO E. ALCÁNTARA PUENTE ROMANO - TAJO	Control de Investigación Control en aguas destinada al abastecimiento de poblaciones Control por la Directiva de Habitat/Especies Control Operativo Control Transfronterizas (Albufeira) Control de Vigilancia Control en Zonas Sensibles	PT16L02	ALB. MONTE FIDALGO (CEDILLO)	Operacional
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges	ES030ESPFTA64812006	ALCÁNTARA 2 - ERJAS	Control Transfronterizas (Albufeira) Control de Vigilancia	-	-	
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges	ES030ESPFTA64812003	ALCÁNTARA - ERJAS	Control por la Directiva de Habitat/Especies Control Transfronterizas (Albufeira) Control de Vigilancia	PT15P01	SEGURA	Vigilância
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges	ES030ESPFTA59512002	VALVERDE DEL FRESNO 2 - ERJAS	Control Transfronterizas (Albufeira) Control de Vigilancia	PT13P50	PULGA	Vigilância
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Erjas Cabecera	Rio Torto	ES030ESPFTA59512001	VALVERDE DEL FRESNO 1 - ERJAS	Control Transfronterizas (Albufeira) Control de Vigilancia	-	-	

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		DENOMINACIÓN ESTACION/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorização (PT)
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever	ES030ESPFTA67514006	HERRERA DE ALCÁNTARA - SÉVER	Control por la Directiva de Habitat/Especies Control Transfronterizas (Albufeira) Control de Vigilancia	PT16M50 PT16M52	POBREZA INFERNO	Vigilância
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever	ES030ESPFTA70114002	VALENCIA DE ALCÁNTARA - SÉVER	Control por la Directiva de Habitat/Especies Control Transfronterizas (Albufeira) Control de Vigilancia	PT17N01	BEIRÃ	Vigilância

Tabela 4.3.13- Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Tejo

Estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Tajo

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS / PARÂMETROS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	HMWB	HMWB	Moderado	Inferior a Bom	Bueno	Bom	QE1-1 - Fitoplancton	QE1-1 - Fitoplancton
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges	Natural	Natural	Deficiente	Medíocre	Bueno	Bom	QE1-3 - Invertebrados bentónicos	QE1-3 - Invertebrados bentónicos
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom		
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom		
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Erjas Cabecera	Rio Torto	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom		
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom		
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom		

Tabela 4.3.14- Tipo de Medidas definidas para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Tejo.

Actuaciones específicas del Programa de medidas para las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Tajo.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	Saneamiento y Depuración (2)	Medidas de redução de nutrientes de origem agrícola (1) Medidas de restauro ecológico (1)
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges	Saneamiento y Depuración (1)	Medidas de redução de nutrientes de origem agrícola (1) Medidas de restauro ecológico (1)
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges		Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges		Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Erjas Cabecera	Rio Torto		Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever		Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever	Saneamiento y Depuración (3)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.

Tabela 4.3.15- Objetivos ambientais e respetivas exceções para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Tejo

Objetivos medioambientales y exenciones para las masas de aguas fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Tajo

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		OBJETIVOS / OBJECTIVOS		HORIZONTE OBJETIVOS		EXCEÇÕES /EXENCIONES	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)	HMWB	HMWB	Alcanzar el buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges	Natural	Natural	Alcanzar el buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Costes desproporcionados	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges	Natural	Natural	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges	Natural	Natural	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Erjas Cabecera	Rio Torto	Natural	Natural	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever	Natural	Natural	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever	Natural	Natural	Mantener el buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-



#### 4.4 Región Hidrográfica del Guadiana

#### 4.4 Região Hidrográfica do Guadiana

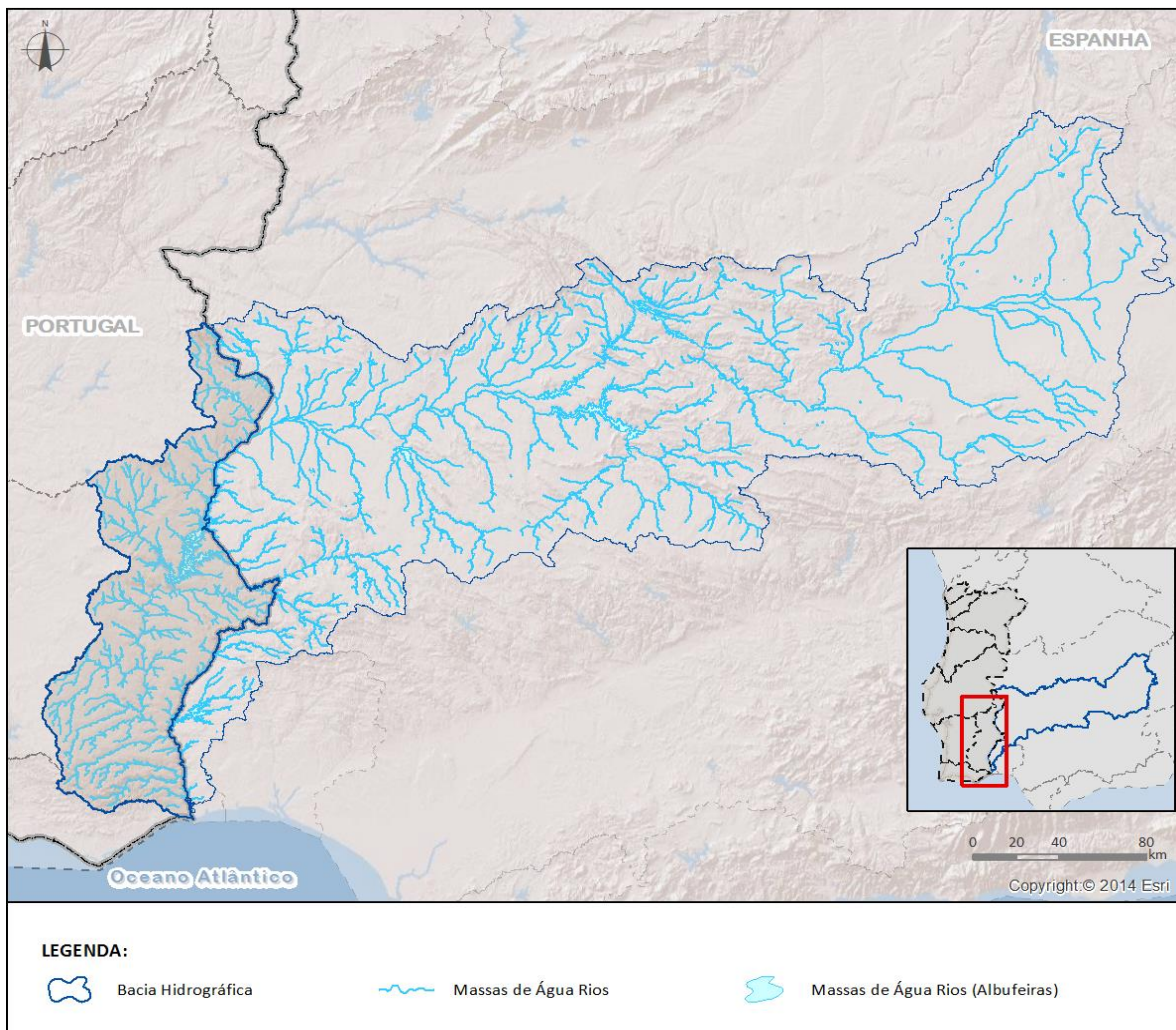


Figura 4.4.1 – Delimitação geográfica das bacias hidrográficas do rio Guadiana  
 Figura 4.4.1 – Delimitación geográfica de la cuenca hidrográfica del Guadiana

#### Marco General

La demarcación hidrográfica del Guadiana es una demarcación internacional con una superficie aproximada de 66.999 km<sup>2</sup>, de los cuales unos 55.464,87 km<sup>2</sup> (83%) se sitúan en España y 11.534,13 km<sup>2</sup> (17%), se sitúan en Portugal, siendo una de las cuencas hidrográficas más extensas de la Península Ibérica. Integra las cuencas hidrográficas del río Guadiana, las aguas subterráneas, las aguas de transición y las aguas costeras adyacentes.

#### Enquadramento

A Região Hidrográfica do Guadiana é uma região hidrográfica internacional e cobre uma área total de 66 999 km<sup>2</sup>, dos quais 55 464,87 km<sup>2</sup> (83%) situam-se em Espanha e 11 534,13 km<sup>2</sup> (17%) em Portugal, situando-se entre as cinco maiores bacias da Península Ibérica. Integra a bacia hidrográfica do rio Guadiana e as bacias hidrográficas das ribeiras de costa, incluindo as respetivas águas subterrâneas e águas costeiras adjacentes.

El río Guadiana nace en las Lagunas de Ruidera y fluye a lo largo de 860 km hasta su desemboca en el océano Atlántico en el estuario del Guadiana entre Ayamonte ( España) y Vila Real de Santo António ( Portugal). Su cauce discurre durante 600 km íntegramente por territorio español , 260 km íntegramente por Portugal y finalmente los últimos 110 km haciendo frontera entre ambos países.

Considerando la necesidad de redefinir los criterios de determinación del régimen de caudales de las aguas de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas, ambos países firmaron en 2008 el Protocolo de Revisión al régimen de caudales del Convenio de Albufeira, por el que se define un régimen de caudales que permitiera garantizar el buen estado de las masas de aguas y los usos actuales y futuros de acuerdo a un aprovechamiento sostenible del recurso.

El Protocolo de Revisión define un regimen de caudales anual y trimestral, así como, los indicadores hidrometeorológicos para establecer las condiciones de excepción al cumplimiento del regimen de caudales establecidos.

En la tabla 4.4.1, se recogen los regímenes de caudal anual y trimestral exigidos en la estación de control del Convenio del Azud de Badajoz ( España) y Pomarão ( Portugal).

En la tabla 4.4.2, se recogen las condiciones hidrometeorológicas de excepción al cumplimiento del régimen de caudales aplicables a cada uno de los puntos de control del Convenio.

O rio Guadiana nasce nas lagoas de Ruidera em Espanha, desenvolvendo-se ao longo de mais de 860 km até à foz, no oceano Atlântico, junto a Vila Real de Santo António. Em Espanha o rio tem um comprimento aproximado de 600 km e em Portugal, o rio tem um desenvolvimento total de 260 km, dos quais 110 km delimitam a fronteira.

Considerando a necessidade de redefinir os critérios de determinação do regime de caudais das águas das bacias hidrográficas luso-espanholas de modo a contemplarem, para além do regime anual, um regime estacional que permita garantir o bom estado das águas e os usos atuais e futuros e que assegure uma maior sustentabilidade ambiental dos rios partilhados, foi assinado em 2008 o Protocolo de Revisão da Convenção de Albufeira (CA).

O Protocolo de Revisão da CA define um regime de caudais trimestral para além do anual, bem como, os indicadores hidrometeorológicos para as condições de exceção ao cumprimento do regime de caudais estabelecido.

Na Tabela 4.4.1 são apresentados os caudais mínimos integrais anual e trimestral para as secções de controlo da Convenção em del Azud de Badajoz (Espanha) e Pomarão (Portugal).

Na Tabela 4.4.2 são indicadas as condições hidrometeorológicas de exceção e de cumprimento do regime de caudais definido para cada uma das estações de controlo da Convenção.

Tabla 4.4.1 - Regimen de caudales en la cuenca hidrográfica hispano-lusa del Guadiana definido en el Protocolo de revisión

Régimen de caudales	Pomarão	Azud de Badajoz		
		Volumen total almacenado en los embalses de referencia a 1 de marzo (hm <sup>3</sup> )	Precipitación de referencia acumulada desde el inicio del año hidrológico, superior al 65% de la media de la precipitación de referencia acumulada en el mismo período	Precipitación de referencia acumulada desde el inicio del año hidrológico, inferior al 65% de la media de la precipitación de referencia acumulada en el mismo período
Caudal integral anual (hm <sup>3</sup> )	-	>4000	600	400
		3150 – 4000	500	300
		2650 - 3150	400	Excepción
		<2650	Excepción	Excepción
Caudal integral trimestral (hm <sup>3</sup> )	1 de octubre a 31 de diciembre	>3700	63	42
		Entre 2850 y 3700	53	32
		Entre 2350 y 2850	42	Excepción
		<2350	Excepción	Excepción
	1 de enero a 1 de marzo	>4000	74	49
		Entre 3150 y 4000	61	37
		Entre 2650 y 3150	49	Excepción
		>2650	Excepción	Excepción
	1 de abril a 30 de junio	>3700	42	28
		Entre 2850 y 3700	35	21
		Entre 2350 y 2850	28	Excepción
		<2350	Excepción	Excepción
1 de julio a 30 de septiembre	>3400	32	21	
	Entre 2550 y 3400	26	16	
	Entre 2050 y 2550	21	Excepción	
	<2050	Excepción	Excepción	
Caudal integral semanal (hm <sup>3</sup> )	-	-	-	-
Caudal medio diario (m <sup>3</sup> /s)	2	2		

Tabela 4.4.1 - Regime de caudais para a bacia Luso-Espanhola do Guadiana de acordo com o protocolo adicional

Regime de caudais	Pomarão	Badajoz		
		Volumen total almacenado nas albufeiras de referencia a 1 de março (hm <sup>3</sup> )	Precipitação de referencia acumulada desde o inicio do ano hidrológico, superior a 65% da média da precipitação de referencia acumulada no mesmo período	Precipitação de referencia acumulada desde o inicio do ano hidrológico, inferior a 65% da média da precipitação de referencia acumulada no mesmo período
Caudal integral anual (hm <sup>3</sup> )	-	>4000	600	400
		3150 – 4000	500	300
		2650 - 3150	400	Exceção
		<2650	Exceção	Exceção
Caudal integral trimestral (hm <sup>3</sup> )	1 de outubro a 31 de dezembro	>3700	63	42
		Entre 2850 e 3700	53	32
		Entre 2350 e 2850	42	Exceção
		<2350	Exceção	Exceção
	1 de janeiro a 31 de março	>4000	74	49
		Entre 3150 e 4000	61	37
		Entre 2650 e 3150	49	Exceção
		>2650	Exceção	Exceção
	1 de abril a 30 de junho	>3700	42	28
		Entre 2850 e 3700	35	21
		Entre 2350 e 2850	28	Exceção
		<2350	Exceção	Exceção
1 de julho a 30 de setembro	>3400	32	21	
	Entre 2550 e 3400	26	16	
	Entre 2050 e 2550	21	Exceção	
	<2050	Exceção	Exceção	
Caudal integral semanal (hm <sup>3</sup> )	-	-	-	-
Caudal médio diário (m <sup>3</sup> /s)	2	2		

Tabla 4.4.2 – Condiciones de excepción al regimen de caudales en la cuenca hidrográfica hispanolusa del Guadiana.

Cuenca del Guadiana	Condiciones de excepción al cumplimiento del regimen de caudales definido en el Protocolo de Revisión.
Caudal integral anual	Si la precipitación de referencia acumulada desde el inicio del año hidrológico ( 1 de octubre) hasta el 1 de marzo es inferior al 65% de la media de la precipitación de referencia acumulada en el mismo período y el volumenn total de almacenado en los embalses de referencia a fecha 1 de marzo es inferior a 3150 hm <sup>3</sup> . Otra situación es si el volumenn total almacenado en los embalses de referencia a 1 de marzo es inferior a 2650 hm <sup>3</sup> . La situación de excepción se considera concluida a partir del primer mes siguiente a diciembre en que el volumenn total almacenado en los embalses de referencia sea superior a 3150 hm <sup>3</sup> .
Caudales trimestrales	<p><u>1 de octubre a 31 de diciembre: la precipitación es inferior a 65% de la precipitación media acumulada en la cuenca para el mismo período y el volumen total almacenado en los embalses de referencia a 1 de diciembre es inferior a 2850 hm<sup>3</sup>. O bien, si el volumen total de almacenado en los embalses de referencia a 1 de diciembre es inferior a 2350 hm<sup>3</sup>.</u></p> <p><u>1 de enero a 31 de marzo: la precipitación es inferior a 65% de la precipitación media acumulada en la cuenca para el mismo período y el volumen total almacenado en los embalses de referencia a 1 de marzo es inferior a 2650 hm<sup>3</sup>. O bien, si el volumen total de almacenado en los embalses de referencia a 1 de marzo es inferior a 2650 hm<sup>3</sup>.</u></p> <p><u>1 de abril a 30 de junio: la precipitación es inferior a 65% de la precipitación media acumulada en la cuenca para el mismo período y el volumen total almacenado en los embalses de referencia a 1 de junio es inferior a 2350 hm<sup>3</sup>. O bien, si el volumen total de almacenado en los embalses de referencia a 1 de junio es inferior a 2350 hm<sup>3</sup>.</u></p> <p><u>1 de julio a 30 de septiembre: la precipitación es inferior a 65% de la precipitación media acumulada en la cuenca para el mismo período y el volumen total almacenado en los embalses de referencia a 1 de septiembre es inferior a 2050 hm<sup>3</sup>. O bien, si el volumen total de almacenado en los embalses de referencia a 1 de septiembre es inferior a 2050 hm<sup>3</sup>.</u></p>

Tabela 4.4.2 – Condições para ser declarada condição de exceção ao Regime de Caudais na bacia Luso-Espanhola do Guadiana.

Bacia do Guadiana	Condições para ser declarada condição de exceção ao regime de caudais
Caudal integral anual	A precipitação de referência acumulada na bacia desde o início do ano hidrológico (1 de outubro) até 1 de março seja inferior a 65% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período, e o volume total de armazenado nas albufeiras de referência à data de 1 de março seja inferior a 3150 hm <sup>3</sup> ; ou a precipitação de referência acumulada na bacia desde o início do ano hidrológico (1 de outubro) até 1 de março seja superior a 65% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período, e o volume total de armazenado nas albufeiras de referência à data de 1 de março seja inferior a 2650 hm <sup>3</sup> . A situação de exceção cessa no 1.º mês a seguir ao mês de dezembro em o volume total armazenado nas albufeiras de referência seja superior a 3150 hm <sup>3</sup> .
Caudais trimestrais	<p><u>1 de outubro a 31 de dezembro: A precipitação seja inferior a 65% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período, e o volume total de armazenado nas albufeiras de referência à data de 1 de março seja inferior a 2850 hm<sup>3</sup>; ou a precipitação seja superior a 65% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período, e o volume total de armazenado nas albufeiras de referência à data de 1 de março seja inferior a 2350 hm<sup>3</sup>.</u></p> <p><u>1 de janeiro a 31 de março: A precipitação seja inferior a 65% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período, e o volume total de armazenado nas albufeiras de referência à data de 1 de março seja inferior a 3150 hm<sup>3</sup>; ou a precipitação seja superior a 65% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período, e o volume total de armazenado nas albufeiras de referência à data de 1 de março seja inferior a 2650 hm<sup>3</sup>.</u></p> <p><u>1 de abril a 30 de junho A precipitação seja inferior a 65% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período, e o volume total de armazenado nas albufeiras de referência à data de 1 de março seja inferior a 2850 hm<sup>3</sup>; ou a precipitação seja superior a 65% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período, e o volume total de armazenado nas albufeiras de referência à data de 1 de março seja inferior a 2350 hm<sup>3</sup>.</u></p> <p><u>1 de julho a 30 de setembro: A precipitação seja inferior a 65% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período, e o volume total de armazenado nas albufeiras de referência à data de 1 de março seja inferior a 2550 hm<sup>3</sup>; ou a precipitação seja superior a 65% da precipitação média acumulada da bacia no mesmo período, e o volume total de armazenado nas albufeiras de referência à data de 1 de março seja inferior a 2050 hm<sup>3</sup>.</u></p>

### Delimitación de las masas transfronterizas.

Se delimitaron 23 masas de agua fronterizas y transfronterizas en la parte española de la demarcación que equivalen a 24 masas de agua en la parte portuguesa, coincidiendo prácticamente con las ya identificadas en el primer ciclo, habiéndose realizado, en el marco de los trabajos de la CADC, alguna pequeña modificación de la delimitación de alguna de las masas de agua compartidas (Tabla 4.4.7).

Las masas de agua compartidas corresponden al 7% de las masas de agua superficiales definidas en la parte española de la demarcación hidrográfica del Guadiana y al 9% de las masas de agua superficial definidas en la parte portuguesa de la demarcación del Guadiana.

Considerando los acuerdos de delimitación geográfica de las masas de agua alcanzados en 2007, y los trabajos de actualización llevados a cabo durante este segundo ciclo de planificación, se han elaborado las capas GIS correspondientes a la delimitación final de las masas de agua transfronterizas.

Los puntos de corte acordados en 2007 y en 2014 fueron ratificados en la XVIII reunión plenaria de la CADC y en la III Conferencia de las Partes del Convenio. Estos puntos de corte se recogen en la Tabla 4.4.8.

### Delimitação das massas de água transfronteiriças.

Foram delimitadas 23 massas de água superficiais fronteiriças e transfronteiriças na parte espanhola da região hidrográfica do Guadiana, que correspondem a 24 massas de água na parte portuguesa da bacia do Guadiana, mantendo-se as que tinham sido identificadas no 1º ciclo, tendo existido apenas a alteração da delimitação de algumas massas de água partilhadas, acordadas no âmbito dos trabalhos da CADC (Tabela 4.4.7).

As massas de água identificadas correspondem a cerca de 7% das massas de água definidas na parte espanhola da bacia do Guadiana e a cerca de 9% das definidas para a parte portuguesa da bacia do Guadiana.

Com base nos acordos de delimitação definidos em 2007 e nas atualizações decorrentes do 2.º ciclo de planeamento ao nível da delimitação das massas de água em cada país, foram elaboradas as shapefiles com a delimitação final das massas de água transfronteiriças.

Os pontos de corte acordados em 2007 e 2014 e validados na XVIII reunião plenária da CADC são apresentados na Tabela 4.4.8.



### Identificación de las masas de agua transfronterizas fuertemente modificadas.

Una vez analizadas la justificación para la designación de una masa como fuertemente modificada, se designaron seis masas de agua como fuertemente modificada, debido a la existencia de embalses para uso agrícola con efectos aguas arriba y abajo de las presas.

En la Tabla 4.4.9 se recogen la masa de agua identificada como fuertemente modificada y la correspondiente justificación de dicha designación

### Tipología de las masas de agua transfronterizas

En la Tabla 4.4.10, se asocia a cada masa de agua fronteriza y transfronteriza, la tipología empleada por cada uno de los dos países, así como, el tipo europeo al que pertenecerían. En los trabajos del segundo ciclo, no fue posible definir tipos comunes para las masas compartidas.

### Zonas Protegidas

Se han identificado las zonas protegidas asociadas a cada una de las masas de agua (Tabla 4.4.11).

En España, el 83 % de las masas de agua fronterizas y transfronterizas están asociadas, al menos, a una tipología de zona protegida

En Portugal, el 83 % de las masas de agua fronterizas y transfronterizas están asociadas, al menos, a una tipología de zona protegida..

### Identificação das massas de água transfronteiriças fortemente modificadas

Foram analisadas as justificações de identificação de massas de água fortemente modificadas, tendo sido identificadas 6 massas de água como fortemente modificadas, sendo que são devidas à existência de barragens destinadas ao uso agrícola com efeitos nas massas de água a jusante.

Na Tabela 4.4.9 estão indicadas as massas de água identificadas como fortemente modificadas e respetivas justificações.

### Tipologia das massas de água transfronteiriças

Na Tabela 4.4.10 está associada a cada massa de água a tipologia definida em cada um dos países bem como a correspondência com o tipo intercalibração comunitário. Nesta fase dos trabalhos não foi possível definir tipos comuns para algumas das massas de água.

### Zonas Protegidas

Foram associadas a cada uma das massas de água o tipo de zonas protegidas em que estejam inseridas, para cada um dos países (Tabela 4.4.11).

Na parte espanhola da região hidrográfica, 83% das massas de água fronteiriças e transfronteiriças estão associados a, pelo menos, um tipo de zona protegida.

Na parte portuguesa, 83% das massas de água fronteiriças e transfronteiriças estão associados a, pelo menos, um tipo de zona protegida.

### Presiones significativas

En la tabla 4.4.3, se presenta de manera resumida, el número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, en función de la tipología de presión significativa.

Se han identificado las presiones significativas, asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, por cada uno de los dos países. (Tabla 4.4.12).

Se identificarán los impactos significativos asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, para cada uno de los países ( tabla 4.4.13)

En los respectivos planes hidrológicos, se podrá consultar más información sobre este tema.

### Pressões significativas

Na Tabela 4.4.3 apresenta-se, de forma resumida, o número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas.

Para cada uma das massas de água foram identificadas as pressões significativas inventariadas por cada um dos países (Tabela 4.4.12).

Foram também identificados os impactes significativos associados às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, para cada um dos países (Tabela 4.4.13).

Nos respetivos planos de gestão de região hidrográfica a informação está apresentada de forma mais detalhada.

**Tabela 4.4.3 – Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas na Região Hidrográfica do Guadiana. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa na Región Hidrográfica del Guadiana**

Tipología de presión / Tipologia de pressões		Número de masas afectadas en la parte española de la DDHH (ES)	Número de masas afectadas na parte portuguesa da RH (PT)
Presiones por fuentes puntuales / Pressões Pontuais	Vertidos puntuales de aguas residuales urbanas / Descargas pontuais de águas residuais urbanas	5	8
	Vertidos industriales no afectados por la Directiva 2010/75/CE / Descargas industriais não incluídos na Directiva 2010/75/CE	1	0
Presiones por fuentes difusas / Pressões difusas	Escorrentía urbana / Drenagem urbana	0	3
	Contaminación agrícola / Contaminação Agrícola	1	19
	Otras fuentes / Outras fontes	0	17
Presiones por extracción de caudales / Pressões quantitativas	Uso agrícola / Captações agrícolas	10	0
	Abastecimiento a poblaciones / Captações abastecimento público	3	0
	Uso industrial / Captações Industriais	1	0
Presiones hidromorfológicas / Pressões hidromorfológicas	Abastecimiento a poblaciones / Abastecimento público	1	1
	Regadio / Agricultura	4	4
	Recreativo / Recreio	1	0
	Navegación / Navegação	4	0
	Otras alteraciones / Outras alterações	2	0
Presiones por presencia de especies exóticas e invasoras / Pressões pela presença de espécies exóticas e invasoras	Introducción de especies exóticas y enfermedades / Introdução de espécies exóticas e pragas	5	0
Presiones significativas desconocidas / Pressões significativas desconhecidas	Presiones desconocidas / Pressões desconhecidas	17	0



Sem Presiones /Sem Pressões	Sem Presiones significativas /Sem Pressões significativas	2	6
-----------------------------	---	---	---

### Programas de seguimiento

En la tabla 4.4.14, se recopila la información sobre las estaciones de control de cada uno de los países y los programas de seguimiento asociados a estas estaciones de control.

### Estado de las masas de agua

Considerando la metodología explicada en el capítulo 3 de este documento, la clasificación del estado ecológico y químico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas se presenta en la tabla 4.4.15.

Con relación al estado/potencial ecológico, la evaluación realizada por los dos países es un poco diferente.

En lo relativo al estado ecológico, en la parte española, 4 masas presentan un estado ecológico bueno, 10 masas presentan estado moderado, 2 masas con estado ecológico deficiente y 1 masa con estado ecológico malo. En la portuguesa, cinco de las 5 masas presentan un buen estado ecológico, 9 estado ecológico moderado y 2 estado ecológico deficiente.

En relación al potencial ecológico, en la parte española, 1 masa presenta un potencial ecológico bueno, 1 masa presenta potencial moderado y 4 masas se encuentran con potencial ecológico deficiente. En Portugal, en relación al potencial ecológico, de las 9 masas designadas como fuertemente modificadas, una masa se encuentra en estado ecológico bueno y ocho se encuentran con potencial ecológico inferior a bueno.

La masa de agua transfronteriza ES040MSPF000133660 / PT07GUA1487C es natural en la parte española y fuertemente modificada en la

### Programas de Monitorização

Na Tabela 4.4.14 estão indicadas por massas de água as estações de monitorização implementadas pelos dois países. Apenas para uma massa de água partilhada não existia estação de monitorização associada.

### Estado das Massas de Água

Tendo por base a metodologia apresentada no capítulo 3, a classificação das massas de água transfronteiriças e fronteiriças obtida está apresentada na Tabela 4.4.15.

Em relação ao potencial/estado ecológico, a avaliação feita pelos dois países é um pouco diferente.

No que se refere ao estado ecológico, o plano da parte espanhol apresenta para o total de massas naturais partilhadas, 4 massas em estado ecológico Bom, 10 massas em estado ecológico razoável, 2 massas de água em estado ecológico medíocre e 1 massa de água em estado ecológico mau. O Plano da parte portuguesa classifica em termos de estado ecológico para o total de massas naturais partilhadas, 5 em estado ecológico Bom, 9 massas em estado ecológico razoável e 2 massas em estado ecológico medíocre.

Em relação ao potencial ecológico, o plano da parte espanhola apresenta para o total de massas naturais partilhadas, 1 massa com potencial ecológico bom, 1 massa com potencial ecológico razoável, 4 massas com potencial ecológico medíocre. O Plano da parte portuguesa apresenta para o total de massas naturais partilhadas, 1 massa com potencial ecológico bom e 8 massas com potencial ecológico inferior a bom.

A massa de água transfronteiriça ES040MSPF000133660 / PT07GUA1487C é natural na parte espanhola e fortemente modificado na parte portuguesa

parte portuguesa debido a la influencia del embalse de Alqueva. Esta diferencia se ve reflejada en el cómputo de las masas en relación a su estado o potencial.

En la tabla 4.4.4, se justifica la diferencia observada en la clasificación del estado ecológico para las 4 masas de agua.

En lo referente al estado químico, en la parte española de la demarcación, un total de 13 masas presentan buen estado químico, 1 masa que no alcanza el buen estado y 9 masas con estado químico desconocido.

En la parte portuguesa, 7 masas de agua presentan un buen estado químico, únicamente una masa presenta un estado químico que no alcanza el buen estado y 16 masas presentan estado químico desconocido.

En la tabla 4.4.5, se justifican las diferencias existentes en la evaluación del estado químico para un total de 11 masas de agua portuguesas y las 9 masas de agua españolas correspondientes.

(influência da albufeira do Alqueva) pelo que a indicação da classificação do estado/potencial ecológico reflete esta diferença da natureza da massa de água.

Para 4 massas de água a classe associado ao estado ecológico não é coincidente nos dois países, incluindo-se na Tabela 4.4.4 as respetivas justificações.

No que se refere ao estado químico o plano da parte espanhola da bacia do Guadiana, 13 massas de água apresentam bom estado químico, 1 massa de água não alcança o bom estado e para 9 massas de água o estado químico é desconhecido.

No que se refere ao estado químico no plano da parte portuguesa da bacia do Guadiana, 7 massas de água apresentam bom estado químico, 1 massa de água não alcança o bom estado e para 16 massas de água o estado químico é desconhecido.

Na Tabela 4.4.5 incluem-se as justificações para as diferenças existentes na avaliação do estado químico para um total de 11 massas de água portuguesas e das 9 massas de água espanholas correspondentes.

Tabela 4.4.4 – Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças com estado ecológico diferente na Região Hidrográfica do Guadiana. Inventario de masas de agua fronterizas y transfronterizas con estado ecológico diferente na Región Hidrográfica del Guadiana.

DDHH/RH	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CARÁCTER		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
GUADIANA	ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévor	Transfronteriza	Transfronteira	Moderado	Bom	No hay discrepancia. Este tramo de cabecera está plenamente en Portugal. El tramo final es el acordado y es coincidente.	Rio Xévor (PT07GUA1399) e Soverete (PT07GUA1400) continuam em Espanha na massa Gévora I ES040MSP000133810) e retoma novamente o seu curso em Portugal, como a massa de água Xévor (PT07GUA1410).
GUADIANA	ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Transfronteriza	Transfronteira	Moderado	Bom	No hay discrepancia. Este tramo de cabecera está plenamente en Portugal. El tramo final es el acordado y es coincidente.	4.1. Rio Xévor (PT07GUA1399) e Soverete (PT07GUA1400) continuam em Espanha na massa Gévora I ES040MSP000133810) e retoma novamente o seu curso em Portugal, como a massa de água Xévor (PT07GUA1410).

DDHH/RH	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CARÁCTER		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
GUADIANA	ES040MSPF000140800	PT07GUA149011	Río Ardila IV	Rio Ardila	Fronteriza	Fronteiraça	Malo	Razoável	Los criterios de clasificación del estado ecológico en los dos países fueron distintos. A pesar de esto, ambas masas no alcanzan el buen estado.	Os criterios de classificação nos dois países são diferentes pelo que tal reflectiu-se na classe final do estado ecológico, no entanto, correspondem ao mesmo estado
GUADIANA	ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Natural	Natural	Bueno	Medíocre	Los criterios de clasificación del estado ecológico en los dos países fueron distintos.	Os criterios de classificação nos dois países são diferentes

Tabela 4.4.5 – Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças com estado químico diferente na Região Hidrográfica do Guadiana. Inventario de masas de agua fronterizas y transfronterizas con estado químico diferente na Región Hidrográfica del Guadiana.

DDHH /RH	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CARÁCTER		ESTADO QUÍMICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
GUADIANA	ES040MSPF000120380	PT07GUA149013	Río Ardila III	Rio Ardila	Fronteriza	Fronteiraça	Bueno	Desconocido	España clasifico el estado químico en base a los datos de monitorización disponible. Portugal no disponía de datos de monitorización y asumió el estado químico como desconocido.	ES classificou com base em dados de monitorização. PT não tem dados de monitorização e assumiu desconhecimento do estado
GUADIANA	ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	Transfronteriza	Fronteiraça	Bueno	Desconocido	España clasifico el estado químico en base a los datos de monitorización disponible. Portugal no disponía de datos de monitorización y asumió el estado químico como desconocido.	ES classificou com base em dados de monitorização. PT não tem dados de monitorização e assumiu desconhecimento do estado

DDHH /RH	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CARÁCTER		ESTADO QUÍMICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
GUADIANA	ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévoira	Transfronteriza	Transfronteira	Bueno	Desconocido	Este tramo de cabecera está plenamente en Portugal. El tramo final es el único para el que ES tiene datos de monitorización.	ES classificou com base em dados de monitorização. PT não tem dados de monitorização e assumiu desconhecimento do estado
GUADIANA	ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Transfronteriza	Transfronteira	Bueno	Desconocido	Este tramo de cabecera está plenamente en Portugal. El tramo final es el único para el que ES tiene datos de monitorización.	ES considera que não existem pressões significativas que justifiquem a presença de substâncias prioritárias acima da norma de qualidade, pelo classifica com estado químico Bom.

DDHH /RH	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CARÁCTER		ESTADO QUÍMICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
GUADIANA	ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévora	Transfronteriza	Transfronteira	Bueno	Desconocido	<p>España clasifico el estado químico en base a los datos de monitorización disponible. Portugal no disponía de datos de monitorización y asumió el estado químico como desconocido.</p>	<p>PT não tem dados de monitorização e assumiu desconhecimento do estado</p>
GUADIANA	ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Fronteriza	Fronteira	Bueno	Desconocido	<p>España considero que no existen presiones significativas que justifiquen la presencia de sustancia prioritarias. Se clasifica el estado como bueno.</p>	

DDHH /RH	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CARÁCTER		ESTADO QUÍMICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
GUADIANA	ES040MSPF000140900	PT07GUA149012	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Fronteriza	Fronteira	Bueno	Desconocido	España clasifico el estado químico en base a los datos de monitorización disponible. Portugal no disponía de datos de monitorización y asumió el estado químico como desconocido.	ES classificou com base em dados de monitorização. PT não tem dados de monitorização e assumiu desconhecimento do estado
GUADIANA	ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca	Fronteriza	Fronteira	Bueno	Desconocido	España clasifico el estado químico en base a los datos de monitorización disponible. Portugal no disponía de datos de monitorización y asumió el estado químico como desconocido.	ES classificou com base em dados de monitorização. PT não tem dados de monitorização e assumiu desconhecimento do estado
GUADIANA	ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo	Fronteriza	Fronteira	Bueno	Desconocido	España considero que no existen presiones significativas que justifiquen la presencia de sustancia prioritarias. Se clasifica el estado como bueno.	ES classificou com base em dados de monitorização. PT não tem dados de monitorização e assumiu desconhecimento do estado



DDHH /RH	CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CARÁCTER		ESTADO QUÍMICO		JUSTIFICACIÓN DIVERGENCIA/ JUSTIFICAÇÃO DIVERGÊNCIA	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
GUADIANA	ES040MSPF004000160	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional	Fronteriza	Fronteiraça	Desconocido	Bueno	Portugal clasifico el estado químico en base a los datos de monitorización disponible. España no disponía de datos de monitorización y asumió el estado químico como desconocido.	ES não tem dados de monitorização e assumiu desconhecimento do estado. PT classificou com base em dados de monitorização
GUADIANA	ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	Fronteriza	Fronteiraça	Desconocido	Bueno	Portugal clasifico el estado químico en base a los datos de monitorización disponible. España no disponía de datos de monitorización y asumió el estado químico como desconocido.	ES não tem dados de monitorização e assumiu desconhecimento do estado. PT classificou com base em dados de monitorização

## Programa de medidas

El programa de medidas definido por cada uno de los dos países recoge medidas básicas, complementarias y adicionales definidas de acuerdo a las características de la demarcación, el estudio de presiones e impactos y la evaluación del estado de las masas de agua, el análisis económico del uso del agua, el análisis coste eficacia y el resultado de la evaluación ambiental estratégica del plan.

Considerando que la mejora del estado o el mantenimiento del buen estado de una masa de agua depende no sólo de las medidas que se implementan en estas masas sino también de aquellas otras medidas asociadas a otras masas de agua vinculadas, es importante señalar, a nivel de demarcación, el tipo de medidas que cada país definió, así como, las inversiones asociadas.

En la parte española de la demarcación hidrográfica del Guadiana, se identificaron un total de 703 medidas con una inversión prevista de 2.527.512.071 €, de las cuales 329 son medidas de saneamiento y depuración, 9 medidas relativa a la reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario, 1 medida reducción de la contaminación por plaguicidas de origen agrario, 3 medidas de remediación de los sitios contaminados, 26 medidas relativa a la mejora longitudinal, 7 medidas de mejora hidromorfológica, 19 medidas de mejora del regimen de caudales y/o establecimiento de caudales ecológicos, 11 medidas técnicas de eficiencia del uso del agua, 11 medidas de asesoramiento para la agricultura, 3 medidas de protección del agua potable, 61 medidas de investigación y mejora del conocimiento, 9 medidas de construcción y mejora de depuradoras de aguas residuales industriales, 10 actuaciones de reducción

## Programas de medidas

O programa de medidas comprende medidas de base, medidas suplementares e medidas adicionais adaptadas às características da região hidrográfica e ao impacte da atividade humana no estado das massas de água, suportadas pela análise económica das utilizações da água e pela análise custo-eficácia dessas medidas e o resultado da avaliação ambiental estratégica do plano. As medidas definidas visam atingir os objectivos ambientais estabelecidos para cada massa de água.

Atendendo que a melhoria ou a manutenção do Bom estado de uma massa de água depende não só das medidas que se implementam nessa massa de água mas também das que, direta ou indiretamente lhe estão associadas, é importante referir, em termos de bacia hidrográfica, o tipo de medidas que cada país definiu, bem como os respectivos investimentos associados.

Na parte espanhola da região hidrográfica do Guadiana, identificaram-se um total de 703 medidas, com um investimento previsto de € 2.527.512.071, dos quais 329 são medidas de saneamento e tratamento de águas residuais, 9 medidas na redução da poluição por nutrientes de origem agrícola, 1 medida de redução da contaminação por pesticidas de origem agrícola, 3 medidas de remediação de locais contaminados, 26 medidas para melhorar a continuidade longitudinal da massa de água, 7 medidas para melhorar as condições hidromorfológicas, 19 medidas para melhorar o regime de caudais e/ou a implementação de caudais ecológicos, 11 medidas técnicas de eficiência do uso da água, 11 medidas de assoreamento para agricultura, 3 medidas de protecção da água potável, 61 medidas de investigação e melhoria do conhecimento, 9 medidas para construção de

de sedimentos procedentes de la erosión edáfica y escorrentía , 4 actuación de prevención y control por presencia de especies invasoras y enfermedades, 6 medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de la pesca y otros tipos de explotación / eliminación de animales y plantas, 120 actuaciones incluidas dentro de otras medidas nacionales y 74 medidas catalogadas como “not aplicable”.

En la parte portuguesa de la demarcación, se han definido un total de 41 medidas básicas y 66 medidas complementarias con un coste total de 59.885.950€, distribuidas en las siguientes tipologías: 46 medidas de reducción o eliminación de la carga contaminante, 9 medidas de sostenibilidad de las captaciones de agua, 12 medidas de alteraciones hidromorfológicas, 4 medida relacionada con el control de especies invasoras, 10 medidas relacionadas con la reducción de riesgos, 2 medidas relacionadas con la recuperación de los costes de los servicios del agua, 11 medidas de mejora del conocimiento, 2 medidas de sensibilización y 11 medidas de mejora del marco normativo.

En referencia al programa de medidas asociado a las masas fronterizas y transfronterizas, en la tabla 4.4.6, se presenta de manera resumida, el número de medida definidas y la inversión total, por cada uno de los países, distribuidas por tipología de acuerdo a los criterios definidos en la "WFD Reporting Guidance 2016".

En la figura 4.4.2, se representa la distribución del número de medidas por tipología de la "WFD Reporting Guidance 2016" y la inversión asociada por ambos países para las masas compartidas.

En la tabla 4.4.16 se podrá consultar, a nivel de masa compartida, la tipología y el número de las medidas definidas por cada uno de los en los planes hidrológicos respectivos.

estações de tratamento de águas residuais industriais, 10 ações de redução de sedimentos a partir da erosão do solo e escorrência, 4 ações de prevenção e controlo da presença de espécies invasoras e doenças, 6 medidas para prevenir ou controlar os efeitos negativos de pesca e outros tipos de exploração/eliminação de animais e plantas, 120 ações incluídas em outras medidas nacionais e 74 medidas listadas como " not aplicable ".

Na parte portuguesa região hidrográfica do Guadiana foram definidas 41 medidas de base e 66 medidas suplementares, com um custo total de 59.885.950 €, sendo que 46 destinam-se à redução ou eliminação de cargas poluentes, 9 à sustentabilidade das captações de água, 12 medidas de minimização de alterações hidromorfológicas, 4 medidas de controlo de espécies exóticas e pragas, 10 medidas para minimização de riscos, 2 medidas de recuperação de custos dos serviços da água, 11 medidas destinadas ao aumento do conhecimento, 2 medidas para a promoção da sensibilização e 11 medidas para adequação do quadro normativo.

O programa de medidas associado às massas de água fronteiriças e transfronteiriças está apresentado, de forma resumida, na Tabela 4.4.6, incluindo o número de medidas e respetivos investimentos, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016".

Na Figura 4.4.2 ilustra-se a distribuição do número de medidas e investimentos associados aos programas de medidas definidos em cada país para as massas de água partilhadas, por por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016".

Na Tabela 4.4.16 apresenta-se, por massa de água partilhada, o tipo e o número das medidas

En los trabajos de coordinación, ambas partes evaluaron las prioridades establecidas considerando las presiones y las estrategias nacionales de actuación, acordándose continuar con los trabajos conjuntos de seguimiento de implementación del programa de medidas que permitan una mejor integración de los esfuerzos por ambos países.

definidas por cada um dos países nos respectivos planos de gestão.

Do trabalho de articulação entre as partes foram avaliadas as prioridades estabelecidas atendendo às pressões e estratégias nacionais de atuação, tendo sido acordado estabelecer trabalhos conjuntos de acompanhamento e de estudos que promovam uma melhor integração dos esforços.

**Tabela 4.4.6 – Indicação do número de medidas e respetivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016", definidas para as massas de água partilhadas na Região Hidrográfica do Guadiana**

Tipología de Medidas	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Número de medidas	Total inversion (miles de €) / investimento (k€)
KTM01 - Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais/Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales	22	89912	1	60	23	89972
KTM02 - Reduzir a poluição por nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuária/ Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario	6	8647	8	25	14	8672
KTM03 - Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura./Reducción de la contaminación por plaguicidas de origen agrario	1	100	1	0	2	100
KTM04 - Remediação de áreas contaminados (poluição histórica, incluindo sedimentos, águas subterrâneas, solo)/Remediación de los sitios contaminados (contaminación histórica: incluyendo sedimentos, aguas subterráneas, suelo)	0	0	0	0	0	0
KTM05 - Promover a continuidade longitudinal/Mejora de la continuidad longitudinal (por ejemplo, establecimiento de escalas para peces o demolición de presas en desuso)	2	2209	0	0	2	2209
KTM06 - Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água, com exceção da continuidade longitudinal/Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (diferentes a mejora de la continuidad longitudinal, por ejemplo, restauración fluvial, mejora de las zonas ribereñas, eliminación de terraplenes duros, reconexión de los ríos con sus	3	2720	3	67,5	6	2787,5
KTM07 – Melhorar o regime de caudais e/ou implementar caudais ecológicos/Mejora en el régimen de caudales y / o establecimiento de los caudales ecológicos	5	3100	2	600	7	3700

Tipología de Medidas	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Número de medidas	Total inversion (miles de €) / investimento (k€)
KTM08 - Eficiência hídrica, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações/Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares	4	113760	4	30100	8	143860
KTM09 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de los hogares	0	0	1	0	1	0
KTM10 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da indústria/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de la industria	0	0	0	0	0	0
KTM11 - Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da agricultura/Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua procedentes de la agricultura	0	0	1	0	1	0
KTM12 - Serviços de consultadoria para a agricultura/Servicios de asesoramiento para la agricultura	10	9945	2	50	12	9995
KTM13 - Medidas de proteção da água para abastecimento (por exemplo, definição de perímetros de proteção)/Medidas de protección del agua potable (por ejemplo, establecimiento de perímetros de protección, buffer zones, etc)	0	0	2	50	2	50
KTM14 - Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza/Investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre.	29	90227	15	2969	44	93196

Tipología de Medidas	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Número de medidas	Total inversion (miles de €) / investimento (k€)
KTM15 - Medidas para a eliminação progressiva das emissões, descargas e perdas de Substâncias Perigosas Prioritárias ou para a redução de emissões, descargas e perdas de Substâncias Prioritárias/Medidas para la eliminación progresiva de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias peligrosas prioritarias o para la reducción de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias prioritarias.	0	0	6	325	6	325
KTM16 – Remodelação ou melhoria de estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)/Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales industriales (incluidas las granjas)	0	0	2	0	2	0
KTM17 - Medidas para reduzir o sedimento da erosão do solo e do escoamento superficial/Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial	3	899	1	0	4	899
KTM18 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos de espécies exóticas invasoras e introdução de pragas/Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de las especies exóticas invasoras y enfermedades introducidas	4	3400	2	2700	6	6100
KTM19 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos da recreação, incluindo a pesca/ Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de los usos recreativos, incluida la pesca deportiva	0	0	0	0	0	0

Tipología de Medidas	Número de medidas en la parte española de la DDHH (ES)	Inversion (miles de €) (ES)	Número de medidas na parte portuguesa da RH (PT)	Investimento (k€) (PT)	Número de medidas	Total inversion (miles de €) / investimento (k€)
KTM20 - Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de explorações / remoção de animais e plantas/Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de la pesca y otros tipos de explotación / eliminación de animales y plantas	0	0	2	20	2	20
KTM21 - Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transporte e infraestructuras/Medidas para prevenir o controlar la contaminación difusa procedente de zonas urbanas, el transporte y la infraestructuras	0	0	2	0	2	0
KTM22 - Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente da silvicultura/Medidas para prevenir o controlar la contaminación procedente de la selvicultura	0	0	0	0	0	0
KTM23 - Medidas naturais de retenção de água/Medidas de retención natural de agua	0	0	2	0	2	0
KTM24 - Adaptação às alterações climáticas/Adaptación al cambio climático	0	0	3	435	3	435
KTM25 - Medidas para combater a acidificação/Medidas para controlar la acidificación	0	0	0	0	0	0
KTM99 - Outras medidas reportadas em PM/Otras medidas nacionales reportadas en el PH	72	163733	13	495	85	164228



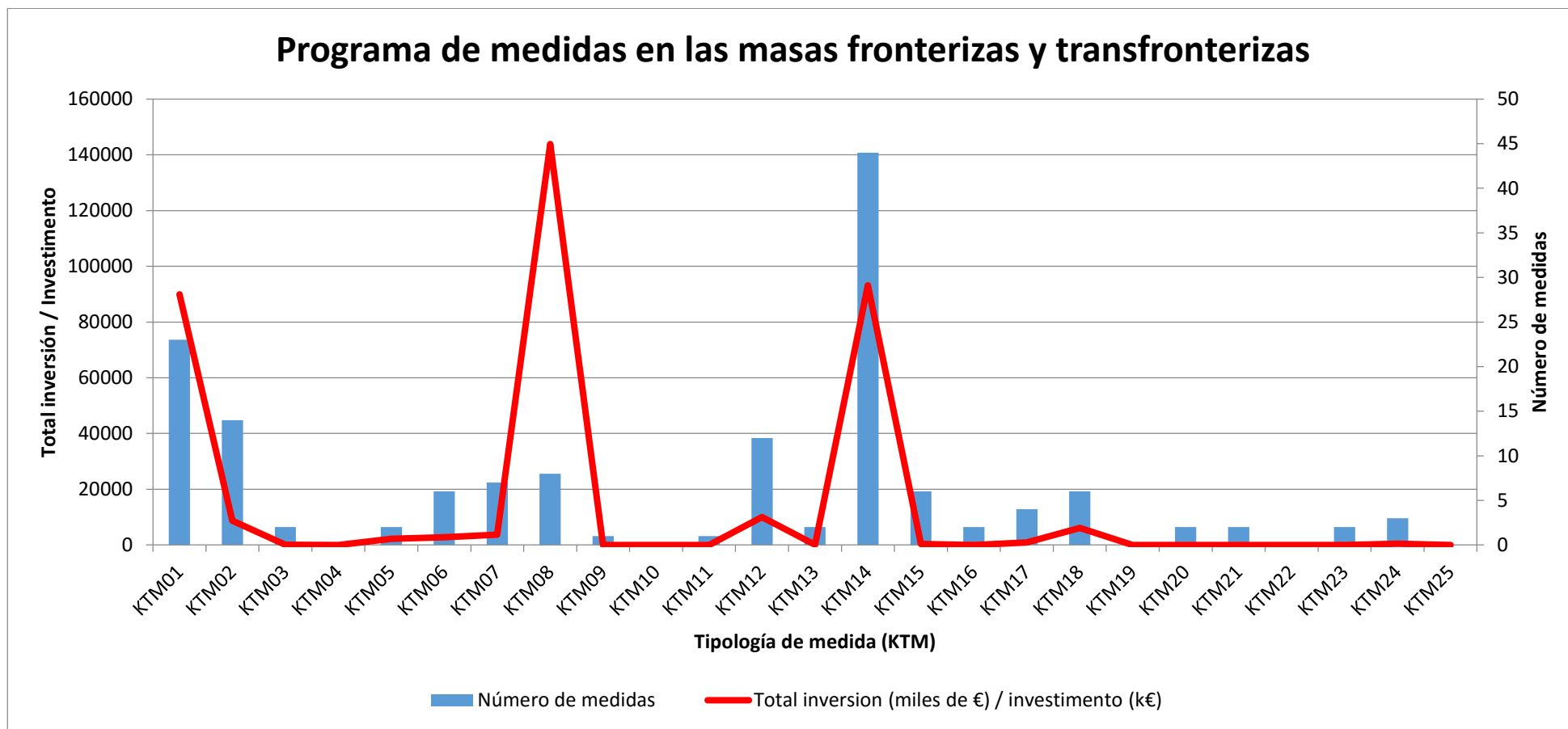


Figura 4.4.2 – Distribuição do número de medidas e respectivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance 2016", definidas para as massas de água partilhadas na Região Hidrográfica do Guadiana

### Objetivos Ambientales y exenciones

En la tabla 4.4.17, se presentan los objetivos ambientales acordados entre los dos países para las masas fronterizas y transfronterizas considerando el estado de las masas de agua, las presiones significativas existentes y las medidas definidas.

Del total masas de agua compartidas, en la parte española de la demarcación, un total de 4 masas compartidas alcanzan el objetivo de buen estado en 2015, 18 masas, presentan como objetivo alcanzar el buen estado en 2021 y solamente 1 masas presenta com objetivo alcanzar el buen estado en 2027.

En la parte portuguesa de la demarcación, 6 masas tienen como objetivo mantener el buen estado en 2015, 16 masas alcanzar el buen estado en 2021 y 2 masas alcanzar el buen estado en 2027.

Para las masas con objetivos de alcanzar el buen estado en 2021 y 2027, se han definido exenciones, de acuerdo al artículo 4.4 de la DMA, debido a la viabilidad técnica y las condiciones naturales.

La discrepancia en el horizonte de consecución del buen estado observada en algunas masas de agua es consecuencia de las diferencias en la clasificación del estado, tratadas anteriormente, así como, de la metodología de análisis de coste-beneficio de las medidas realizada por cada país en su plan hidrológico. En el caso particular de la masa ES040MSPF000206650/ PT07GUA1407, la discrepancia se explica por un error en el reporting de los planes españoles, siendo el horizonte de planificación 2016-2021.

### Objetivos Ambientais e exceções

Na Tabela 4.4.17 apresentam-se os objetivos de qualidade acordados entre as partes atendendo ao estado das massas de água, pressões significativas e medidas definidas.

Para o total de massas de água partilhadas, na parte espanhola da bacia, um total de 4 massas de água alcançam o Bom estado em 2015, prevendo-se que 18 massas atinjam em 2021 e 1 massa de água apenas em 2027.

Na parte portuguesa da bacia e para as massas de água partilhadas 6 massas de água atingem em 2015 o Bom estado, prevendo-se que 16 atinjam em 2021 e as restantes 2 apenas em 2007.

Para as massas de água que apenas atingem os objetivos ambientais em 2021 e 2027 foram definidas e justificadas as exceções utilizadas, de acordo com o previsto no 4(4) da DQA, devido às condições naturais e à exequibilidade técnica.

A discrepância do prazo para atingir o bom estado observada em algumas massas de água é consequência das diferenças de classificações do estado, anteriormente apresentadas, assim como da metodologia de análise de custo-banefício das medidas realizada por cada país nos respectivos planos. No caso particular da massa de água ES040MSPF000206650 / PT07GUA1407, a diferença deve-se a um erro no reporte do plano espanhol, sendo que o prazo para atingir o bom estado é 2016-2021.

Tabela 4.4.7- Lista das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Guadiana .

Inventario de masas de agua transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Guadiana.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CATEGORIA/ CATEGORIA		NATURALEZA/ NATUREZA		CARÁCTER	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	Río	Rio (albufeira)	Natural	HMWB	Transfronteriza	Fronteiraça
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	Río	Rio	HMWB	HMWB	Fronteriza	Fronteiraça
ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévoira	Río	Rio	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteiraça
ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Sovereite	Río	Rio	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteiraça
ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévoira	Río	Rio	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteiraça
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Río	Rio	Natural	HMWB	Transfronteriza	Transfronteiraça
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Río	Rio	Natural	HMWB	Transfronteriza	Transfronteiraça
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira de Saus	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteiraça

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		CATEGORIA/ CATEGORIA		NATURALEZA/ NATUREZA		CARÁCTER	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca	Río	Río (albufeira)	HMWB	HMWB	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)	Río	Río (albufeira)	HMWB	HMWB	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Lucefécit)	Río	Río (albufeira)	HMWB	HMWB	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Riviera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	Río	Río (albufeira)	HMWB	HMWB	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo	Río	Río (albufeira)	HMWB	HMWB	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF004000160	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional	Costeira	Costeira	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	Transición	Transição	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	Transición	Transição	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de Loja	Guadiana-WB3F	Transición	Transição	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira

Tabela 4.4.8- Indicação dos pontos de corte das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Guadiana.

Puntos de entronque de masas de agua transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Guadiana

CÓDIGO		Código punto	Código punto corte	LATITUD/ LATITUDE	LONGITUD/ LONGITUDE	Origen punto de corte Origen punto entronque
ES	PT			ETRS89 *	ETRS89 *	
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	60	PT07_3	39,187279	-7,195880	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	61	PT07_4	39,123975	-7,146231	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	62	PT07_10	38,906048	-7,051428	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	63	PT07_13	38,816011	-7,095705	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	64	PT07_14	38,425915	-7,297583	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000120320	PT07GUA1470I	65	PT07_15	38,414648	-7,280285	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	66	PT07_17	38,284659	-7,171128	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000140400	PT07GUA1480I	67	PT07_18	38,261708	-7,142935	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	67	PT07_18	38,261708	-7,142935	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	68	PT07_19	38,187976	-7,107787	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	69	PT07_22	38,207718	-6,931569	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008

CÓDIGO		Código punto	Código punto corte	LATITUD/ LATITUDE	LONGITUD/ LONGITUDE	Origen punto de corte Origen punto entronque
ES	PT			ETRS89 *	ETRS89 *	
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	70	PT07_23	38,154679	-6,962508	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000133600	PT07GUA1490I2	71	PT07_24	38,138133	-6,957917	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	71	PT07_24	38,138133	-6,957917	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	72	PT07_27	38,029543	-7,128474	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	73	PT07_28	37,938527	-7,253491	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	74	PT07_29	37,699078	-7,446542	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
Sin Correspondencia	PT07GUA1514	75	PT07_25	38,070505	-6,989779	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	76	PT07_9	39,023176	-6,952640	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
Sin Correspondencia	PT07GUA1412	77	PT07_8	39,096781	-6,991750	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	78	PT07_7	39,118035	-7,039291	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
Sin Correspondencia	PT07GUA1408	79	PT07_6	39,113158	-7,067518	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
Sin Correspondencia	PT07GUA1408	80	PT07_5	39,109735	-7,077097	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	81	PT07_2	39,239390	-7,241987	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008

CÓDIGO		Código punto	Código punto corte	LATITUD/ LATITUDE	LONGITUD/ LONGITUDE	Origen punto de corte Origen punto entronque
ES	PT			ETRS89 *	ETRS89 *	
ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	82	PT07_1	39,269126	-7,238171	Delimitación acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000120270	Sem Correspondência	83	ES40_83	38,784872	-7,151051	Acordo bilateral Guadiana 2014 Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000120330	Sem Correspondência	84	ES40_84	38,728196	-7,232784	Acordo bilateral Guadiana 2014 Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000120340	Sem Correspondência	85	ES40_85	38,705622	-7,241976	Acordo bilateral Guadiana 2014 Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000120280	Sem Correspondência	86	ES40_86	38,636311	-7,220554	Acordo bilateral Guadiana 2014 Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000133680	Sem Correspondência	87	ES40_87	38,606403	-7,214504	Acordo bilateral Guadiana 2014 Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000119760	Sem Correspondência	88	ES40_88	38,484217	-7,250954	Acordo bilateral Guadiana 2014 Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000120300	Sem Correspondência	89	ES40_89	38,460522	-7,244998	Acordo bilateral Guadiana 2014 Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000120310	Sem Correspondência	90	ES40_90	38,435597	-7,297357	Acordo bilateral Guadiana 2014 Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	91	PT07_16	38,330980	-7,203579	Acordo bilateral Guadiana 2014 Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	92	PT07_12	38,840867	-7,077655	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	92	PT07_11	38,840867	-7,077655	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000140700	Sem Correspondência	93	ES40_93	38,220552	-6,936703	Acordo bilateral Guadiana 2014 Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014

CÓDIGO		Código punto	Código punto corte	LATITUD/ LATITUDE	LONGITUD/ LONGITUDE	Origen punto de corte Origen punto entronque
ES	PT			ETRS89 *	ETRS89 *	
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	94	PT07_20	38,169542	-7,085673	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	94	PT07_21	38,169542	-7,085673	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008
ES040MSPF000141000	Sem Correspondência	95	ES40_95	38,157655	-6,971181	Acordo bilateral Guadiana 2014 Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	96	PT07_26	38,036106	-7,083514	Delimitação acordada em 2008 Capas acuerdos 2008



Tabela 4.4.9- Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente modificadas na Região Hidrográfica do Guadiana.

Identificación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas fuertemente modificadas en la demarcación hidrográfica del Guadiana.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		JUSTIFICATION/ JUSTIFICAÇÃO	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	Natural	HMWB		Barragem para rega com uma importância sócio económica relevante e estratégica para o setor agrícola. Inclui também a produção de energia hidroeléctrica, contribuindo para o cumprimento das metas das energias renováveis e ainda o abastecimento às populações. Diminui significativamente os riscos associados à seca em toda a região do Alentejo. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.
ES040MSPF000133760	PT07GUA142811	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	HMWB	HMWB	Presas con efecto de regulación aguas arriba. Embalse con aprovechamiento agrícola. No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca una opción medioambientalmente mejor. La eliminación de la presa supondría una pérdida de garantía de protección de laminación de avenidas.	A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem na massa de água a montante. A implementação do regime de caudais ecológicos deverá minimizar os efeitos adversos para jusante.
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Natural	HMWB		A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem na massa de água a montante. A implementação do regime de caudais

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		JUSTIFICATION/ JUSTIFICAÇÃO	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
							ecológicos deverá minimizar os efeitos adversos para jusante.
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Natural	HMWB		A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem na massa de água a montante. A implementação do regime de caudais ecológicos deverá minimizar os efeitos adversos para jusante.
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira Chança	HMWB	HMWB	Presa con efecto de regulación aguas arriba. Embalse con aprovechamiento urbano, agrícola e hidroeléctrico. No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca una opción medioambientalmente mejor. La eliminación de la presa supondría una pérdida de garantía de protección de laminación de avenidas.	Barragem para rega e com uma importância sócio económica relevante para o setor agrícola. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)	HMWB	HMWB	Presa con efecto de regulación aguas arriba y efecto barrera. Embalse con aprovechamiento urbano, agrícola e hidroeléctrico. No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca una opción medioambientalmente mejor. La eliminación de la presa supondría una pérdida de garantía de	Barragem para rega com uma importância sócio económica relevante e estratégica para o setor agrícola. Inclui também a produção de energia hidroeléctrica, contribuindo para o cumprimento das metas das energias renováveis e ainda o abastecimento às populações. Diminui significativamente os riscos associados à seca em toda a região do Alentejo.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		JUSTIFICATION/ JUSTIFICAÇÃO	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
						protección de laminación de avenidas.	Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Luçefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Luçefécit)	HMWB	HMWB	Presa con efecto de regulación aguas arriba y efecto barrera. Embalse con aprovechamiento urbano, agrícola e hidroeléctrico. No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca una opción medioambientalmente mejor. La eliminación de la presa supondría una pérdida de garantía de protección de laminación de avenidas.	Barragem para rega com uma importância sócio económica relevante e estratégica para o setor agrícola. Inclui também a produção de energia hidroelétrica, contribuindo para o cumprimento das metas das energias renováveis e ainda o abastecimento às populações. Diminui significativamente os riscos associados à seca em toda a região do Alentejo. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	HMWB	HMWB	Presa con efecto de regulación aguas arriba y efecto barrera. Embalse con aprovechamiento urbano, agrícola e hidroeléctrico. No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca una opción medioambientalmente mejor. La eliminación de la presa supondría una pérdida de garantía de protección de laminación de avenidas.	Barragem para rega com uma importância sócio económica relevante e estratégica para o setor agrícola. Inclui também a produção de energia hidroelétrica, contribuindo para o cumprimento das metas das energias renováveis e ainda o abastecimento às populações. Diminui significativamente os riscos associados à seca em toda a região do Alentejo. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo	HMWB	HMWB	Presa con efecto de regulación aguas arriba y efecto barrera. Embalse con aprovechamiento agrícola. No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca	Barragem para rega com uma importância sócio económica relevante para o setor agrícola. Não existe uma alternativa técnica e economicamente viável.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		JUSTIFICATION/ JUSTIFICAÇÃO	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
						una opción medioambientalmente mejor. La eliminación de la presa supondría una pérdida de garantía de protección de laminación de avenidas.	

Tabela 4.4.10- Indicação da tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Guadiana.

Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Guadiana.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silícea	R_S1G	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão	Not applicable	Não intercalibrado
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	R-T01	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana	L_CP	Curso Principal	RW-R-L2 - Very large medium to high alkalinity (all GIGs)	Não intercalibrado
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	R-T01	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana	R_GRS	Grande Rio do Sul (Rio Guadiana)	Not applicable	Não intercalibrado
ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévoira	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silícea	R_S2	Rios Montanhosos do Sul	Not applicable	Não intercalibrado
ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silícea	R_S2	Rios Montanhosos do Sul	Not applicable	Não intercalibrado
ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévoira	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silícea	R_S1G	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão	Not applicable	Não intercalibrado
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	R-T01	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana	R_S1G	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão	RW-R-M2 - Mediterranean, medium, lowland	Não intercalibrado

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silícea	R_S1P	Rios do Sul de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M5
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	R-T01	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana	R_S1G	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão	RW-R-M1 - Mediterranean, small, mid-altitude	Não intercalibrado
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	R-T17	Grandes ejes en ambiente mediterráneo	R_GRS	Grande Rio do Sul (Rio Guadiana)	RW-R-M2 - Mediterranean, medium, lowland	Não intercalibrado
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	R-T01	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana	R_S1P	Rios do Sul de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M5
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira de Saus	R-T01	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana	R_S1G	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão	Not applicable	Não intercalibrado
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silícea	R_S1G	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão	Not applicable	Não intercalibrado
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silícea	R_S1G	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão	RW-R-M2 - Mediterranean, medium, lowland	Não intercalibrado
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	R-T08	Ríos de baja montaña mediterránea silícea	R_S1P	Rios do Sul de Pequena Dimensão	Not applicable	R-M5

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	R-T06	Ríos de baja montaña mediterránea silíceo	R_S1G	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão	RW-R-M2 - Mediterranean, medium, lowland	Não intercalibrado
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca	E-T05	Embalse monomítico, silíceo de zonas no húmedas, perteneciente a ríos de cabecera y tramos altos	L_S	Sul	Not applicable	L-M5+L-M7 siliciosas regiões áridas
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)	E-T06	Embalse monomítico, silíceo de zonas no húmedas, perteneciente a tramos bajos de los ejes principales	L_CP	Curso Principal	Not applicable	Não intercalibrado
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Lucefécit)	E-T06	Embalse monomítico, silíceo de zonas no húmedas, perteneciente a tramos bajos de los ejes principales	L_CP	Curso Principal	Not applicable	Não intercalibrado
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	E-T06	Embalse monomítico, silíceo de zonas no húmedas, perteneciente a	L_CP	Curso Principal	Not applicable	Não intercalibrado

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
					tramos bajos de los ejes principales				
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo	E-T04	Embalse monomítico, silíceo de zonas húmedas, perteneciente a ríos de cabecera y tramos altos	L_S	Sul	Not applicable	L-M5+L-M7 siliciosas regiões áridas
ES040MSPF004000160	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional	AC-T19	Aguas costeras atlánticas influenciadas por aportes fluviales	A7	Costa Atlantica mesotidal abrigada	CW-NEA1/26 - North East Atlantic, Open oceanic or enclosed seas, exposed or sheltered, euhaline, shallow (< 30 m), Microtidal or Mesotidal, Fully mixed or partly stratified	NEA26
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	AT-T12	Estuario atlántico mesomareal con descargas irregulares de río	A2	Estuario mesotidal homogéneo com descargas irregulares de río	Not applicable	Não intercalibrado
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	AT-T12	Estuario atlántico mesomareal con descargas irregulares de río	A2	Estuario mesotidal homogéneo com descargas irregulares de río	Not applicable	Não intercalibrado
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de Loja	Guadiana-WB3F	AT-T12	Estuario atlántico mesomareal con	A2	Estuario mesotidal homogéneo com	Not applicable	Não intercalibrado



CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		TIPOLOGIA				CORRESPONDÊNCIA TIPO INTERCALIBRAÇÃO EUROPEIA	
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designação ES	Código PT	Designação PT	ES	PT
					descargas irregulares de río		descargas irregulares de rio		

Tabela 4.4.11- Indicação do tipo de zonas protegidas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Guadiana.

Inventario de zonas protegidas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Guadiana.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ÁREA PROTEGIDA/ ZONA PROTEGIDA	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA149013	Río Ardila III	Rio Ardila	Zonas de protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	Abastecimiento Zonas de protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Zona sensível Diretiva Aves
ES040MSPF000133760	PT07GUA142811	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	Zonas de protección de Aves Zona de protección de hábitats Zona vulnerable	Diretiva Habitats
ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévora	Zonas de protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Diretiva Habitats
ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Zonas de protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Diretiva Habitats
ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévora	Zonas de protección de Aves Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista	Diretiva Aves Diretiva Habitats

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ÁREA PROTEGIDA/ ZONA PROTEGIDA	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				económico Zona de protección de hábitats	
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo		Diretiva Habitats
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)		Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Zonas de protección de Aves Zona de protección de hábitats	-
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Zonas de protección de Aves Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira de Saus	Zonas de protección de Aves Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	Zonas de protección de especies acuáticas significativas desde el punto de vista económico Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Zonas de protección de Aves Zona de protección de hábitats	Diretiva Aves
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja		Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Zona de protección de hábitats	-
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca	Zona de protección de hábitats	-
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)	Abastecimiento Zonas de protección de Aves Zona de protección de hábitats	Zona sensível Diretiva Aves Diretiva Habitats

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		ÁREA PROTEGIDA/ ZONA PROTEGIDA	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Lucefécit)	Zona de protección de hábitats	Zona sensível Diretiva Habitats
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	Zona de protección de hábitats Zona vulnerable	Zona sensível Diretiva Habitats
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo		Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES040MSPF004000160	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional	Aguas de Baño Zona de protección de moluscos	-
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	Aguas de Baño Zona de protección de hábitats Zona de protección de moluscos	Diretiva Aves Diretiva Habitats
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlucar del Guadiana	Guadiana-WB2	Zona de protección de hábitats Zona de protección de moluscos	Diretiva Habitats
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de Loja	Guadiana-WB3F	Abastecimiento Zona de protección de hábitats Zona de protección de moluscos	Diretiva Habitats

Tabela 4.4.12- Pressões significativas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Guadiana.

Inventario de presiones significativas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Guadiana.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	5.1 Introducción de especies alóctonas 7. Otras presiones antropogénicas	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	1.1 Vertidos de aguas residuales 4.2.3 Presas y Azudes_Abastecimiento urbano 5.1 Introducción de especies alóctonas 7. Otras presiones antropogénicas	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	3.1 Extracciones para uso agrícola 5.1 Introducción de especies alóctonas 7. Otras presiones antropogénicas	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 4.3.1 Alteração Hidrológica - Agricultura 4.3.4 Alteração Hidrológica - Abastecimento público de água
ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévora	1.1 Vertidos de aguas residuales 3.1 Extracciones para uso agrícola 3.2 Extracciones para abastecimiento 4.2.5 presas y Azudes_Usos recreativo 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos 4.2.9 Presas y Azudes_ uso desconocido/obsoleto 5.1 Introducción de especies alóctonas 7. Otras presiones antropogénicas	Sem pressões que afetem o estado
ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	1.1 Vertidos de aguas residuales 3.1 Extracciones para uso agrícola 3.2 Extracciones para abastecimiento 4.2.5 presas y Azudes_Usos recreativo 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos 4.2.9 Presas y Azudes_ uso desconocido/obsoleto	Sem pressões que afetem o estado

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				5.1 Introducción de especies alóctonas 7. Otras presiones antropogénicas	
ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévara	1.1 Vertidos de aguas residuales 3.1 Extracciones para uso agrícola 3.2 Extracciones para abastecimiento 4.2.5 presas y Azudes_Usos recreativos 4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos 4.2.9 Presas y Azudes_uso desconocido/obsoleto 5.1 Introducción de especies alóctonas 7. Otras presiones antropogénicas	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Otras (Pecuária)
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	3.1 Extracciones para uso agrícola 5.1 Introducción de especies alóctonas 7. Otras presiones antropogénicas	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 4.3.1 Alteração Hidrológica - Agricultura
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	7. Otras presiones antropogénicas	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 2.1 Difusa - Drenagem urbana
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	3.1 Extracciones para uso agrícola 7. Otras presiones antropogénicas	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 4.3.1 Alteração Hidrológica - Agricultura
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	1.4 Vertidos industriales ( no incluidas en PRTR España) 3.1 Extracciones para uso agrícola 3.3 Extracciones para uso industrial 4.1.4 Alteración longitudinal_otros usos	2.2 Difusa - Agricultura 4.3.1 Alteração Hidrológica - Agricultura

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				4.2.8 Presas y Azudes_Otros usos 7. Otras presiones antropogénicas	
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	7. Otras presiones antropogénicas	Sem pressões que afetem o estado
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira de Saus	7. Otras presiones antropogénicas	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	7. Otras presiones antropogénicas	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária) 2.1 Difusa - Drenagem urbana
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	7. Otras presiones antropogénicas	Sem pressões que afetem o estado
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	7. Otras presiones antropogénicas	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	4.1.4 Alteración longitudinal_otros usos 7. Otras presiones antropogénicas	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca	3.1 Extracciones para uso agrícola 3.2 Extracciones para abastecimiento 4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 7. Otras presiones antropogénicas	Sem pressões que afetem o estado
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)	1.1 Vertidos de aguas residuales 3.1 Extracciones para uso agrícola 7. Otras presiones antropogénicas	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Lucefécit)	1.1 Vertidos de aguas residuales 2.2 Origen agrícola 3.1 Extracciones para uso agrícola 4.2.4 Presas y Azudes_Regadio	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		PRESIONES SIGNIFICATIVAS/ PRESSÕES SIGNIFICATIVAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	3_1 Extracciones para uso agrícola 4_2_8 Presas, azudes otros usos 8 Presiones antropogénicas desconocidas	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo	4.2.4 Presas y Azudes_Regadio 7. Otras presiones antropogénicas	2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES040MSPF004000160	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional	1.1 Vertidos de aguas residuales	2.2 Difusa - Agricultura 2.1 Difusa - Drenagem urbana
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	4.1.3 Alteraciones longitudinales_navegación 4.5 Otras Alteraciones Hidromorfológicas 8. Presión antropogénica desconocida	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlucar del Guadiana	Guadiana-WB2	3.1 Extracciones para uso agrícola 3.2 Extracciones para abastecimiento	1.1 Pontual - Águas Residuais Urbanas 2.2 Difusa - Agricultura 2.10 Difusa - Outras (Pecuária)
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de Loja	Guadiana-WB3F	4.2.4 Presas y Azudes_Regadio	Sem pressões que afetem o estado



Tabela 4.4.13- Inventario de impactos significativos en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Guadiana.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		IMPACTOS SIGNIFICATIVOS/IMPACTOS SIGNIFICATIVOS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	Contaminación por Nutrientes	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	Alteración de hábitats por cambios hidrológicos	Poluição orgânica Poluição por nutrientes Alterações de habitats devido a alterações hidrológicas
ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévora	Alteración de hábitats por cambios hidrológicos Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Sem impacto significativo
ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Alteración de hábitats por cambios hidrológicos Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Sem impacto significativo
ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévora	Alteración de hábitats por cambios hidrológicos Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Contaminación por Nutrientes	Poluição orgânica Poluição por nutrientes Alterações de habitats devido a alterações hidrológicas
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Contaminación por Nutrientes	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Contaminación por Nutrientes	Poluição orgânica Poluição por nutrientes Alterações de habitats devido a alterações hidrológicas

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		IMPACTOS SIGNIFICATIVOS/IMPACTOS SIGNIFICATIVOS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Río Guadiana (HMWB - Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Alteración de hábitats por cambios hidrológicos Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Poluição orgânica Poluição por nutrientes Alterações de habitats devido a alterações hidrológicas
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Sin impacto significativo	Sem impacto significativo
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira de Saus	Contaminación por Nutrientes	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	Contaminación por Nutrientes	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Sin impacto significativo	Sem impacto significativo
ES040MSPF000141200	PT07GUA150I1	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	Contaminación por Nutrientes	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Contaminación por sustancias prioritarias Alteración del hábitat por cambios hidromorfológicos (incluida la conectividad)	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca	Contaminación por Nutrientes	Sem impacto significativo
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)	Contaminación por Nutrientes	Alterações de habitats devido a alterações hidrológicas Alterações de habitats devido a alterações morfológicas Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Lucefécit)	Contaminación por sustancias prioritarias	Poluição orgânica Poluição por nutrientes

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		IMPACTOS SIGNIFICATIVOS/IMPACTOS SIGNIFICATIVOS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	Contaminación por sustancias prioritarias	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo	Contaminación por Nutrientes	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF004000160	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional	Contaminación por sustancias prioritarias	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	Contaminación por sustancias prioritarias	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	Alteración de hábitats por cambios hidrológicos	Poluição orgânica Poluição por nutrientes
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de Loja	Guadiana-WB3F	Sin impacto significativo	Sem impacto significativo

Tabela 4.4.14- Listas das estações de monitorização utilizadas para avaliar o estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Guadiana.

Estaciones de seguimiento del estado de las masas fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Guadiana.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		DENOMINACIÓN ESTACIÓN/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorizaçã o (PT)
ES040MSPF000120380	PT07GUA149013	Río Ardila III	Rio Ardila	ES040ESPF000400336	RÍO ARDILA EN FRONTERA PORTUGUESA	Control del estado ecológico Control SOE - EIONET Control de Vigilancia	PT24051	RIO ARDILA_INTERNACIONAL	Operacional
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	ES040ESPF000400481 ES040ESPF000400482 ES040ESPF000400481_1	ALCARRACHE CTRA. OLIVA DE LA FRONTERA-VILLANUEVA DEL FRESNO RÍO ALCARRACHE. CRUCE CTRA. JEREZ DE LOS CABALLEROS-VVA.DEL FRESNO ALCARRACHE EN HIGUERA VARGAS	Control Transfronterizas (Albufeiras) Control OSPAR Control en aguas destinadas a la producción de molusco	PT24N15S PT24N16S	ALCARRACHE (EDIA) (S) ALCARRACHE - MONTANTE (EDIA) (S)	Vigilância
ES040MSPF000133760	PT07GUA142811	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	ES040ESPF000400492	CAIA EN BADAJOZ	Control del estado ecológico Control Operativo	-	-	
ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévorá	ES040ESPF000400109 ES040ESPF000400493 ES040ESPF000400183	R. GÉVORA-SAN VICENTE DE ALCANTARA	Control de abastecimiento a poblaciones	PT18N54	QUINTA	Vigilância

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		DENOMINACIÓN ESTACIÓN/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorizaçã o (PT)
				ES040ESPF000400270 ES040ESPF000400271 ES040ESPF000400493_1	RÍO GÉVORA. CRUCE CTRA. LA CODOSERA- ALBURQUERQUE GÉVORA EN LA CODOSERA R. ALCORNEO CTRA CODOSERA- S.V.ALCÁNTARA ARROYO DE VALDEBORRACHO S EN SILVESTRE GEVORA-CRUCE CTRA. LA CODOSERA- ALBURQUERQUE (CARRIÓN)	Control Transfronteriza s (Albufeira) Control OSPAR Control del estado ecológico Control SOE - EIONET Control de Vigilancia Red de referencia Control en aguas destinadas a la producción de molusco			
ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete				PT18N50	NOSSA SENHORA LAPA	Vigilância
ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévora				PT19O02	XÉVORA	Vigilância
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)				PT19P50	MONTE XÉVORA	Vigilância
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	ES040ESPF000400480	ABRILONGO EN LA CODOSERA	Control del estado ecológico Control SOE - EIONET	PT19O50	TAGARRAIS	Operacional

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		DENOMINACIÓN ESTACIÓN/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorizaçã o (PT)
						Control de Vigilancia			
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévorá (HMWB - Jusante B. Abrilongo)				PT19P50	MONTE XÉVORA	Vigilância
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Río Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	ES040ESPF000400196 ES040ESPF000400196_1	RÍO GUADIANA-EN AZUD DE BENAVIDES R. GUADIANA-E.A. BENAVIDES	Control del estado ecológico Control Operativo Control Transfronterizas (Albufeiras) Control OSPAR	PT21O01	MONTE VINHA	Operacional
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos				PT23N50	CURRALÃO (ALB. ALQUEVA)	Operacional
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira de Saus				PT20O04 PT20O05	CAIA POSTO FISCAL MONTE VINHA - JUSANTE	Operacional
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Río Ardila				-	-	
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	ES040ESPF000400248	CHANZA EN CAMINO PAYMOGO-PORTUGAL		-	-	
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salajera	Ribeira de Safareja				-	-	

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		DENOMINACIÓN ESTACIÓN/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorizaçã o (PT)
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	ES040ESPF000400248	CHANZA EN CAMINO PAYMOGO-PORTUGAL	Control del estado ecológico Control SOE - EIONET Control de Vigilancia	PT26N50 PT27M50	MONTE PAIVA MONTA LAGUNA	Operacional
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca	ES040ESPF000400126 ES040ESPF000400410 ES040ESPF000400411 ES040ESPF000400412	E. CHANZA CHANZA PRESA CHANZA COLA (RÍO CHANZA) CHANZA COLA (DESEMBALSE DE ANDÉVALO)	Control de abastecimiento a poblaciones Control Transfronterizas (Albufeiras) Control OSPAR Control del estado ecológico Red de referencia Control SOE - EIONET Control de Vigilancia	-	-	
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)	ES040ESPF000400111 ES040ESPF000400503	R. GUADIANA-CHELES EMB. DE ALQUEVA (PARTE ESPAÑOLA)	Control del estado ecológico Control Operativo Control de abastecimiento a poblaciones	PT23M15S PT23M17S PT23M18S PT24M15S	ALQUEVA - MOURÃO (EDIA) (S) AZEVEL-CONFLUÊNCIA (EDIA) MOURÃO (EDIA) (S) ALQUEVA MONTANTE (EDIA) (S)	Vigilância

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		DENOMINACIÓN ESTACIÓN/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorizaçã o (PT)
ES040MSPF00020664 D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Lucefécit)	PT22N/15S	LUCEFECIT (EDIA) S	Control del estado ecológico Control de Vigilancia	PT21N11S PT22M03 PT22N15S	ASSECA-CONFLUÊNCIA (EDIA) (S) LUCEFÉCIT-CONFLUÊNCIA (EDIA) LUCEFECIT (EDIA) (S)	Vigilância
ES040MSPF00020664 E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Riviera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	ES040ESPF000400028	OLIVENZA	Control del estado ecológico Control Operativo	PT21N10	SENHORA AJUDA (EDIA)	Vigilância
ES040MSPF00020665 O	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo				PT19O10C	ALB. ABRILONGO (C)	Vigilância
ES040MSPF00400016 O	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional	ES040ESPF40C0010 ES040ESPF40C0020	40C0010 40C0020	Control del estado ecológico Control de Vigilancia	-	-	
ES040MSPF00400018 O	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	ES040ESPF40T0040 ES040ESPF40T0060	40T0040 40T0060	Control del estado ecológico Control de Vigilancia Control de Investigación	PT30M02 PT30M03 S PT30M04 S PT30M05 S PT30M08 S	GUADIANA - AYAMONTE GUADIANA - FOZ ESTERO PLATA (S) GUADIANA - JUSANTE VILA REAL SANTO ANTÓNIO (S) GUADIANA - FOZ (S) GUADIANA - SAPAL VENTA MOINHOS (S)	Vigilância
ES040MSPF00400020 O	PT07GUA1629I	Sanlucar del Guadiana	Guadiana-WB2	ES040ESPF40T0025 ES040ESPF40T0020 ES040ESPF40T0030	40T0025 40T0020 40T0030	Control del estado ecológico	PT29M04 S PT29M05	GUADIANA - FOZ CADAVAIS (S) GUADIANA - GONZALO	Vigilância



CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		DENOMINACIÓN ESTACIÓN/ DESIGNAÇÃO ESTAÇÃO					
ES	PT	ES	PT	Código ES	Designacion ES	Programa de seguimiento (ES)	Código PT	Designação PT	Programa de monitorizaçã o (PT)
				ES040ESPF000400077 ES040ESPF40T0035	R. GUADIANA-SANLUCAR DE GUADIANA. PUERTO FLUVIAL 40T0035	Control Operativo Control Transfronterizas (Albufeiras) Control OSPAR Control de Vigilancia Control de Investigación	S PT29M06 S PT30M07 S	MARTIN (S) GUADIANA - FOZ ODELEITE B (S) GUADIANA - FOZ ARROYO (S)	
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de Loja	Guadiana-WB3F	ES040ESPF000400127 ES040ESPF000400029 ES040ESPF40T0010 ES040ESPF40T0005	CAPTACIÓN BOCACHANZA BOCACHANZA 40T0010 40T0005	Control de abastecimiento a poblaciones Control del estado ecológico Control Operativo Control de Investigación Control de Vigilancia	PT28L07S PT28L08S	GUADIANA - FOZ CHANÇA (S) GUADIANA - FOZ VASCÃO (S)	Vigilância

Tabela 4.4.15- Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Guadiana

Estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hdrográfica del Guadiana

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS / PARÂMETROS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Río Ardila	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Desconhecido	QE1-2-4 - Fitobentos	
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	Natural	HMWB	Deficiente	Inferior a Bom	Bueno	Desconhecido	QE1-2-4 - Fitobentos	QE1 -1- Fitoplâncton
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Río Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	HMWB	HMWB	Moderado	Inferior a Bom	Bueno	Bom	QE1-3 - Invertebrados bentónicos	QE3-1-6-2 - Nutrientes_Fósforo
ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Río Xévora	Natural	Natural	Moderado	Bom	Bueno	Desconhecido	QE1-3 - Invertebrados bentónicos	
ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Natural	Natural	Moderado	Bom	Bueno	Desconhecido	QE1-3 - Invertebrados bentónicos	
ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	Río Gevora I	Río Xévora	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Desconhecido	QE1-3 - Invertebrados bentónicos	QE3-1-6-2 - Nutrientes_Fósforo
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Río Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Natural	HMWB	Moderado	Inferior a Bom	Desconocido	Desconhecido	QE3-1-2 - Condiciones térmicas QE1-3 - Invertebrados bentónicos QE1-4 - Peixes QE1-2-4 - Fitobentos QE3-1-3 - Oxigenación QE3-1-4 - Salinidad QE3-1-6-1 - Nutrientes_Nitrógeno QE3-1-6-2 - Nutrientes_Fósforo	QE3-1-6-2 - Nutrientes_Fósforo

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS / PARÂMETROS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
										QE3-1-5 - Acidificación QE2-1 - Régimen hidrológico o mareal QE2-2 -Continuidad fluvial QE2-3 - Condiciones morfológicas	
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Desconhecido	QE3-1-5 - Acidificación QE3-1-3 - Oxigenación	
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Natural	HMWB	Moderado	Inferior a Bom	Desconocido	Desconhecido	QE3-1-2 - Condiciones térmicas QE1-3 - Invertebrados bentónicos QE1-4 - Peces QE1-2-4 - Fitobentos QE3-1-3 - Oxigenación QE3-1-4 - Salinidad QE3-1-6-1 - Nutrientes_Nitrógeno QE3-1-6-2 - Nutrientes_Fósforo QE3-1-5 - Acidificación	QE3-1-6-2 - Nutrientes_Fósforo
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	QE1-3 - Invertebrados bentónicos	QE3-1-6-2 - Nutrientes_Fósforo QE3-1-6-1 - Nutrientes_Nitrógeno QE3-1-3 - Oxigenación
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Desconhecido		

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS / PARÂMETROS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira de Saus	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Desconocido	Desconhecido		
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	Natural	Natural	Malo	Razoável	Desconocido	Desconhecido		
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Desconhecido		
ES040MSPF000141200	PT07GUA150I1	Río de Salajera	Ribeira de Safareja	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Desconocido	Desconhecido		
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Natural	Natural	Bueno	Medíocre	Desconocido	Desconhecido		QE1-4 - Peixes QE3-1-3 – OD-%OD QE3-1-6-1 - Nutrientes_Nitrógeno QE3-1-6-2 - Nutrientes_Fósforo
ES040MSPF000206500	PT07GUA159I	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca	HMWB	HMWB	Bueno	Bom	Bueno	Desconhecido		
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)	HMWB	HMWB	Deficiente	Inferior a Bom	Bueno	Bom		QE3-1-5 - pH QE3-1-3 – OD-%OD
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Lucefécit)	HMWB	HMWB	Deficiente	Inferior a Bom	No alcanza el buen estado	Insuficiente	CAS_115-29-7 - Endosulfan	QE3-1-5 - pH QE3-1-3 – OD-%OD CAS_115-29-7 - Endosulfan
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	HMWB	HMWB	Deficiente	Inferior a Bom	Desconocido	Desconhecido		

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		POTENCIAL ou ESTADO ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO		PARÁMETROS / PARÂMETROS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo	HMWB	HMWB	Deficiente	Inferior a Bom	Bueno	Desconhecido		QE3-1-6-2 - Nutrientes_Fósforo
ES040MSPF004000160	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Desconocido	Bom	QE3-1-6-1 - Nutrientes_Nitrógeno	QE1-3 - Invertebrados bentónicos QE3-1-6-1 - Nutrientes_Nitrógeno
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Desconocido	Bom	QE3-1-6-1 - Nutrientes_Nitrógeno	QE1-4 - Peixes
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlucar del Guadiana	Guadiana-WB2	Natural	Natural	Deficiente	Medíocre	Bueno	Bom		QE1 -1- Fitoplâncton QE1-4 - Peixes
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de Loja	Guadiana-WB3F	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom		

Tabela 4.4.16- Tipo de Medidas definidas para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Guadiana

Actuaciones específicas del Programa de medidas para las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Guadiana

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA149013	Río Ardila III	Rio Ardila	<p>Saneamiento y Depuración (7)</p> <p>Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3)</p> <p>Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1)</p> <p>Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)</p> <p>Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades (2)</p>	<p>Medidas de redução de nutrientes de origem agrícola (1)</p>
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	<p>Saneamiento y Depuración (8)</p> <p>Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3)</p> <p>Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1)</p> <p>Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)</p> <p>Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades (4)</p>	<p>Controlo de espécies invasoras e doenças (1)</p>
ES040MSPF000133760	PT07GUA142811	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	<p>Saneamiento y Depuración (7)</p> <p>Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3)</p> <p>Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1)</p> <p>Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)</p>	<p>Controlo de espécies invasoras e doenças (1)</p> <p>Medidas de restauro ecológico (1)</p> <p>Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)</p>

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades (2)	
ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévorá	<p>Saneamiento y Depuración (15)</p> <p>Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3)</p> <p>Mejora de la continuidad longitudinal (1)</p> <p>Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1)</p> <p>Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)</p> <p>Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades (2)</p>	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água. Monitorizar o estado químico
ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	<p>Saneamiento y Depuración (15)</p> <p>Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3)</p> <p>Mejora de la continuidad longitudinal (1)</p> <p>Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1)</p> <p>Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)</p> <p>Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades (2)</p>	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água. Monitorizar o estado químico
ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévorá	<p>Saneamiento y Depuración (15)</p> <p>Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3)</p> <p>Mejora de la continuidad longitudinal (1)</p>	Medidas de redução de nutrientes de origem agrícola (1)

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2) Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades (2)	
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Saneamiento y Depuración (7) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2) Medidas para evitar y controlar el impacto negativo de la presencia de especies invasivas y enfermedades (2)	Implementação do Regime Caudais Ecológicos (1) Medidas de uso eficiente da água (1)
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Saneamiento y Depuración (8) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	Medidas de redução de nutrientes de origem agrícola (1)
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Saneamiento y Depuración (7) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1)	Implementação do Regime Caudais Ecológicos (1) Medidas de uso eficiente da água (1)



CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	
ES040MSPF000140200	PT07GUA142812	Río Guadiana VIII	Río Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Saneamiento y Depuración (7) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	Implementação do Regime Caudais Ecológicos (1) Controlo de espécies invasoras e doenças (1) Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES040MSPF000140300	PT07GUA14701	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Saneamiento y Depuración (7) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água. Monitorizar o estado químico
ES040MSPF000140500	PT07GUA14801	Río Godolid II	Ribeira de Saus	Saneamiento y Depuración (7) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	Medidas de redução de nutrientes de origem agrícola (1)
ES040MSPF000140800	PT07GUA149011	Río Ardila IV	Rio Ardila	Saneamiento y Depuración (7) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1)	Medidas de redução de nutrientes de origem agrícola (1)

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	
ES040MSPF000140900	PT07GUA149012	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	<p>Saneamiento y Depuración (2)</p> <p>Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3)</p> <p>Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1)</p> <p>Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)</p>	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água. Monitorizar o estado químico
ES040MSPF000141200	PT07GUA15011	Río de Salajera	Ribeira de Safareja	<p>Saneamiento y Depuración (2)</p> <p>Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3)</p> <p>Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1)</p> <p>Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)</p>	<p>Medidas de redução de nutrientes de origem agrícola (1)</p> <p>Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)</p>
ES040MSPF000141400	PT07GUA15621	Rivera del Chanza III	Rio Chança	<p>Saneamiento y Depuración (2)</p> <p>Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3)</p> <p>Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1)</p> <p>Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)</p>	<p>Medidas de redução de nutrientes de origem agrícola (1)</p> <p>Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)</p> <p>Medidas de fiscalização (1)</p>
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca	<p>Saneamiento y Depuración (2)</p> <p>Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3)</p> <p>Mejora de la continuidad longitudinal (1)</p> <p>Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1)</p>	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água. Monitorizar o estado químico

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)	Saneamiento y Depuración (7) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (1) Mejora de la continuidad longitudinal (1) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento (1) Controlo de espécies invasoras e doenças (1)
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Luçefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Luçefécit)	Saneamiento y Depuración (7) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (1) Mejora de la continuidad longitudinal (1) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	Controlo de espécies invasoras e doenças (1)
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	Saneamiento y Depuración (7) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (1) Mejora de la continuidad longitudinal (1) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	Controlo de espécies invasoras e doenças (1)
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo	Saneamiento y Depuración (7) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (3)	Controlo de espécies invasoras e doenças (1)

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				Mejora de la continuidad longitudinal (1) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	
ES040MSPF004000160	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional	Saneamiento y Depuración (2) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (1) Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (3) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	Saneamiento y Depuración (4) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (1) Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (1) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	Saneamiento y Depuración (3) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (1) Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (1)	Investigação, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza (1)

CÓDIGO		NOMBRE_MASA/DESIGNAÇÃO		MEDIDAS/ MEDIDAS	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de Loja	Guadiana-WB3F	Saneamiento y Depuración (2) Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (1) Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (1) Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares (1) Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (2)	Implementar medidas regionais que mantenham o bom estado da massa de água.

Tabela 4.4.17- Objetivos ambientais e respetivas exceções para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região Hidrográfica do Guadiana.

Objetivos medioambientales y exenciones para las masas de aguas fronterizas y transfronterizas en la demarcación hidrográfica del Guadiana.

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		OBJETIVOS / OBJECTIVOS		HORIZONTE OBJETIVOS		EXENCIONES/EXCEÇÕES	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache)	Natural	HMWB	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	HMWB	HMWB	Alcanzar buen potencial en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2022-2027	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
ES040MSPF000133810	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévoira	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Manter o bom estado	2016-2021	2015	4.4 Viabilidad Técnica	-
ES040MSPF000133810	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Manter o bom estado	2016-2021	2015	4.4 Viabilidad Técnica	-
ES040MSPF000133810	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévoira	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Natural	HMWB	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2022-2027	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		OBJETIVOS / OBJECTIVOS		HORIZONTE OBJETIVOS		EXENCIONES/EXCEÇÕES	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Natural	HMWB	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2022-2027	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Exequibilidade técnica
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Natural	Natural	Mantener buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira de Saus	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Natural	Natural	Mantener buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salajera	Ribeira de Safareja	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira Chanca	HMWB	HMWB	Mantener buen potencial	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-

CÓDIGO		NOMBRE_MASA / DESIGNAÇÃO		NATURALEZA/ NATUREZA		OBJETIVOS / OBJECTIVOS		HORIZONTE OBJETIVOS		EXENCIONES/EXCEÇÕES	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira Alqueva (Principal)	HMWB	HMWB	Alcanza buen potencial 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira Alqueva (Entrada rio Lucefécit)	HMWB	HMWB	Alcanzar buen potencial en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	HMWB	HMWB	Alcanzar buen potencial en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira Abrilongo	HMWB	HMWB	Alcanzar buen potencial en 2021	Atingir o bom estado	2022-2027	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF004000160	PTCOST19	Pluma del Guadiana	Internacional	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlucar del Guadiana	Guadiana-WB2	Natural	Natural	Alcanzar buen estado en 2021	Atingir o bom estado	2016-2021	2016-2021	4.4 Viabilidad Técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de Loja	Guadiana-WB3F	Natural	Natural	Mantener buen estado	Manter o bom estado	2015	2015	NO	-



## 5. PARTICIPACIÓN PÚBLICA

La participación pública es uno de los criterios de enfoque que caracterizan este nuevo proceso de planificación hidrológica. Su principal objetivo es involucrar a los interesados en la construcción del plan hidrológico, y por consiguiente, en la toma de decisiones.

A continuación, se expone un resumen de todas aquellas acciones que se han llevado a cabo a lo largo del proceso de planificación hidrológica 2016-2021, y que han tenido la participación de ambos países, así como, los resultados de esta participación pública.

Durante el proceso de participación pública del Esquema de Temas Importantes de la parte española de las Demarcaciones Hidrográficas, que se celebró del 30 de diciembre de 2013 al 30 de junio de 2014, los documentos estuvieron disponibles en las páginas Web de los Organismos de cuenca españoles. Así mismo, se comunicó oficialmente a la Agencia Portuguesa de Medio Ambiente la apertura del período de información pública por 6 meses. Se recibieron alegaciones a los documentos con el Esquema de Temas Importantes de todas las demarcaciones hidrográficas españolas. Aunque algunos de estas alegaciones se recibieron fuera de plazo, fueron consideradas en el documento final de Esquema de Temas Importantes.

Por su parte, Portugal desarrolló su proceso de consulta pública de los documentos del Esquema de Temas Importantes de la parte portuguesa de la demarcación hidrográfica entre el 17 de noviembre de 2014 al 15 de mayo de 2015. Estos documentos estuvieron disponibles en la Web de la Agencia Portuguesa de Medio Ambiente. Este proceso de

## 5. PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

A participação pública é um dos critérios que caracterizam esta nova abordagem do processo de planeamento dos recursos hídricos. O seu objetivo principal é envolver as partes interessadas na elaboração dos planos de gestão de região hidrográfica e nas respetivas tomadas de decisão.

De seguida apresenta-se um resumo das ações que se realizaram ao longo do processo de planeamento do ciclo 2016-2021, que tiveram a participação de ambos os países, nas quais foram discutidos os planos e os resultados dessa participação pública.

Durante o processo de participação pública das Questões Significativas para a Gestão da Água (QSiGA) da parte espanhola das regiões hidrográficas internacionais, que decorreu de 30 de dezembro de 2013 a 30 de Junho 2014, os documentos foram disponibilizados nos sites das Confederações Hidrográficas. As autoridades espanholas informaram, oficialmente, as autoridades portuguesas acerca da abertura do período de informação pública por 6 meses. Foram recebidos contributos, por parte de Portugal, relativos às questões importantes de todas as bacias hidrográficas partilhadas. Embora algumas dessas alegações tenham sido recebidas fora do prazo, foram consideradas no documento final de avaliação da participação pública.

Em Portugal o processo de participação pública relativo às Questões Significativas para a Gestão da Água (QSiGA) das regiões hidrográficas internacionais, decorreu entre 17 de novembro de 2014 e 17 de maio de 2015, os documentos foram disponibilizados no site oficial da Agência Portuguesa do Ambiente. Da mesma forma, as

consulta pública de duración de 6 meses fue notificado oficialmente a España por las autoridades portuguesas

El 23 de junio de 2014 se celebró en Madrid una jornada de participación pública de los Esquemas de Temas Importantes de los planes hidrológicos españoles, que contó con la asistencia de Portugal.

Por su parte, el 12 de febrero de 2015, Portugal celebró en Lisboa una jornada dedicada al Esquema de Temas Importantes de las demarcaciones, que contó con participación española.

En el marco del proceso de participación pública de los proyectos de planes hidrológicos para el segundo ciclo 2016-2021, la CADC en su XVIII reunión plenaria de diciembre de 2014, acordó un programa de trabajo conjunto para el 2015 que incluía la realización de jornadas conjuntas de participación pública de los planes hidrológicos, alternativamente en ambos países. A pesar de que los calendarios de estos procesos fueron distintos en cada uno de los países, en la parte española de la demarcación, este proceso de consultas públicas se celebró del 31 de diciembre de 2014 al 30 de junio de 2015, y en el caso de la parte portuguesa de la demarcación, del 12 de junio de 2015 al 29 de febrero de 2016, ambos países acordaron la celebración de las siguientes jornadas conjuntas, que tuvieron lugar en las siguientes fechas:

- Miño: O Rosal – Pontevedra, 22 de Junio de 2015
- Duero: Régua, 17 de Junio de 2015
- Tajo: Cáceres, 16 de Junio de 2015
- Guadiana: Évora, 18 de Junio de 2015

Estas sesiones tenían como objeto informar a la opinión pública, buscando su participación, sobre la visión desde ambas partes de la demarcación en

autoridades portuguesas informaron oficialmente a las autoridades españolas, acerca de la apertura del período de información pública por 6 meses. Foram recebidos contributos, por parte de Espanha, relativos às QSiGA das bacias hidrográficas partilhadas, as quais foram consideradas no âmbito da elaboração do documento final das QSiGA.

A 23 de junho de 2014, realizou-se em Madrid uma sessão de participação pública sobre o Esquema de Temas Importantes dos planos de Espanha, na qual Portugal participou.

Em 12 de fevereiro 2015 realizou-se em Lisboa uma sessão dedicada às QSiGA, que teve a participação de Espanha.

No âmbito do processo de participação pública dos projetos de planos de gestão para o segundo ciclo 2016-2021, na XVIII reunião plenária da CADC, em Dezembro de 2014, foi aprovado um programa de trabalho conjunto para 2015, que incluía a realização de sessões conjuntas de participação pública sobre os planos de gestão de região hidrográfica, alternadamente nos dois países. Embora os calendários destes processos fossem diferentes em cada país, no lado espanhol o processo de consulta pública foi realizada de 31 de dezembro de 2014 a 30 de Junho de 2015, e, no caso de Portugal entre 12 de junho de 2015 a 29 de Fevereiro de 2016, ambos os países concordaram em realizar sessões conjuntas em cada uma das bacias internacionais, que tiveram lugar nas seguintes datas:

- Miño: O Rosal - Pontevedra, 22 de junho de 2015
- Douro: Régua, 17 de junho de 2015
- Tejo: Caceres, 16 de junho de 2015
- Guadiana: Évora, 18 de junho de 2015

Estas sessões foram destinados a informar o público, visando a sua participação de ambos os lados da bacia em relação ao planeamento das

relación con la planificación hidrológica, resaltando los aspectos transfronterizos, los objetivos comunes y las medidas que se han de aplicar para alcanzarlos.

Cabe destacar el éxito de participación en las jornadas de participación pública, que se desarrollaron sin ningún tipo de incidente. Suscitaron especial interés los temas relacionados con el régimen de caudales del Convenio, la satisfacción de las demandas, la evaluación del estado de las masas de agua, la influencia del ATS, la prevención y lucha contra especies invasoras, el régimen de caudales ecológicos y el efecto del cambio climático.

La documentación de los proyectos de planes hidrológicos estuvo disponible en todo momento en las páginas Web de los organismos de cuenca y del Ministerio de Agricultura y Pesca, Alimentación y Medio Ambiente, así como, en la Web de la Agencia Portuguesa de Medio Ambiente.

Cada país envió las alegaciones correspondientes a los proyectos de planes hidrológicos para cada una de las demarcaciones hidrográficas compartidas, que fueron finalmente consideradas en los documentos de los planes hidrológicos.

águas, com destaque para os aspetos transfronteiriços, os objetivos ambientais comuns a alcançar e as medidas a serem implementadas.

Digno de nota é a participação pública que decorreu sem qualquer incidente. Foram levantadas questões relacionados com o regime de caudais da Convenção, a satisfação das necessidades de água, avaliação do estado das massas de água, a prevenção e combate às espécies invasoras, o regime de caudais ecológicos e os efeitos das alterações climáticas.

A documentação dos projetos dos planos de gestão de região hidrográfica esteve sempre disponível no site das administrações de bacias espanholas e do Ministério de Agricultura e Pescas, Alimentação e Ambiente, bem como no site da Agência Portuguesa do Ambiente.

Cada país enviou os seus contributos relativos aos projetos dos planos de gestão de região hidrográfica de todas as bacias hidrográficas partilhadas, tendo essas alegações sido consideradas nos documentos finais dos planos.



## 6. EVALUACIÓN AMBIENTAL ESTRATÉGICA

De acuerdo a la Directiva 2001/42/CE, España y Portugal han procedido a articular en el proceso de evaluación ambiental estratégica, las consultas transfronterizas entre ambos Estados por considerar que el desarrollo de los planes hidrológicos y los planes de gestión de riesgo de inundación en las partes nacionales de cada demarcación internacional pudiera tener efectos ambientales significativos en el otro estado miembro.

La CADC en su XVIII reunión plenaria acordó el desarrollo de un programa de trabajo conjunto para llevar a cabo las consultas transfronterizas de los planes hidrológicos y los planes de gestión de riesgo de inundación, al mostrar ambos países su interés en participar en dicho proceso.

La Agencia Portuguesa de Medio Ambiente desarrolló las consultas transfronterizas de los planes hidrológicos y los planes de gestión de riesgo de inundación de la parte española de la demarcación del 5 de mayo hasta el 16 de junio de 2015. Durante el mes de septiembre de 2015, la APA remitió el informe final de las consultas transfronterizas realizadas, cuyos resultados fueron incorporados a los planes hidrológicos del segundo ciclo y los planes de gestión de riesgo de inundación.

En el caso de las consultas transfronterizas de los de la parte portuguesa de la demarcación, La Subdirección General de Evaluación Ambiental del Ministerio de Agricultura y Pesca, Alimentación y Medio Ambiente de España inició el procedimiento de consultas transfronterizas de los planes hidrológicos de la parte portuguesa de la demarcación en febrero de 2016, admitiéndose

## 6. AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

De acordo com a Diretiva 2001/42 / CE, a Espanha e Portugal iniciaram a articulação do processo de avaliação ambiental estratégica, com consultas transfronteiriças entre os dois Estados com base no desenvolvimento dos planos de gestão de região hidrográfica e dos planos de gestão de riscos de inundação, nas partes nacionais de cada bacia internacional, que poderia ter efeitos significativos no ambiente do outro estado-membro.

A CADC, na sua reunião plenária XVIII, acordou em desenvolver um programa de trabalhos conjunto para realizar as consultas transfronteiriças dos planos de gestão de região hidrográfica e dos planos de gestão de riscos de inundação, o que demonstra o interesse de ambos os países em participar neste processo.

A Agência Portuguesa do Ambiente desenvolveu as consultas transfronteiriças dos planos hidrológicos e de planos de gestão de riscos de inundação da parte espanhola da bacia internacional entre 5 de Maio até 16 de Junho de 2015. Durante o mês de Setembro de 2015, o APA transmitiu o relatório final de consultas transfronteiriças, cujos resultados foram incorporados nos planos hidrológicos do segundo ciclo e nos planos de gestão dos riscos de inundação do primeiro ciclo.

No caso da consulta transfronteiriça da parte portuguesa da bacia internacional, a Subdireção Geral de Avaliação Ambiental do Ministério da Agricultura e Pescas, Alimentação e Ambiente de Espanha iniciou o processo de consultas transfronteiriças dos planos de gestão de região hidrográfica e dos planos de gestão de riscos de inundação da parte portuguesa em fevereiro de

observaciones y alegaciones durante los meses de marzo y abril. A partir de la información recopilada y como resultado de las consultas, el 30 de mayo de 2016, se remitió el informe final a las autoridades portuguesas.

Para impulsar las consultas transfronterizas, España como Portugal tradujeron al otro idioma respectivamente, el resumen no técnico de cada plan hidrológico, así como, el estudio de impactos transfronterizos del Plan correspondiente.

Estos documentos estuvieron disponibles, en todo momento, para su consulta en la página Web del Minsiterio de Agricultura y Pesca, Alimentación y Medio Ambiente y en la Web de la Agencia Portuguesa de Medio Ambiente (en el portal “Participa”).

2016, admitindo comentários e observações durante os meses de março e abril. A partir da informação recolhida como resultado das consultas, a 30 de maio de 2016 foi enviado o relatório final para as autoridades portuguesas.

Para impulsionar as consultas transfronteiriças, Espanha e Portugal, respetivamente, traduziram para outra língua, o resumo não técnico de cada plano, assim como o estudo dos impactos transfronteiriços do Plano correspondente.

Estes documentos estiveram sempre disponíveis para consulta no site do Ministério da Agricultura e Pescas, Alimentação e Ambiente e no site da Agência Portuguesa do Ambiente (no portal “Participa”).

## 7. SEGUIMIENTO DE LA IMPLEMENTACIÓN DE LOS PLANES

En el marco de la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira, ambos países acordaron el desarrollo de Programa conjunto de seguimiento para evaluar el estado de las masas transfronterizas en el período 2016-2021 e implementación del programa de medidas de los planes hidrológicos. Este programa permitirá desarrollar un control conjunto del estado de las masas de agua compartidas, por ambos países y además aportará la información suficiente para realizar un seguimiento de la implementación de los programas de medidas de cada uno de los planes y de esta manera, poder elaborar anualmente un informe de seguimiento conjunto de los planes, que será elevado a la CADC para su aprobación.

En España, el seguimiento de los Planes Hidrológicos del segundo ciclo se hará de acuerdo con los criterios establecidos en los Artículos 87 y 88 del Real Decreto 907/2007, de 6 de julio, por el que se aprueba el Reglamento de la Planificación Hidrológica. A tal efecto, los organismos de cuenca informarán anualmente al Consejo del Agua de la Demarcación y al Ministerio de Agricultura y Pesca, Alimentación y Medio Ambiente, sobre el desarrollo de los planes

En Portugal, el seguimiento de los planes hidrológicos del 2º ciclo deberá de respetar los criterios establecidos en la parte 7 de los planes aprobados por la resolución del Consejo de Ministros nº 51/2016, de 20 de setiembre, y republicados por la Declaración de rectificación nº 22-B/2016, de 18 de noviembre.

A este fin, en Portugal, la Agencia Portuguesa de medio Ambiente, en articulación con los Consejos de las Demarcaciones Hidrográficas, elaborarán un

## 7. ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS

No âmbito da Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira, ambos os países concordaram em articular os programas de monitorização para avaliar o estado das massas de água transfronteiriças no período 2016-2021 e a implementação do programa de medidas associadas a essas massas de água. Este acompanhamento irá permitir desenvolver uma avaliação conjunta, por ambos os países, do estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças, e também favorecer a troca de informação necessária para acompanhar a execução dos programas de medidas para cada um dos planos, permitindo a elaboração de um relatório conjunto anual de monitorização dos planos, que serão levados à CADC para aprovação.

Em Espanha, o acompanhamento dos Planos Hidrológicos do 2.º ciclo deverão estar de acordo com os critérios estabelecidos nos artigos 87º e 88º do Real Decreto 907/2007, de 6 de Julho, que aprova o Regulamento do Plano aprovado. Para este efeito, em Espanha, as entidades responsáveis pela gestão das bacias informarão anualmente o Conselho de Água da região e o Ministério da Agricultura e Pescas, Alimentação e Ambiente sobre o desenvolvimento dos planos.

Em Portugal o acompanhamento dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica do 2.º ciclo deverão estar de acordo com os critérios estabelecidos na Parte 7 dos planos e aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 51/2016, de 20 de setembro, republicado pela Declaração de Retificação n.º 22-B/2016, de 18 de novembro.

Para este efeito, em Portugal, a Agência Portuguesa do Ambiente, em articulação com os Conselhos de

informe anual de seguimiento de los planes de gestión e informarán al Ministerio de Medio Ambiente y al Consejo nacional del Agua sobre el desarrollo de estos planes.

Para las masas fronterizas y transfronterizas, se realizarán trabajos de seguimiento de la implementación de los programas de medidas definidos por cada país para las masas compartidas, así como, de seguimiento conjunto de la evaluación del estado en estas masas de agua.

Dentro del plazo de tres años a partir de la publicación de los planes, ambos países elaborarán un informe que detalle el grado de aplicación de los programas de medidas previstos. Estos informes serán remitidos a la Comisión Europea en cumplimiento del Artículo 15.3 de la Directiva Marco del Agua.

Região Hidrográfica, elaboram relatórios anuais de acompanhamento dos planos de gestão e informarão o Ministério do Ambiente e o Conselho Nacional da Água sobre o desenvolvimento desses planos.

Para as massas de água partilhadas serão realizados trabalhos de acompanhamento da implementação das medidas definidas, por cada país para as massas de água partilhadas, bem como da monitorização conjunta de massas de água transfronteiriças e da evolução do estado.

Dentro de três anos a contar da publicação dos planos, os estados membros têm que preparar um relatório detalhado sobre o grau de execução dos programas de medidas previstos. Estes relatórios serão enviados à Comissão Europeia por Espanha e Portugal, enquanto Estados-Membro, em conformidade com o artigo 15(3) da Diretiva-Quadro da Água.



## 8. PLAN DE ACCIÓN PARA EL 3º CICLO DE PLANIFICACIÓN

Con el fin de impulsar la coordinación internacional en el marco del proceso de planificación hidrológica 2022-2027 dentro de las demarcaciones hidrográficas internacionales, la CADC se ha comprometido a desarrollar conjuntamente una metodología de evaluación del estado que permita explicar las diferencias existentes, en los dos países, de los criterios de clasificación del estado, desarrollando un algoritmo común que transforme las clasificaciones obtenidas por cada país, de manera que se pueda obtener finalmente una clasificación armonizada del estado para las masas de agua compartidas.

Paralelamente, se definirán directrices para la identificación y caracterización de las presiones significativas, considerando la información reportada de los planes del 2º ciclo bajo la *“WFD Reporting Guidance 2016”*.

Otro aspecto que es importante armonizar, dentro de lo posible puesto que depende de las condiciones económicas financieras de cada país, es la definición de las medidas para las masas de agua compartidas impulsando el esfuerzo conjunto para alcanzar los objetivos ambientales.

Por ellos, es fundamental garantizar que todas las masas de agua compartidas sean controladas a lo largo del período 2016-2021.

De esta manera, España y Portugal, a través del Grupo de Trabajo de Planificación de la CADC, va a desarrollar un cronograma de trabajos común para que el proceso de planificación hidrológica del 3º ciclo esté lo más armonizado posible.

## 8. PLANO DE AÇÃO PARA O 3.º CICLO DE PLANEAMENTO

Com o fim de intensificar a coordenação internacional no âmbito do processo de planeamento para o período 2022-2027, das bacias internacionais, a CADC comprometeu-se a desenvolver uma metodologia conjunta de avaliação do estado das massas de água, que permita traduzir as diferenças existentes entre os dois países, nos critérios de classificação, desenvolvendo um indicador comum que faça as equivalências de forma a obter uma classificação do estado das massas de água harmonizada.

Paralelamente, serão também definidas diretrizes a utilizar na identificação e caracterização das pressões significativas, tendo por base o guia de reporte dos planos do 2.º ciclo *“WFD Reporting Guidance 2016”*.

Outro aspeto que importa harmonizar, dentro do possível pois há que atender às disponibilidades económicas e financeiras de cada país, é a definição das medidas para as massas de água partilhadas, promovendo ainda mais a conjugação dos esforços para atingir os objetivos ambientais.

Importa também garantir que todas as massas de água partilhadas são monitorizadas ao longo do período 2016-2021.

Assim, Portugal e Espanha, através do Grupo de Trabalho de Planeamento da CADC, está a desenvolver um cronograma de trabalhos comum para que o processo do 3.º ciclo planeamento das regiões hidrográficas internacionais seja o mais harmonizado possível.



**ANEJO 1.**

**FICHAS DE LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y  
TRANSFRONTERIZAS**

**ANEXO 1**

**FICHAS DAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E  
TRANSFRONTEIRIÇAS**